«O SÉCULO XXI NASCE NO SÉCULO XX» por Urbano Tavares Rodrigues (Pág. 3)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 1968 N.º 16 468 ANO 48.º UM ESCUDO

PHILIPS TRIUNFO DA TÉCNICA

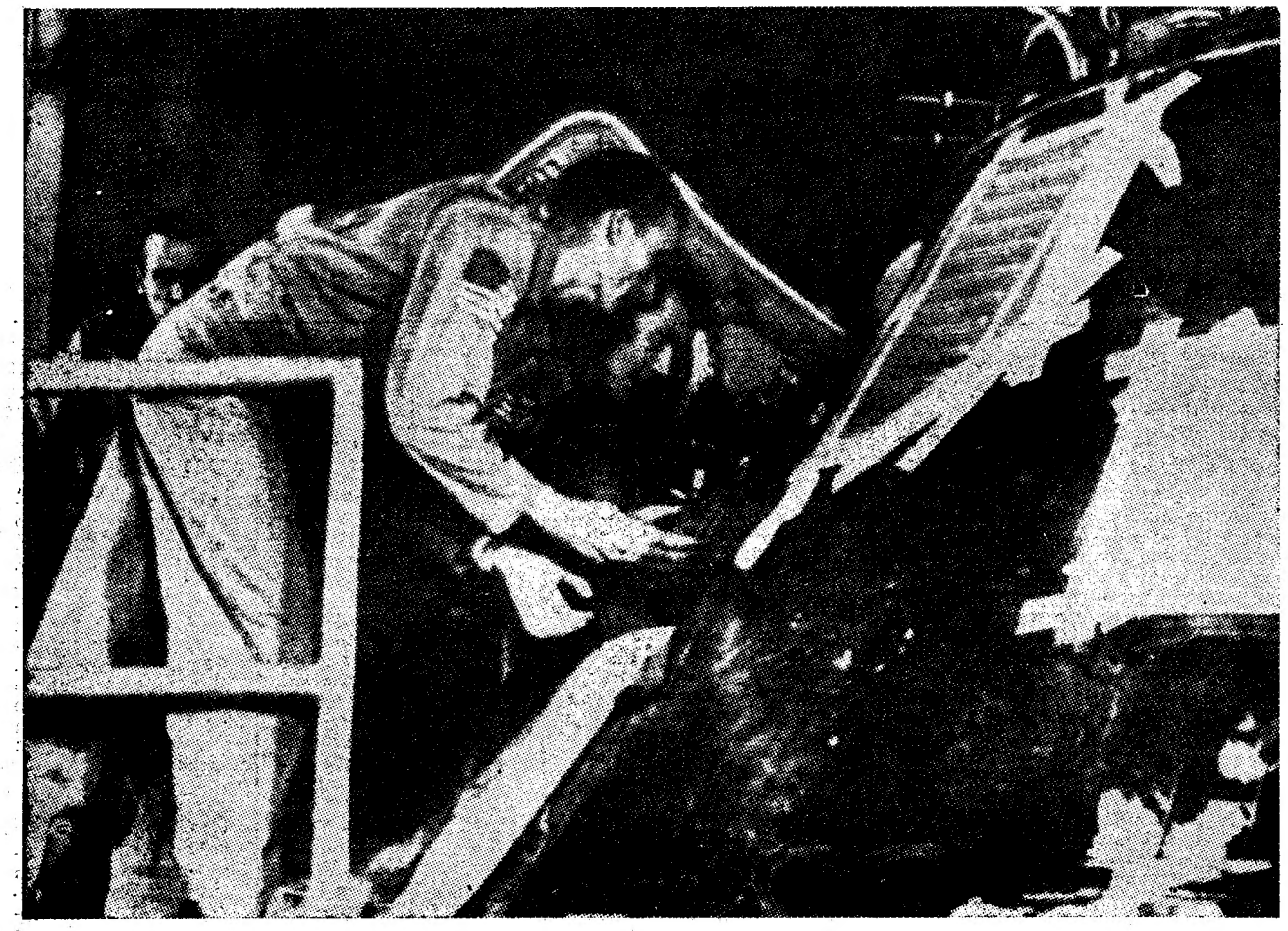
VEJA AS NOVIDADES DA SÉRIE

TRIUNFO DA TÉCNICA

NOS AGENTES

PHILIPS

AMERICANOS NA LUA provàvelmente em Junho



Os cosmonautas Walter Cunningham e Walter Schirra (á direita) examinam o exterior meio quelmado da nave «Apolo 7», após a amaragem e a recolha pelo porta-aviões «Essex», no Oceano Atlântico. À esquerda, o astronauta Donn Eisele, o outro dos três tripulantes da nave espacial que esteve 11 dias em órbita. (Telefoto especial para o «Diário de Lisboa»).

CAPE KENNEDY, 23 — (R.) — Os três astronautas da nave espacial norte-americana «Apolo 7», após descansarem e serem declarados como fisicamente aptos, seguem hoje para terra firme e para uma longa série de experiências médicas, incluindo andar de bicicleta.

Uma grande recepção aguarda Wally Schirra, Donn Eisele e Walter Cunningham, quando regressarem triunfalmente, de avião, a este centro de ensaios espaciais, por volta das 14 horas, T. M. G., vindos do porta-aviões «Essex», que recolheu, ontem, no Oceano Atlântico, a sua nave espacial.

(Continua na página 15)

Os bombardeamentos serão suspensos dentro de 48 horas

— previsão acerca do Vietnam

LONDRES, 23 — (A. N. I.). Espera-se que o presidente Johnson ordene a suspenção dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte dentro das próximas 48 horas — diz o «Daily Express», sem citar a origem da informação.

O jornal acrescenta que o presidente norte-americano declarará também tréguas na zona desmilitarizada entre os dois Vietnams, medida a que se seguirão «a suspensão das hostilidades em todo o Vietnam do Sul» e um convite á Frente Nacional de Libertação para se iniciarem conversações de paz.

HOJE 32 PÁGINAS

VISADO

PELA CENSURA

Estudante morto em incidentes no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P. e R.) — O estudante que foi atingido por uma bala na cabeça, nos incidentes de ontem pela manhã, faleceu a noite passada. Por outro lado, deram entrada no hospital, sete estudantes e um polícia, igualmente feridos.

Sete estudantes encontram-se hospitalizados, feridos por balas, após um recontro com a Polícia Militar do Estado no bairro de Vila Isabel, no norte desta cidade. Ficaram também feridos quatro guardas.

Os guardas empregaram gás lacrimogéneo e bastões ao fazerem as suas cargas e alguns tiros foram ouvidos.

Cerca de 180 polícias cercaram a Faculdade de Ciências Médicas numa tentativa para evitar mais desordens.

Foram cortadas todas as ligações telefónicas.

O presidente Costa e Silva regressou da cidade de Juíz de Fora, em Minas Gerais, onde, afirmou num discurso que a atmosfera de agitação em círculos estudantis era de inspiração internacional.

Harold Wilson reafirma a firmeza britânica no caso da Rodésia

LONDRES, 23 — (F. P.) — «Continuemos firmes nas nossas posições. O Parlamento precisa de mostrar que há um limite ao que pode aceitar e que esse limite foi atingido» — disse, nomeadamente, Harold Wilson, ontem á noite, na Camara dos Comuns, no discurso de encerramento no debate sobre a Rodésia. Antes, o primeiro-ministro britanico tinha anunciado aos deputados que havia recebido a resposta de Ian Smith, mas não revelou o conteudo daquele documento ao Parlamento, a fim de

(Continua na 14.ª página)

Dois sorrisos às 6 da manhã: José Alves (Mouraria) e Odete Figueiredo (Madragoa) acabam de ganhar o concurso de fado amador no Coliseu. — **Ler na página central**

A I Reunião Internacional de História Náutica
principiou hoje em Coimbra

COIMBRA, 23 — Com a presença de cerca de meia centena de participantes, entre os quais os nossos primeiros especialistas na matéria e diversos especialistas estrangeiros, efectuou-se esta manhã, num anfiteatro do Museu e Laboratório Antropológico da Faculdade de Ciências, no antigo edifício de S. Bento, a sessão inaugural da I Reunião Internacional da História da Náutica, integrada nas comemorações do V centenário do nascimento de Pedro Alvares Cabral.

Presidiu o sr. eng.º Carlos Kruss Abecassis, presidente da comissão executiva da Junta de Investigações do Ultramar, que era ladeado pelos srs. prof. dr. João Carrington da Costa, prof. dr. Cotelo Neiva, director da Faculdade de Ciências; prof. dr. Armando Cortesão, da comissão organizadora e comandante Teixeira da Mota. Presente também o presidente da comissão executiva daquelas comemorações, prof. Luís Albuquerque.

● Palavras de homenagem ao prof. Luís Albuquerque

Usou da palavra em primeiro lugar o prof. Armando Cortesão, que em nome da comissão organizadora, que saudou todas as personalidades presentes, «entre as quais se contam alguns dos nomes mais proeminentes da historiografia da Ciência Náutica e da Cartografia». E depois acrescentou:

«E' motivo de orgulho para a Secção de Estudos de Cartografia Antiga, que nesta Universidade tenho a honra de dirigir, o termos tomado a iniciativa desta reunião e, sobretudo, que tantos e tão distintos historiadores nos quisessem honrar com a sua presença. Devo porém dizer, em abono da justiça, que embora a conveniência e possibilidade de a realizar tenha surgido durante as muitas conversas que eu, o prof. Luís de Albuquerque, naturalmente temos sobre estes assuntos, a ideia original, mais do que a mim, a ele pertence. Na verdade muito do que de bom porventura se tenha feito nesta Secção se deve á assombrosa actividade intelectual deste homem excepcional, que muito honra a nossa Universidade. Que a sua modéstia — apanágio dos que têm real valor — me perdoe esta afirmação em publico».

● A importância da náutica e da cartografia salientada pelo prof. A. Cortesão

O orador passou depois em revista a actividade da secção de estudos que dirige, e entre cuja obra avulta a publicação da *Portugaliae Monumenta Cartographica*. E salientou em certo passo:

«Nunca é de mais salientar que a história da cartografia e a história da náutica estão tão íntimamente ligadas que uma faz parte da outra, e que o desenvolvimento desta ciência nos séculos XV e XVI e suas repercussões internacionais constituem um dos capítulos mais importantes da história de Portugal. Foi graças ao desenvolvimento da ciência náutica e seu impacto na cartografia que nos séculos XV e XVI a Europa pôde descobrir o resto do mundo, até então completamente desconhecido ou ainda envolto em névoas lendárias ou vagas informações; foi graças a essa ciência náutica que os pequenos navios europeus do século XV descobriram toda a costa africana e a América, e chegaram ao Oriente revelando ao Velho Mundo as maravilhas e riquezas de novos mundos, tanto no domínio das coisas materiais como nas do espírito».

E acrescentou:

«Nós portugueses sentimo-nos orgulhosos pela parte que aos nossos antepassados coube nesse desenvolvimento e pela contribuição que o nosso País assim pôde prestar, e de maneira decisiva, para o progresso da Civilização».

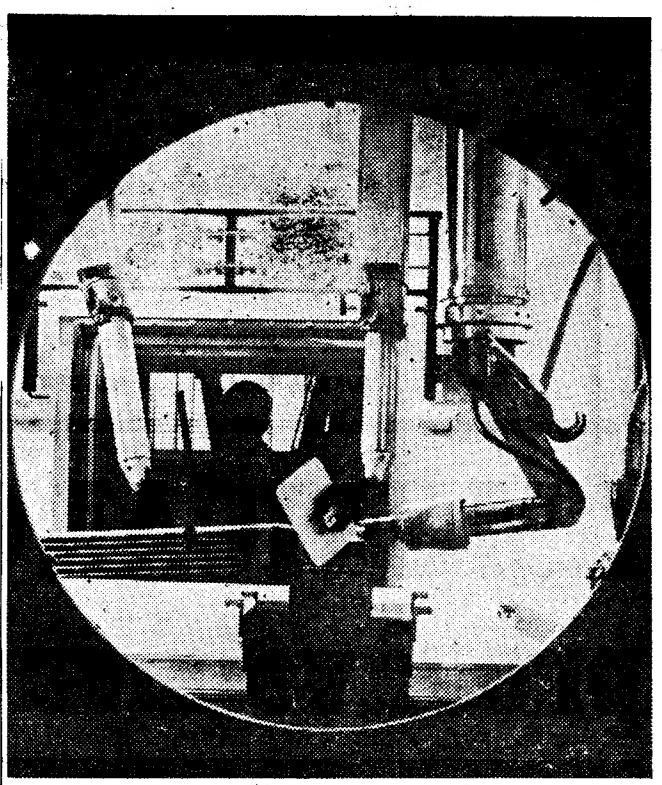
● Serão publicadas na íntegra as comunicações e as actas

E o prof. Armando Cortesão fez depois diversas considerações sobre este mesmo tema e sobre a presença de Portugal no mundo, afirmando que «desde o século XV que Portugal deixou de ser uma nação apenas europeia». A terminar agradeceu a todas as individualidades que tornaram possível a realização da reunião, ou de qualquer forma contribuíram para o seu êxito, recordando também os nomes dos que contribuíram ou têm contribuído não só para a criação do Agrupamento de Estudos de Cartografia Antiga mas também para as suas possibilidades de trabalho. E finalizou lembrando que seriam publicadas na íntegra não só as comunicações como também as actas das sessões e as discussões suscitadas, e dizendo que era necessário fixar já onde se realizaria a segunda reunião.

● Fala o director da Faculdade de Ciências

Falou em seguida o prof. dr. Cotelo Neiva, director da Faculdade de Ciências, que, além de outras conside-

(Continua na 4.ª página)



Por detrás de um vidro especial, com mais de um metro de espessura, o operador dirige os manipuladores — autênticos braços artificiais — nas camaras quentes do Centro de Ensaios de Energia Nuclear da AEG, em Grosswelzheim (Alemanha). Após um período experimental, entrou já em pleno funcionamento este Centro, a maior instalação de camaras quentes de uma empresa privada. As camaras quentes destinam-se ao exame de elementos de combustão e peças expostas a radiações nucleares nas centrais de energia atómica, após a sua utilização nos reactores. No Centro da AEG existem oito câmaras de dimensões diferentes

DE ONTEM PARA HOJE

OS PROBLEMAS DO ATENEU

E' de confiança no futuro a nota dominante na posse dos novos corpos gerentes do Ateneu Comercial de Lisboa ontem realizada. E confiança bem justificada dadas as provas e os precedentes de dedicação de dirigentes e associados. Houve palavras de confiança, tanto da parte do presidente da direcção cessante, eng. António Cardoso, como do actual presidente sr. Fernando da Silva Costa. São deste as palavras-programa: «O Ateneu faz parte das associações que, muito para além da fase primária, facultam ao homem semelhantes préstimos: daqui se conclui que a principal preocupação da nova gerência, aliás no prosseguimento do trabalho já encetado pela direcção anterior, consiste na conquista dessas fontes de enriquecimento, através da expansão do sector escolar, da ginástica e do desporto, quer pela multiplicação de salas no primeiro departamento, quer pela extensão firme dos restantes sectores». Após ter referido que o aproveitamento dos terrenos parece ter entrado em fase crítica devido á acumulação de dificuldades insuperáveis, afirmou que, logo que seja possível a libertação de compromissos, se encarará a hipótese do aproveitamento do espaço livre, para a construção de um ginásio á altura das responsabilidades da Casa. E acrescentou: «Daqui se infere que o ginásio não constitui sómente elemento de utilidade para os novos, porque a hora trepidante em que vivemos, impõe descontracção e revigoramento a pessoas de todas as idades. Vêm estas considerações a propósito da falta de um ginásio capaz de resolver a situação do Ateneu, possuidor de uma Escola com 900 alunos dos quais 313 praticam obrigatóriamente a ginástica, além dos demais associados inscritos na modalidade na ordem dos 398».

EXPLOSÃO NA «MEIA-LUA»

«Meia-Lua» se chama um 'estabelecimento de comidas e bebidas instalado na Rua do Cimo de Vila, no centro do Porto. Pois ao cair da tarde, na cozinha explodiu uma garrafa de gás e houve incêndio. Acorreram os bombeiros que dominaram o fogo com duas agulhetas de alta pressão. Ferida ficou a ajudante de cozinheira sr.ª Maria Emília Ferreira Bessa, de 23 anos. Os prejuízos são importantes porquanto o restaurante ficou praticamente destruído.

ENTALADO NUM ELEVADOR

Morreu o operário sr. António Custódio Caetano, de 30 anos, que trabalhava numa empresa da Alameda das Linhas de Torres. Ficou entalado no elevador e, retirado dessa situação crítica, levaram-no ao Hospital de Santa Maria. Mas chegou lá já morto.

VIDA DIPLOMÁTICA

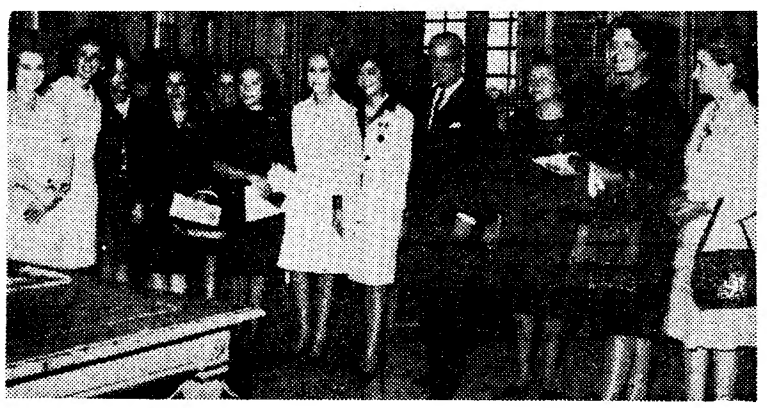
Vão deixar Portugal dentro de breves dias os embaixadores da Espanha, Bélgica e Peru. Ontem houve um banquete nas Necessidades em honra do embaixador da Bélgica, que deixa Portugal por motivo de ter atingido o limite de idade. A Portugal onde tem casa, voltará com frequência.

INCÊNDIO NA AZINHAGA DA CIDADE

De madrugada irromperam as chamas na Cerâmica Santos, á Azinhaga de Santa Susana. Acorreram os bombeiros que não puderam salvar nem o monte de aparas de madeira nem um pequeno depósito de madeiras, perto; mas salvaram as instalações contíguas, com toda a maquinaria e os escritórios da firma. Os prejuízos são importantes.

CONDECORAÇÕES NA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

No palácio da Rocha do Conde de Óbidos realizou-se ontem a cerimónia da condecoração das sr.ªs D. Vera Franco Nogueira, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros, e embaixatrizes de Espanha, Suíça, Bélgica, Suécia e Peru. Presidiu o general Costa Macedo que disse da satisfação por ter a oportunidade de agradecer a um grupo de senhoras como as presentes todo o auxílio dispensado ás iniciativas da instituição. As condecorações foram depois entregues pela sr.ª D. Maria Margarida de Morais.



Após a cerimónia da condecoração de D. Vera Franco Nogueira e das embaixatrizes de Espanha, Suíça, Bélgica, Suécia e Peru, na Cruz Vermelha Portuguesa

PRECAUÇÕES EM SINTRA PARA EVITAR QUE SE REACENDA O FOGO NA SERRA

Mantinham-se ainda, ao princípio da tarde de hoje, as precauções necessárias para que o fogo que irrompeu a noite passada na serra de Sintra não se reacendesse.

Mais de 500 homens — 141 bombeiros e cerca de 400 populares — lutaram desde as 7 da noite de ontem até cedo, esta manhã, para que as chamas não voltassem a crepitar nem se expandissem para além dos 20 quilómetros quadrados (pertencentes a particulares) que ontem foram consumidos pelo incêndio, mesmo junto ao perímetro florestal da serra de Sintra.

As causas ainda não foram apuradas nem os prejuízos completamente avaliados, segundo os bombeiros.

O fogo desta noite não esteve longe do sítio onde há dois anos foram encontrados os corpos calcinados de 25 militares, mortos pelas chamas quando combatiam um dos maiores incêndios florestais do nosso País e que destruiu por 50 anos a beleza do arvoredo sintrense cantada por Byron.

Emissora Nacional

Pagamento de taxas

AVISO

Devem ser pagas até ao fim do corrente mês as taxas correspondentes às licenças de rádio e de televisão anuais com numeração terminada em 8 e semestrais com numeração terminada em 6 ou 7.

Também até final deste mês podem ainda ser pagas na Emissora Nacional as taxas das licenças anuais com numeração terminada em 7, ou semestrais com numeração terminada em 4 ou 5, acrescidas de 25%. Decorrido este prazo, segue-se a cobrança através dos juízos fiscais.

Os vales de correio devem mencionar o numero da licença, sem o que serão recusados.

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

POÇAS JUNIOR 1918 1968

VINHO DO PORTO

BODAS DE OURO

BELARTE

Distribuidores exclusivos no distrito de Lisboa

MACHADO & OLIVEIRA, LTD.ª

Rua do Funchal, 1-B — Tel. 535429 — Lisboa 1

INAUGURA AMANHÃ

A BOUTIQUE HIPPIES-3

— UTILIZE O SEU CARTÃO DE MEMBRO DESTA ORGANIZAÇÃO, E VEJA AS GRANDES NOVIDADES EM EXPOSIÇÃO NA

AV. RESSANO GARCIA, 34 D — TELEF. 53 57 20 — LISBOA

O SÉCULO XXI NASCE NO SÉCULO XX

por URBANO TAVARES RODRIGUES

EM FINS DE AGOSTO uma inesperada vaga de calor alourou os jardins de Paris, encheu as piscinas e as esplanadas. O ceu ficou, durante mais de uma semana, de um azul esbranquiçado, quase meridional. Despiram-se os casacos. Poderíamos, a certas horas, julgar-nos em Roma, não fosse o perfil da Torre Eiffel, as brancuras de Montmartre, evocando Utrillo e a pintura esquadriada de Bernard Buffet, as torres de Saint-Sulpice sobre a sinfonia de ardósia da *Rive Gauche*.

Verão calmoso, sucedendo á Primavera violenta. A esquerda do Gaullismo tentou fazer suas não poucas das reivindicaçoes de Maio. Fala-se muito em «participação». O nome de Capitan é alvo de discussões, como o de Duhamel, *leader* da Démocratice Nouvelle, oposição dentro da situação. Os dirigentes sindicais e os porta-vozes do pensamento estudantil recusam-se a aceitar plataformas, que capitulam de pura mistificação. E há quem aguarde o Outono com ansiedade. Há também quem o anteveja com inquietação. O que não se pressente é desalento. Nem mesmo os acontecimentos de Praga, que ergueram em massa o Bairro Latino contra o gesto de força soviético («Socialismo sim, estalinismo não», era o *slogan*), puderam diminuir a confiança dos jovens no advento de uma sociedade nova. Objectivamente olhamos a face das coisas e ponderamos, por exemplo, o alcance do livro de Georges Burdeau que tão grande repercussão está tendo nos meios intelectuais e políticos. Nessa obra, «La Démocratie», diz-se: «O sentido da democracia mudou. Na democracia governada de ontem, o povo abandonava a sua soberania aos seus representantes. Na democracia governante de hoje, a participação dos cidadãos alarga-se. Mas a personalização crescente do Poder não nos fará entrar na era da democracia consentanea?»

O FUTURO DA UNIVERSIDADE

Acerca do futuro da Universidade, ouvem-se opiniões desencontradas. A grande maioria dos escritores, artistas plásticos e cineastas, gente de teatro, cientistas, investigadores e técnicos, ou foi solidária com a insurreição ou, pelo menos, condenou a repressão. É claro que nessa atitude de simpatia pela juventude há «nuances», que vão da compreensão á condescendência, do aplauso a uma discordância tolerante ou parcial. Entre os pontos de vista de um Sartre, de um Claude Roy, ou os de um Pierre Emmanuel, e às incertezas de Barrault, sem falar na agressividade de François Mauriac ou na troça de Ionesco, há diferenças abissais de perspectiva e de situação no tempo e no espaço. Um liberal honesto, de posição centrista, como Raymond Aron escreve: «...O que me atemoriza na crise actual são as marcas psicológicas que ela pode deixar tanto nos mestres como nos alunos, e no publico em geral. Mas, no que respeita mais precisamente á Universidade receio que a unanimidade fictícia contra o poder torne difícil a importante tarefa de estudar razoávelmente, racionalmente as reformas tão necessárias da Universidade.» Estas palavras foram publicadas num órgão da Imprensa do centro-direita, Le Figaro, e envolvem, no entanto, práticamente, o reconhecimento da urgência e do carácter imprescindível daquelas reformas. Porventura não haverá tão cedo em França as Universidades Populares que estiveram á beira de surgir, mas todo o sistema de ensino vai sofrer por certo radical transformação, no sentido da participação activa do estudante na resolução dos problemas que lhe concernem, desde os programas aos meios de trabalho, á questão das instalações, em suma, á elaboração de um estatuto que tempos atrás pareceria inacreditável. E o acesso ao ensino superior das classes culturalmente desfavorecidas poderá, ainda que mitigadamente, tornar-se realidade progressiva. A ausência de uma verdadeira política do ensino superior e a mediocridade do orçamento que lhe era atribuido — denunciados por vozes tão autorizadas como as de David Weill e Claude Bourdet — terão de ceder o passo a medidas reformistas, senão a medidas revolucionárias. Há muito que o corpo docente reclamava o renovo das estruturas universitárias e, antes de mais, a autonomia dos estabelecimentos de

(Continua na pág. seguinte)

KIESINGER É FAVORÁVEL A UMA «REVISÃO DE CONJUNTO» DA POLÍTICA DE BONN

BONN (Outubro) — No debate que se seguiu à sua recente declaração governamental, o chanceler Kiesinger procurou, em particular, esquivar-se a perguntas embaraçosas quanto à atitude por ele assumida em relação a um novo impulso europeu, ou ainda quanto à sua «falta de firmeza» quando do último encontro com o general de Gaulle.

O chanceler asseverou especialmente, para dar provas do seu desejo de mudança e da sua boa vontade, que não se devia subestimar o alcance da nova doutrina soviética a respeito do carácter intangível do «Commonwealth Socialista». Por conseguinte, era preciso rever a política alemã. «Não se trata de rever a nossa política em relação ao Leste, mas sim o facto de sermos obrigados a rever a nossa política na totalidade». Era um passo em direcção à ala direita da União Cristã-Democrática, que continua a reclamar a adopção de medidas militares e o reforço da N. A. T. O., mantendo simultâneamente a fachada da política de paz, novo nome da antiga política de apaziguamento.

Wehner, ministro social-democrata dos Assuntos Pan-Germânicos, afirmou seguidamente que «chegara o momento de fazer um inventário da política alemã». O ministro aprovou a interpretação do chanceler sobre a nova doutrina soviética, e preveniu, como ele, o seu auditório contra uma má estimativa dos acontecimentos da Checoslováquia, que não deviam ser classificados como «acidente de circulação» ou «assunto interno do mundo comunista». A nova doutrina soviética leva, segundo Wehner (que aqui retoma a tese de Kiesinger) a chamar **inimigo da paz** a qualquer país que pretenda encetar relações normais com os países do bloco socialista, incluindo a Alemanha Democrática. «Satisfazer as exigências de Moscovo neste campo não as faria desaparecer», disse Wehner.

No entanto, é interessante notar que ao mesmo tempo Wehner continua, segundo parece, a considerar possível a abertura de conversações entre o ministro do Comércio Externo de Berlim-Leste, Soelle, e o seu colega ocidental Schiller. Estas conversações tinham sido decididas, em princípio, a 21 de Agosto passado, pelo Governo federal, e foram adiadas **sine die** em consequência da invasão da Checoslováquia. Segundo notícias de que há dias se fez eco o diário liberal da esquerda «Frankfurter Rundschau», o chanceler Kiesinger ter-se-ia desde já declarado de acordo sobre este ponto com Wehner. Talvez assim se pense, em Bonn, prevenir reacções eventuais que a reunião em Berlim Ocidental, marcada para 4 de Novembro do congresso da União Cristã-Democrática, possa suscitar por parte de Berlim-Leste.

DE «LE MONDE» em exclusivo para o «DIÁRIO DE LISBOA»

CURSO LICEAL

DIURNO E NOCTURNO

Inscrições nas secretarias, das 10 às 23 horas

Externatos:

- **Rua do Paraíso, 28 (entre a Graça e St.ª Apolónia), Telefones 865904 - 863232 — agora com ampliação e remodelação das suas instalações, incluindo modernos e bem apetrechados laboratórios. —**
- **Rua Carrilho Videira, 10 (ao Chile), Telefs. 834658 - 831416**

Nota do dia

PENSAMENTO E ACÇÃO

O PROBLEMA QUE SE PÕE... é uma frase introdutória de qualquer raciocínio. Serve para as coisas transcendentes e serve para as coisinhas de nada. Pôr problemas é, pois, uma função constante do Homem, mesmo que seja para o seu debate íntimo, o de saber como é que no fim do mês há-de pagar aquilo com que não contava, seja a conta dos remédios para uma doença ou da reparação de uma charrua cujo ferro, não se percebe como foi, quebrou ao emperrar num penhasco: tudo o que nos faz dores de cabeça.

Cada um sente em primeiro lugar os seus próprios problemas, mas cada um sente também alguns que não são apenas pessoalmente seus, mas da família, ou comuns ao vizinho, ou outros maiores e mais distantes, que às vezes se julga ou se pretende julgar serem dos outros mas cujo repercusso, mal a gente se precata, nos vem bater à porta. E então que é que se há-de fazer?

Encolher os ombros não. Mal de quem ficar à espera que chova para não se dar ao trabalho de ir buscar a água ao rio que passa ali à beira da horta. Pode ser incómodo ir buscar a água, mas se com isso puder salvar-se a sementeira que começou tão bonita e agora está ali a fanar-se, que é que se há-de fazer? Ora, o perguntar o que é que se há-de fazer é outro problema. Outro problema que pode ter resposta: arranjar-se uma conduta, uma bomba, quanto custa, quanto tempo leva a pagar? É fazer as contas e decidir.

Este modo de pensar é cada um estar a esboçar a sua própria política, a da sua regedoria, a do que lhe diz respeito a si e espera estar em condições de resolver por si. Mas há outras coisas que não. Talvez comece logo quando quiser instalar a bomba para tirar a água. Talvez tenha que requerer a uma repartição, talvez tenha que pagar uma licença. Como se requer? Quanto é que se vai pagar? Que maçada! Para que querem eles o dinheiro?

O homem isolado foi um ar que lhe deu. Há todo um imbricar de questões e de interesses que não se sabe bem até onde é que vão: coisas e questões que não nos dizem respeito apenas a cada um de nós mas de que há uma pontinha que nos vem bater pela porta. Quem resolve? Quem resolve é o governo, que sempre se julga ser uma entidade distante e quase abstracta a cujos ouvidos é difícil fazer chegar seja o que for destas nossas coisas miúdas de todos os dias.

Essa distância é que é preciso abolir. E não é só aos governos que compete o passo nesse sentido. O primeiro passo tem que ser dado por todos nós ganhando a convicção de que os governos existem instalados precisamente para acudir a estes problemas que são de cada um de nós e de todos ao mesmo tempo. Mas, para pedir o que julga ser o seu direito, tem cada um primeiro de ver se ele existe e, em consciência, julgar se a solução que se lhe acomoda se acomoda também com o interesse e o gosto de todos os vizinhos. Pensar primeiro, agir depois.

RECTÂNGULOS DA VIDA

SEIS ANOS

Quando de manhã cedo saiu de casa pela mão ainda omnipotente da mãe, mal sabia ele, menino suave e vulnerável, de pasta novinha em folha e cadernos imaculados para o que desse e viesse, que ia a caminho da vida, e que a vida começava ali mesmo, passado o limiar da porta da escola. Antes tinha vegetado, tinha sido simples menino de sua mãe. Naquele dia, porém, naquela hora, naquele momento preciso em que o cordão umbilical de novo se quebrou e ela ficou na rua com uma pedra dentro do peito, e ele sòzinho no meio da multidão desconhecida e gritadora, tudo se tornou diferente. Foi um dia bom ou mau mas exaltante, e, quando à tarde a mãe o foi buscar, levou para casa um filho de seis anos mas que já começara os seus estudos — não de cópia ou de números, isso era secundário —, os seus estudos de vida. A criança contou-lhe o que se passara, falou-lhe deste e daquele colega e da professora também. Estava rosado de entusiasmo criador ou de angústia prematura, conforme os casos. Mas nunca mais estaria ali todo inteiro; o espírito vaguear-lhe-ia pela aula e pelos novos amigos ou inimigos pessoais e intransmissíveis. Porque o menino não era — podia não ser — daquelas crianças que inspiram amor, e por isso podia ter inimigos mesmo aos seis anos, mesmo no primeiro dia de aulas.

Já não está, portanto, ao lado da mãe. Tem uma vida só dele, boa ou má, agradável ou não, e também problemas que um dia saberá — saberá mesmo? — resolver. Começou as suas aulas práticas para homem-um-dia. Vai aprender pouco a pouco a ser bom, leal, trabalhador. Vai aprender isso tudo ou exactamente o contrário porque nem todos reagem da mesma maneira às mesmas lições. Vai começar a ter qualidades e defeitos de homem.

por **MARIA JUDITE DE CARVALHO**

O SÉCULO XXI NASCE NO SÉCULO XX

(Continuação da pág. anterior)

ensino, criticando o Ministério das Finanças pela morosidade da sua acção e pela carência de equipamentos sócio-culturais. A Universidade actual seria para ele um edifício ainda napoleónico em vias de desmoronar-se num universo com outras exigências. Estão em causa os próprios exames, como processo de avaliação de conhecimentos e qualidades. Todos os princípios pedagógicos se encontram abalados. Durante os dias chamejantes da ocupação, reclamava-se a Universidade crítica. Exigia-se a auto gestão. A abertura permanente, dia e noite, das salas de estudo, não só aos estudantes como aos trabalhadores. De tudo isto, que ficará?

Houve, sem duvida, uma corrente niilista, aliás muito dinamica, nas manifestações que da Universidade derivaram para a rua. Mas do muito que se debateu, se alvitrou, restam sementes que provávelmente acharão terra onde enraízar. E tanto á esquerda, como no centro e até mesmo em certos meios conservadores, alguns homens de boa vontade querem trabalhar pelo nascimento de uma nova Universidade. Não será o bastante? Talvez não. Mas alguma coisa é já.

O PRESENTE DO CINEMA

A ambiguidade domina todo o filme de Alain Resnais «Je t'aime, je t'aime». Clima de angustia? Clima de pesadelo? Vida inteira revivida nos instantes que precedem a morte do suicida? Ou é efectivamente autêntica essa máquina de exploração do tempo que vai constranger o homem que se julga despegado da sua existência e rememorar um minuto do ano anterior — um minuto que afinal se prolonga, numa insuportável tensão, e se desdobra, se multiplica em cenas que ora iluminam ora apagam uma biografia, um comportamento neurótico, um amor que é como um sorvo. A câmara percorre o tempo, quase foca o medo. O medo de uma mulher que não dorme, que não aceita as regras dos outros, que não tem paz, nada para oferecer que não seja o fogo delirante da paixão entre dois estremecimentos de pavor num pantano de tédio. Esse suicida, esse indeciso sonhador, vago escritor, lunático empregado de uma editorial, homem suave, associal, que sempre ambicionou faltar á escola da vida, disparar para essas férias doiradas que desembocam no nada — figura desenhada por Claude Rich com tal sensibilidade e talento que lhe valeu o prémio da melhor interpretação masculina — matou de facto a mulher a quem amava, consentindo que o gás do fogão, ao apagar-se, a envenenasse, ou simplesmente se apercebeu do que acabava de ocorrer quando tornou ao quarto para a encontrar morta? Alain Resnais filmou do tecido nervoso duma existência não apenas os eventos, mas as impulsões, os delírios que rondam a imaginação, o acontecimento hipotético. O seu heroi masochista, lírico, erotómano, fica na galeria das mais belas e enigmáticas criações do cinema moderno, embora, sem a dimensão, a profundeza, o esplendor humano da personagem central de «Fellini Oito e Meio», unico filme ao qual este, sob certos aspectos, pode comparar-se.

«Aerograd» é um clássico russo, com maravilhosos coros e uma singeleza épica de filme «privativo». Pretende — e nem a demasia de propaganda lhe rouba a força espantosa de alguns passos — pintar na tela o fresco grandioso dos problemas sociais e técnicos levantados pela implantação de uma cidade na desolada Sibéria oriental, á beira do Pacífico, frente ao inimigo nipónico, que se infiltra nas aldeias mais atrasadas. Obra ingénua mas por vezes de uma poesia, inesquecível, mostra-nos a tensão política dos anos que precederam a guerra de 39-45, através da visão de um realizador genial: Alexandre Dovjenko.

ITÁLIA REPRESENTADA

Entre as películas recentes mais curiosas, projectadas nos «écrans» de Paris, há que destacar a espirituosa e implacável sátira de Marco Bellochio, «La Cina e vicina». O autor de «I Pugni in Tasca» continua a perseguir aqui os miasmas que se evolam desses mundos fechados que são as grandes casas burguesas das cidades de província. Mas nada de elegíaco, de sádico se nos descobre nesta farsa-advertência. A neve iniciática, o sangue ritual de «I Pugni in Tasca» cedem aqui o lugar ao riso demolidor. Ninguém escapa á total destruição nesta análise semi burlesca dos costumes políticos e eróticos de uma família tradicional cujos varões aderiram á «esquerda de luxo», sem por isso deixarem de comparar sorrisos e influências a peso de ouro, no caso do primogénito, ou de ignorar a realidade, como sucede com o infantilismo violento do benjamim. Tudo á venda, desde as caricias dos lacaios, a secretária ou o noivo desta, que ascenderá ao tálamo da condessa, até aos votos que o oportunismo concede. Será apenas negativa a mensagem de Bellochio?, limitar-se-á o seu talento de jovem regista a fazer-nos rir ferozmente? O valor da desmitificação depende também da receptividade e da agressividade, da clarividência ou da alienação do publico a que se dirige. A corrupção, a inconstancia política, a sordidez de meios para subir na escala social em certas camadas da vida italiana ficam a nu.

A terminar, quero apenas assinalar dois esplêndidos filmes de bem diversa natureza, um deles irónico e ao mesmo tempo chelo de humanidade, dialécticamente crítico e de uma impressionante novidade formal: «Une affaire de coeur» do realizador jugoslavo Dusan Makavejev o outro, de uma leve, subtilíssima, original e irreverente poesia: «Sofia das seis ás nove», película sueca de Henning Carlsen, com a deliciosa e insólita Harriett Anderson. Ambos tratam temas amorosos e até sexológicos, com extrema delicadeza e generosa concepção das relações humanas, e com espírito, e com a noção bem viva de que o século XXI está já nascendo no século XX, embora os pobres mortais, apegados a verdades caducas, que os fazem sofrer e engendram o sofrimento alheio, ainda não se dêem bem conta disso.

URBANO TAVARES RODRIGUES

A Reunião de História Náutica

(Continuação da 2.ª página)

rações sobre o objectivo da reunião e o interesse de que ela se reveste, realçou o apoio que a Faculdade por si dirigida tem dedicado ao tema em questão, referindo os principais nomes e trabalhos. Após haver felicitado os organizadores pela sua iniciativa, o prof. dr. Cotelo Neiva, a terminar, deu as boas-vindas a todos os congressistas, em nome da Faculdade de Ciências, e expressou os seus votos pelo êxito dos trabalhos.

● Palavras do eng.º Krus Abecassis

Em ultimo lugar usou da palavra o sr. eng.º Carlos Krus Abecassis, presidente da comissão executiva da Junta de Investigação do Ultramar, que começou por afirmar:

«A história de qualquer ramo do saber, se prosseguida com verdadeiro espírito científico, é sempre compensadora do esforço que lhe consagrem os cultores da Ciência ou as instituições de investigação. É o, mais do que pelo mérito próprio do conhecimento histórico, pelo enorme valor formativo de que se reveste a análise objectiva do árduo caminho trilhado na aquisição do saber humano e que todo aquele que pretender dilatar-lhe as fronteiras tem de estar pronto a enfrentar: quem quer passar além do Bojador tem de ir além da dor...»

Dissertou depois sobre a ciência náutica e sua importancia na nossa história, afirmando em certo trecho que «em plano diverso, o da completa revelação e justa valorização do singular contributo nacional para o progresso da Humanidade e para a defesa do Ocidente, a História da Ciência náutica e da cartografia dos Descobrimentos, erigida em termos autenticamente científicos, virá pôr definitivamente cobro aos juízos depreciativos e ás fantasiosas interpretações que, na esteira de Alexander von Humboldt e seus sequazes, tamanha voga adquiriram».

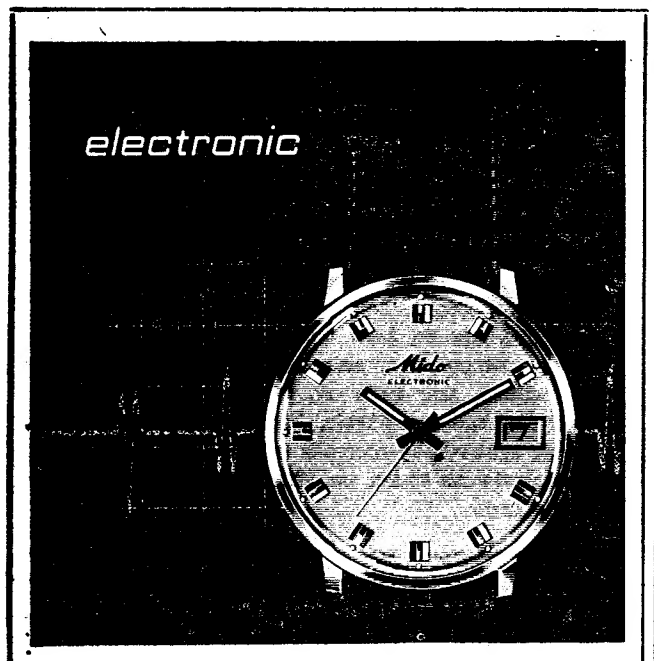
Após outras considerações históricas e científicas, o sr. eng.º Krus Abecassis falou da acção da Junta de Investigação do Ultramar e finalizou saudando todos os participantes na reunião, em especial os investigadores estrangeiros

● Exposição bibliográfica e primeira sessão de trabalhos

Finda a sessão inaugural, foi aberta ao publico, na Sala S. Pedro, da Biblioteca Geral da Universidade, uma exposição bibliográfica da História da Náutica, promovida por aquele organismo e organizada pelo bibliotecário sr. dr. José Barbosa.

Entre muitas centenas de obras, algumas muito raras, vêem-se o célebre Atlas do Visconde de Santarém, roteiros, a colecção da Portugalia Monumenta Cartográfica, Monumenta Cartográfica Vaticana, e ainda exemplares originais e reproduções de tratados da arte de navegar dos portugueses

De tarde, novamente no anfiteatro do Museu e Laboratório Antropológico, realizou-se a primeira sessão de trabalhos, em que foram apresentadas as seguintes comunicações: «La science en la Peninsule Iberique à la fin da Moyen Age», por Guy Beaujouan, de Paris; «Les condicions de la navigation astronomique à la fin do XVe siecle», por Emanuel Poulle, também de Paris. Foram ainda apresentadas as seguintes comunicações livres: «Deux astrolabes nautiques inedits de J. et A. de Gois, Lisbonn, 1608-1648, por Marcel Destombes, de Paris; «The Quatri Partitu en Cosmographie» by Alonso de Chaves», por Ursula Lamb, de Yale; «A armada de Cabral e a tempestade entre as ilhas de Cabo Verde e o Brasil», por Carlos Coimbra, de Lisboa.



Quando a relojoaria suíça entra na ERA ELECTRÓNICA

Mido pioneiro dos relógios automáticos

e sempre na vanguarda,

apresenta o

RELÓGIO ELECTRÓNICO

a mais revolucionária criação técnica da relojoaria suíça à venda em Portugal nas melhores ourivesarias e relojoarias a partir de hoje.

Mido electronic

EM PLAQUÉ ESC.- 4250$00
EM AÇO ESC.- 3750$00

AGENTES OFICIAIS

OURIVESARIA PIMENTA

RUA AUGUSTA, 253-257 — LISBOA

A MULHER DE CÉSAR

«Não há dúvida que num Estudo de Direito todo o órgão administrativo tem o dever funcional de se conformar com a interpretação da lei e a definição dos direitos dos particulares tais como os tribunais as fizerem», lê-se num manual de Direito Administrativo subscrito por autor português.

Segue-se que o cumprimento deste dever se reveste de maior acuidade quando estão em causa, por exemplo, concursos para efeitos de promoção. «A mulher de César», escreve um nosso leitor a respeito do assunto, «há-de estar acima de toda a suspeita».

E o assunto é este: vários concorrentes ao concurso documental para promoção á 1.ª classe do quadro do pessoal técnico da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas (aberto por aviso publicado no «Diário do Governo», II Série, de 27-2-1965), por se não conformarem com o lugar que o juri lhes atribuiu (vd. também «Diário do Governo», II Série, de 9-2-1966), requereram a consulta da acta da classificação, como condição prévia para recurso.

Que sucedeu? A consulta foi-lhes negada. Mas o despacho consignando esta negativa acabou por ser anulado (por acórdãos da 1.ª Secção do Supremo Tribunal Administrativo, confirmados pelo pleno de 18-1-1968), e os interessados voltaram muito justamente á carga: queriam consultar a acta.

Sabem agora que a vontade de legalidade pode, incompreensivelmente, ser frustrada. Um despacho superior lançou sobre os requerimentos o travão mais temido: «aguarde-se».

Em que ficamos? Deve aguardar-se, porventura, o esquecimento? Deve um ser humano sujeitar-se ao reconhecimento do nepotismo como forma de actuação?

O texto entre aspas, referido no começo desta nota, é da autoria do prof. Marcello Caetano.

TRANSPORTE É PROBLEMA EM MONCORVO

MONCORVO, 23 — Volta á actualidade o problema dos transportes para a população escolar residente nas freguesias ou concelhos limítrofes. As ligações quer ferroviárias, quer rodoviárias, são deficientíssimas, e este quadro vai ser naturalmente agravado com o Inverno próximo.

Lisboa — aniversário da tomada aos mouros

As autoridades municipais começaram hoje a comemorar o 821.º aniversário da conquista de Lisboa aos Mouros, visitando um posto médico, uma creche, um jardim infantil e um salão de festas no Bairro da Cruz Vermelha, ao Lumiar.

As comemorações prosseguem amanhã com a inauguração de um posto de limpeza na Rua Conde de Sabugosa e de um mercado — o dos Prazeres — na R. Freitas Gazul. Depois de amanhã, no quartel do comando do B. S. B. serão impostas medalhas a bombeiros daquela corporação.

Nesse mesmo dia, ao meio-dia, serão distribuídas medalhas e taças, e á tarde, no palácio Galveias, bibliotecas móveis.

Agrediu um polícia e foi preso por causa de um marinheiro americano

Estão muitos marinheiros norte-americanos em Lisboa. São mesmo mais de 3600. E por aí andam á conquista de Lisboa. De noite e de dia. E, é claro, de vez em quando, há umas libações a mais, com zaragata e desordens á mistura. Assim aconteceu, por exemplo, na noite passada, na Rua Nova do Carvalho. Tornou-se necessário retirar dali um marinheiro embriagado e a P. S. P. tratou de proceder a essa operação, mas um grupo de populares dificultou-a, rodeando o tal marinheiro.

Agrediram mesmo um dos guardas da P. S. P., em serviço de ligação junto da Força Naval dos E. U. A. agora no Tejo. Daí resultou ter sido preso o pedreiro António Fatel Carreira, de 28 anos, casado, natural da Batalha e residente em Trajoso, Cascais.

POR CAUSA DO SENHOR AMOR

TEM HAVIDO LUTAS, TRAIÇÕES, MORTES, SUICÍDIOS e GUERRAS...

MAS... AINDA NINGUÉM O JULGOU EM TRIBUNAL

1968 O ANO ESCOLHIDO PARA O GRANDE JULGAMENTO

SENDO

HENRIQUE SANTANA

O AUTOR DE

o amor-68

DESEMPENHO PELA

C.ª TEATRO ALEGRE

COM

● HENRIQUE SANTANA
● IRENE ISIDRO
● COSTINHA
● ARTUR SEMEDO
● LIA GAMA
● ANABEL

e o artista convidado

● ADRIANO REIS

UMA COMÉDIA OUSADA ATREVIDA e AUDACIOSA PARA VER E DISCUTIR...

UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO

----(ADULTOS)

Encenação de MARIA HELENA MATOS
Realização plástica de FRANCISCO RELÓGIO

6.ª EM ESTREIA NO VARIEDADES

Depois do espectáculo vá ao PORÃO DA NAU (Maiores de 17 anos e frequente «O CONVÉS»

MONUMENTAL

HOJE — 2 SESSOES 20.45 e 23 H. T. 555133 (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta UMA FABULOSA REVISTA com

CAMILO — FLORBELA NICOLAU
M.ª ADELINA ● OCTAVIO DE MATOS ● YOLA ● LINDA SILVA ● MARIA ALVIM

e as atracções

21.ª M.ª TERESA QUINTA VUM-VUM ● UM BALLET INTERNACIONAL

SEMANA DOMINGO, A TARDE, AS 16 H.

(M. 17 anos)

LCINEMA LUMIAR

O MAIS CONFORTAVEL E ELEGANTE DE LISBOA
AR CONDICIONADO
ESTACIONAMENTO PRIVATIVO

ESTREIA SENSACIONAL

ESTA MAGNÍFICA SALA DE ESPECTÁCULOS ABRE AS SUAS PORTAS AO PÚBLICO NO DIA 31 DE OUTUBRO, ÀS 21.30 H., ESTREANDO O GRANDIOSO FILME

O REINO DE BUDA

AS BILHETEIRAS ESTÃO ABERTAS A PARTIR DO DIA 28 DE OUTUBRO, NA CALÇADA DE CARRICHE

Em ALVALADE-SADO a Papelaria Maria Adelaide e no «Diário de Lisboa» vende-se na Café Silva.

A nova temporada de concertos da Orquestra Gulbenkian

Sob a direcção do seu maestro titular, Gianfranco Rivoli, a Orquestra de Câmara Gulbenkian apresenta-se hoje, às 18 e 30, no cinema Tivoli, inaugurando-se, assim, a temporada de concertos de 1968/69 que a Fundação Gulbenkian promove, prosseguindo e desenvolvendo uma iniciativa de fins e objectivos meramente culturais, a qual, durante o decurso de já vários anos tem obtido, sempre, o agrado e o apreço de um público interessado e amador de música.

Para este primeiro concerto, em que colabora também o coro Gulbenkian, foi elaborado um programa em que está incluído, além da «Missa de Requiem», de André Campra, compositor bem representativo do estilo barroco francês e da «Sinfonia» em ré maior, op. 18, n.º 4, de J. C. Bach, uma primeira audição moderna absoluta da Cantata «Correa nel seno amato», de Alessandro Scarlatti, obra que foi recentemente revista pelo musicólogo italiano de renome internacional Federico Mompellio, a convite da Fundação Gulbenkian, e que terá como solista a cantora Helena Cláudio, nome bem conhecido no nosso meio musical.

A «Missa de Requiem» de Campra, para solistas, coro e orquestra, obra pràticamente desconhecida do público, será interpretada por um elenco notável de cantores, onde figuram os nomes de Elsa Saque, Helena Cláudio, Fernando Serafim e Álvaro Malta, nomes que, pelas suas qualidades vocais e sensibilidade musical, dispensam qualquer adjectivação, e ainda o de James Bowmann, contra-tenor, que obteve grande sucesso artístico aquando da sua interpretação vocal e cénica de várias personagens da ópera «Fairy Queen», de Purcell, apresentada no último Festival Gulbenkian de Música.

A venda de bilhetes avulso para as duas séries em que se processa a temporada de concertos da Orquestra de Câmara Gulbenkian de 1968/69 e a de assinaturas para a segunda das séries referidas, efectua-se nas bilheteiras do cinema Tivoli.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

● VÁ RIR COMO NUNCA AO

Maria Vitória

ADULTOS

COM

● SALVADOR ● VIANA ● MARIEMA
MAX ● ANITA ● DORA ● V. MENDES

e a atracção
BRIGITTE ST. JOHN
NA REVISTA DA GARGALHADA

Grande Poeta é o Zé!...

Salvador no «compère»

● TODAS AS NOITES Às 20.45 e ás 23 horas

SE VAI CASAR...

Tem por certo o desejo de reunir um enxoval de boa qualidade e apurado gosto sem gastar uma fortuna. Pomos à Vossa disposição o nosso vastíssimo sortido de artigos para enxovais para noivas e bebés cuidadosamente escolhido nas melhores fábricas nacionais e estrangeiras ou delicadamente bordados nos nossos ateliers.

Enviamos para todo o País e ilhas amostras de tecidos para Lingerie, linhos, panos para lençóis, rendas e bordados e todo necessário para enxovais.

Lavores femininos

Avenida G. Junqueiro, 3-D. LISBOA

LAVORES

Rua Aurea, 179

APÓS OS GRANDES ÊXITOS EM MADRID E BARCELONA

ESTREIA DIA 25 SEXTA - FEIRA

NO

AR CONDICIONADO TEATRO VILLARET o mais moderno e confortável de lisboa

apresentado por Vasco Morgado e Raul Solnado

D. QUIXOTE

de YVES JAMIAQUE

TRADUÇÃO DE MÁRIO DELGADO

PELO

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

DIRIGIDO POR

CARLOS AVILEZ

(ADULTOS)

SELECCIONADO PARA INAUGURAR A ÉPOCA no IMPÉRIO

JULIE CHRISTIE · GEORGE C. SCOTT

A actriz nº 1 do cinema actual

Petulia (PETULIA)

... O FILME INVULGAR

O filme escolhido para representar o cinema americano no Festival de Cannes.

com RICHARD CHAMBERLAIN e DAVID DANNER
ARTHUR HILL · SHIRLEY KNIGHT e JOSEPH COTTEN e Mr. Danner

Argumento LAWRENCE B. MARCUS · Prod. Associado DENIS O'DELL · Produção RAYMOND WAGNER · Realização RICHARD LESTER

Música de ... Baseado no novele de ... Um exclusivo ASTÓRIA FILMES

Maiores 17 anos TECHNICOLOR® WARNER BROS.-SEVEN ARTS

Montagem prodigiosa de RICHARD LESTER no seu melhor filme

HOJE - ESTREIA ÀS 21,30 NO IMPÉRIO

Georgie Fame no Monumental

Integrando a série de espectáculos que Vasco Morgado tem organizado para apresentação das vedetas em voga da musica ligeira da Europa e dos Estados Unidos, apresentou-se ontem no Monumental Georgie Fame, o famoso cançonetista e compositor inglês autor da balada «Bonnie e Clyde», que lhe granjeou fama mundial.

Simples, cheio de á-vontade, Georgie Fame interpretou algumas das suas mais conhecidas canções, numa voz segura e bem modelada. As reacções do publico, estridentes e excessivas, não se adaptavam muito ao género de intérprete que é Georgie Fame, um tanto afastado, pela temática das canções e pelo estilo da musica, do «ye-ye» (que provoca, normalmente, reacções semelhantes). Tal facto mereceu um reparo por parte do cançonetista.

No final o publico, constituído na sua grande maioria por «teen-agers», deu largas ao seu entusiasmo, manifestando a grande alegria sentida pelo contacto com uma das vedetas actuais do «musich-hall».

Na primeira parte do espectáculo exibiu-se o «Quinteto Académico + 2», cujas interpretações a assistência sublinhou com longas salvas de palmas.

«Grande poeta é o Zé!» ou o êxito de uma grande revista

Com enchentes sucessivas, continua, em pleno êxito, no Maria Vitória, a triunfante revista «Grande poeta é o Zé!».

Escrita por Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana e musicada por João Nobre e Carlos Dias, esta revista é mais um grande espectáculo apresentado pelos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Desde o esplendor da montagem e ao luxo do guarda-roupa, confeccionado nos Ateliers Paiva, até á música, á graça do texto e á excelência da interpretação, a cargo dos nossos mais populares artistas do género, «Grande poeta é o Zé!» é, sem dúvida, uma revista excepcional e impar.

A frente do elenco estão Salvador, José Viana, Mariema, Max, Anita Guerreiro, Dora Leal, Vítor Mendes e Mariano Franco, com a valiosa colaboração das jovens actrizes Nina Flores, Rosemary, Tânia Mota e Sara Rafael e das bailarinas, bailarinos e «girls» do Teatro, dirigidas e ensaiadas por Mariano.

Todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, enchentes garantidas, no Maria Vitória, com a melhor revista dos últimos anos: «Grande poeta é o Zé!».

VERSÃO INTEGRAL DE «HARAKIRI» NO IMPÉRIO

Na França e na Inglaterra, por exemplo, «Harakiri» não correu na versão integral. Mas foi na versão integral que se estreou entre nós e se exibirá, hoje, na sessão clássica do Império, integrada no ciclo sobre o cinema nipónico com que abriu a XIV temporada clássica.

«Harakiri» é uma obra extraordinária de um extraordinário realizador. Kobayashi faz parte dos grandes do cinema japonês que o Ocidente vai, aos poucos, descobrindo. Aqui, na grande tradição da arte do Japão, conta-nos a decadência dos senhores feudais e, ao mesmo tempo, a hipocrisia e barbárie dum códóigo de honra que não se crê ultrapassado pelo tempo e pelas contingências. O sec. XVIII, numa ilha distante... Os seus problemas, os homens que lutam, o valor da Honra e da Morte. Temas actuais, vivos e eternos, num filme altamente artístico em que não saberemos o que elogiar mais: se o talento do realizador se as magistrais interpretações dos actores. Destes, não se pode deixar de referir o surpreendente Tatsuya Nakadai que, forte e viril, nos dá todas as «nuances» da ternura ao ódio.

«Harakiri», prémio especial do Festival de Cannes, projecta-se, hoje, ás 18 e 30, na 62.ª sessão clássica do Império.

Recintos de diversões

* O artista Fernando Farinha, acompanhado pelos seus guitarristas privativos, parte, dentro de dias, para uma digressão artística à África do Sul, Rodésia e Austrália.
* A artista Natalina José pensa efectuar uma digressão pelos Estados Unidos, ainda este ano.
* Foi há dias submetida a uma intervenção cirúrgica, que decorreu bastante bem, a artista Alice Maria, do elenco da Severa.
* O artista Sérgio, que esteve recentemente em Bruxelas, deve deslocar-se, em breve, a Paris, para uma série de espectáculos destinados aos emigrantes portugueses.
* A artista Maria Valejo pensa abrir um restaurante típico. O facto, porém, só poderá acontecer depois da sua já próxima digressão pelo Brasil.
* Deve efectuar-se este mês, no Porto, a festa de homenagem ao cantador Carlos Ramos.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A companhia que está a apresentar no Monumental a fantasia «Lisboa é sempre mulher» deve transferir-se para o Variedades, com a mesma peça, e, depois, deslocar-se, durante algum tempo, ao Porto.*
- *Entretanto, parece comprometida a apresentação, em breve, da revista que estava a ser escrita pelos «Parodiantes de Lisboa».*
- *A companhia do actor Henrique Santana deve apresentar em alguns teatros da província a peça «Amor-68».*
- *O actor Humberto Madeira será o ensaiador da próxima revista do Teatro ABC.*
- *Muito embora tenha desistido, por agora, de se deslocar ao Brasil, o actor Rual Solnado não abandonou a ideia de uma próxima deslocação a África.*

As estreias de hoje

No Império

Título em português — «Petulia».
Título original — «Petulia».
Produção — Americana.
Realização — Richard Lester.
Intérpretes — Julie Christie, George C. Scott, Richard Chamberlain e David Danner.
Género — Romance.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 17 anos.

Homenagem a um poeta popular nos «Alunos de Apolo»

A Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo realiza, no dia 1, às 21 e 30, uma festa de homenagem ao seu antigo consócio, o poeta popular Abel Pereira de Araújo.

Colaboram na homenagem o actor José Viana e muitos outros artistas de teatro, da rádio e de casas típicas.

Aquele poeta popular, já septuagenário, encontra-se em situação muito precária.

ADEGA MESQUITA
Tel. 328307
2.ª SEMANA
da Autêntica CHISPALHADA
1 dá para 2 — 2 dá para 4
4 dá para 8
Aos almoços e jantares das
5.AS-FEIRAS
Atenção ao vinho especial (Reserva) do Adega Cooperativa Cartaxo, próprio para acompanhar este delicioso prato. Estes vinhos são distribuídos pela conhecida casa J. A. da Costa Pina, Lda., sempre atentos a servir bem a sua numerosa clientela.
Até amanhã se Deus quiser.

ALMOÇO OFERECIDO AOS OFICIAIS DA FORÇA NAVAL AMERICANA

Os oficiais da força naval dos Estados Unidos surta no Tejo foram hoje obsequiados com um almoço oferecido pelo Ministério da Marinha.

Os sete navios («Wasp», «Voge», «Koelsch», «Hammerberg», «Cromwell», «Dealey» e «Tench»), metem amanhã piloto, deixando as nossas águas ao princípio da tarde.

O estado do Presidente Salazar

Mantinham-se esta manhã as anunciadas melhoras do estado clínico do presidente Salazar.

A meio da noite de ontem foi fornecido á Imprensa o seguinte boletim clínico:

«1 — Funções vegetativas normalizadas, com excepção da respiração que é ainda assistida intermitentemente, por períodos mais curtos;

2 — Estado de consciência de tipo coma vigil;

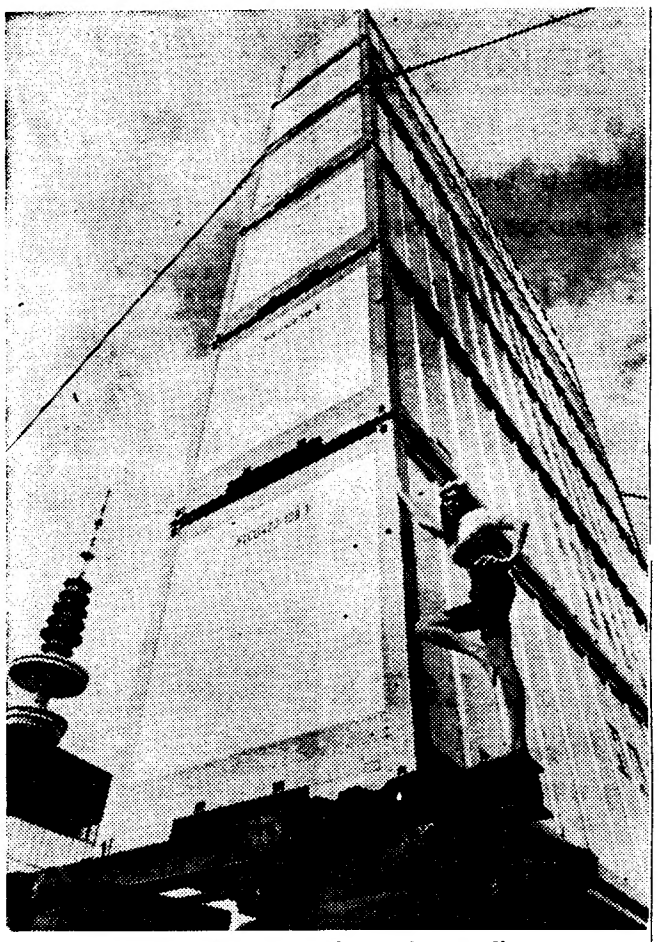
3 — Mobilidade espontânea de tipo reflexo ou automático;

4 — Obedece a ordens verbais elementares com movimentos adequados do membro superior direito e, por vezes, com articulação de palavras isoladas;

5 — Os valores registados foram os seguintes:
Temperatura: 36,9°
Tensão arterial: máxima, 13,5; mínima, 8,5.
Pulso: 82 p. m.

6 — O prognóstico continua, no entanto, reservado.

Assinam: prof. Eduardo Coelho, dr. Vasconcelos Marques, prof. Almeida Lima, dr. Miranda Rodrigues.»



Dentro de dois anos, os recipientes normalizados para o transporte de mercadorias (os «containers») devem penetrar em todos os domínios. Em Hamburgo, a maior cidade portuária da Alemanha Federal, efectuou-se recentemente a primeira exposição internacional «Container e Transportes Combinados», onde 400 expositores de 13 países apresentaram recipientes de aço, alumínio, madeira e plástico. Actualmente, na Europa, é apenas de 4 por cento o volume de cargas transportado em «containers». Os peritos, entretanto, pensam que em breve se atingirão 40 por cento, incluindo «containers» para porões de carga de aviões. Aqui está um aspecto da exposição de Hamburgo. Não é um arranha-céus, mas «containers» sobrepostos

REPETEM-SE ESTA TARDE SEIS DESAFIOS DA «TAÇA DE PORTUGAL»

Doze equipas das que participaram na 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal» voltam esta tarde a defrontar-se para se determinar quais as que se qualificarão para a eliminatória seguinte.

Os empates registados no domingo após prolongamentos de trinta minutos impõem a efectivação de novo desafio mas agora no campo do clube que inicialmente foi visitante. Porém desta vez não poderá haver adiamento da decisão uma vez que para o caso de verificar-se nova igualdade no final dos 120 minutos de jogo (90 regulamentares, mais 30 de adiamento) a Federação Portuguesa de Futebol «apadrinhou» o deplorável processo do sorteio por «moeda ao ar», de há muito considerado anti-desportivo mas que teima em persistir. Assim esta tarde repetem-se os jogos cujos resultados do ultimo domingo indicámos entre parêntesis: Rec. de Algés-Sarilhense (3-3), Tirsense-Riopele (1-1), Desportivo de Beja-Gil Vicente (2-2), Desportivo das Aves-Torres Novas (2-2), Naval 1.º de Maio-Bragança (0-0) e S. C. Estrela-Almada (0-0). O despique Penafiel-Leça (1-1), foi marcado para o próximo dia 27 (domingo) e para o Odivelas-Alhandra (2-2) ainda não foi fixada qualquer data.

ONTEM NO RESTELO

O «internacional» CRUZ detido pela P.S.P.

Durante o encontro de reservas que ontem á noite se efectuou no Estádio do Restelo, entre o Belenenses e o Benfica, deu-se um acidente em que se envolveram alguns adeptos mais exaltados e um dos fiscais de linha. Na sequência do acontecimento foi detido, por quatro agentes da P. S. P., o «internacional» do Benfica, Fernando Cruz.

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Não quis pagar o bilhete da viagem

Foi esta manhã, na carreira de autocarros entre o Restelo e Moscavide. Aí viajava o sr. João Pedro Carrilho T padinha, de 36 anos, casado bobinador de profissão, n tural de Castelo de Vide residente na Estrada da C cunvalação, 21-A, nos O vais. Recusou-se o sr. Tap dinha a pagar o bilhete re peitante á viagem ou a sa do autocarro. Em face diss o condutor do veículo ac bou por pedir a intervenç da P. S. P. E o passagei dispôs-se, então, a pagar bilhete. Mas houve discussã e propósitos de desobediê cia da sua parte, pelo q acabou por ser detido.

NOTÍCIAS DE VIANA DO CASTELO

Morreu o «Carqueja»

No Hospital da Misericó dia, onde dera entrada tarde de anteontem, falece o sr. Carlos Martins Vieir de 47 anos, casado, conhecid pela alcunha de «Carqueja residente em Lamoso, Areos vendedor de jornais e fig ra muito popular nesta c dade.

Dotado de extraordinár vivacidade e graça natural, «Carqueja» desfrutava d simpatia geral, nomeadame te dos estudantes. O funer efectuou-se para o cemitér municipal.

Teatro Experimental de Cascais

No próximo dia 6 de N vembro a Companhia do Te tro Experimental de Casca apresenta-se no Teatro Sá d Miranda, com a peça «D. Qu xote».

Cortejo de oferendas na Murtosa

MURTOSA, 23 — Deve o çar em cerca e 110 cont a receita do cortejo de of rendas a favor da Santa C sa da Misericórdia desta v la, no qual se incorporara representações de todas freguesias do concelho. cortejo, que se dirigiu pa o novo Hospital Sub-region abria com um pendão qual se anunciava que a c lónia murtoseira nos Est dos Unidos contribuía com generosa oferta de 42 000$0

Necrologia

FALECIMENTOS

Humberto Raul Ferreira Santa Bárbara

Faleceu o sr. Humberto Raul Ferreira Santa Bárbara, de 68 anos, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Albertina Augusta Albuquerque Ludovice Santa Bárbara e pai dos srs. José Manuel e Fernando Manuel Ludovice Santa Bárbara. O funeral, a cargo da Agência Salgado, da Rua da Beneficência, realizou-se hoje, pelas 16 horas, da Rua Fernando Pedroso, 17 (ao Bairro do Arco do Cego) para o cemitério do Alto de São João.

FUNERAIS

D. Maria Antónia Santos Saião Afonso

SERPA, 23 — Faleceu nesta vila, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria Antónia Santos Saião Afonso, de 53 anos, que era casada com o sr. António Jacinto Afonso, funcionário judicial e correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila.

Era mãe do sr. António Carlos Santos Afonso, funcionário de Finanças, actualmente a prestar serviço militar em Lisboa, como furriel miliciano e casado com a sr D. Maria dos Anjos Palm Afonso, professora em Vale Mortos (Serpa); irmã da sr D. Maria da Consolação Saiã Santos, casada com o sr. Joã Francisco Calabaça, dest vila, proprietário, e do s Leopoldo do Carmo Gaitinh residente em Beja; sobrinh do sr. José de Melo Saiã industrial, e da sr.ª D. Mari Lamuria Saião; tia do s Leopoldo do Carmo Pir Gaitinha, residente em Beja cunhada das sr.as D. Mari Margarida Afonso Rosa, I Idália Afonso Coelho e I Catarina dos Prazeres Afon so Faustino; e nora da sr D. Joana do Nasciment Chorão, residente em Alma da.

A extinta gozava de gera estima em Serpa, pelo qu no seu funeral, para o cemi tério desta vila, se incorpo raram centenas de pessoa

À família da extinta, pa ticularmente ao sr. Antón Jacinto Afonso, nosso corre pondente em Serpa, envi mos sentidas condolências.

AMEAÇADO PELO RUÍDO O CENTRO HELEN KELLER

ONDE CRIANÇAS DIMINUÍDAS VISUAIS VIVEM EM REGIME DE INTEGRAÇÃO

Um grupo de pais de alunos do Centro Infantil Helen Keller está a preparar uma petição, em que solicitará do Governo imediato auxílio, no sentido de encontrar, ràpidamente, um edifício em que a escola, única em Portugal e talvez no mundo, possa continuar.

O Centro, instituição particular funcionando no âmbito da Liga Portuguesa da Profilaxia da Cegueira e Reabilitação de Inferiorizados Visuais, recebe crianças cegas, ambliopes e normais, e tem funcionado num velho edifício do Jardim Constantino.

— *Apesar da exiguidade das instalações e da falta de espaço de recreio, a escola obteve até agora resultados espantosos* — declarou-nos a mãe duma criança ambliope que a frequenta há três anos. — *Mas, este ano, começaram a construir mesmo ao lado um enorme prédio. O edifício da escola já abriu fendas e teve de levar injecções de cimento, a fim de oferecer condições de segurança.*

Estas foram restabelecidas, mas ao que nos informou, de manhã, a directora pedagógica, dr.ª Rosalina Tainha, o ruído infernal produzido pelas obras torna impossível uma actividade escolar normal.

— *Há muito que sonhamos com um edifício próprio, mas o problema, de momento, é poder prosseguir imediatamente, em instalações que, embora igualmente provisórias, ofereçam um mínimo de condições* — prosseguiu.

A dificuldade está em encontrar uma casa que ofereça as condições mínimas e à qual corresponda uma renda suportável pela débil estrutura financeira do Centro, fundamentalmente apoiada num subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian.

A iniciativa da fundação do que é hoje o Centro Infantil Helen Keller remonta a 1955 e deve-se aos seus actuais directores, drs. Henrique Moutinho e João dos Santos, que aproveitaram da melhor forma um auxílio do Rotary Clube.

Integração sócio-pedagógica

— *Só depois de porfiados esforços junto das entidades oficiais* — declarou ao «Diário de Lisboa» o dr. Henrique Moutinho — *viemos a conseguir da Misericórdia de Lisboa um subsídio que nos permitiu alugar a actual sede da Rua José Estêvão, passando o Centro de Reeducação a denominar-se Centro Infantil Helen Keller, figura gloriosa que nos deu o seu patrocínio moral, aquando da passagem em Lisboa, em 1956. Os postos escolares iniciais foram substituídos por duas escolas criadas pelo Ministério da Educação Nacional, uma para ambliopes e outra para cegos. Mais tarde* (1967) *o mesmo Ministério, satisfazendo os nossos insistentes pedidos, reconheceu oficialmente mais duas das nossas classes que assim passaram a ser directamente subsidiadas por aquele departamento do Estado.*

O ano lectivo 1962-63 foi o mais importante na vida da instituição, não só pela experiência então iniciada, de integração sócio-pedagógica das classes de cegos e ambliopes com um grupo de crianças sem qualquer deficiência visual, como pela criação dum dispensário que, depois, pôde desenvolver-se com um importante subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian, passando a funcionar, com dois departamentos, em estreita colaboração: o pedagógico e o médico-social.

— *Desde então, o Centro tornou-se conhecido, tanto em Portugal como no estrangeiro* — prosseguiu o dr. Henrique Moutinho. — *Tem merecido elogiosas referências da parte de entidades internacionais que vieram visitá-lo tendo mesmo sido considerado como centro piloto médico-pedagógico na reeducação de crianças cegas e ambliopes.*

Actividade cívica

A acção médico-social do dispensário exerce-se não só mediante o funcionamento de consultas e serviços de reeducação, como no plano de Saúde Pública, no rastreio de crianças com dificuldades visuais. Funciona para todas aquelas cujos educadores procurem o seu conselho, mas tem uma actividade certamente única no campo da higiene mental infantil, porquanto procura não só resolver dificuldades de adaptação escolar por deficiências, intelectuais e motoras, como também a despistagem de problemas escolares de todas as crianças do *sector* onde está instalado (S. Jorge de Arroios, 60 000 habitantes).

No aspecto escolar, o dr. Henrique Moutinho não se cansa de salientar o «valor da integração sócio-pedagógica da experiência por nós realizada pela primeira vez.»

— *Temos como ideia fundamental que o meio escolar realiza uma verdadeira colectividade de crianças que ali passam em média cerca de um quarto de toda a sua existência* — comenta o dr. Henrique Moutinho. — *A partir desta realidade, devemos manter na escola um ambiente de calor humano e um clima de compreensão e cooperação de grupo que as prepare para a vida social em que mais tarde deverão ingressar. A criança cega ou ambliopes é, acima de tudo uma criança como qualquer outra e como tal deverá ser acolhida e educada. Não admitimos uma pedagogia especial para cegos ou quaisquer outros deficientes. A pedagogia é una e apenas se devem ter em consideração algumas técnicas especiais para complemento e educação de deficientes. A integração sócio-pedagógica realizada pelo grupo misto de cegos, ambliopes e crianças normais resulta como a mais perfeita preparação da vida prática. A criança* deficiente *deixa de ser diminuída, colabora e recebe colaboração do grupo, em perfeita reciprocidade. O contacto estreito com a natureza, as actividades livres e os trabalhos de grupo, a imprensa e as suas técnicas anexas, estudo do meio e a organização cooperativa são os elementos fundamentais da orientação seguida no Centro Infantil Helen Keller.* — Concluiu.

É isto que está em perigo. O ruído e a poeira tudo ameaçam paralisar. E' isto que é preciso salvar. As crianças apenas precisam duma casa.

Alunos do Centro Hellen Keller no recreio perturbado pelo ruído das obras vizinhas

FIGUEIRA DA FOZ: obras no valor de 29 mil contos

FIGUEIRA DA FOZ, 23 — A Câmara local — segundo o plano de realizações para 1969 aprovado pelo Conselho Municipal — prevê gastar cerca de 29 mil contos em obras diversas, entre as quais se incluirá o incremento da urbanização do Vale do Galante, e a construção de novas avenidas e novos arruamentos como a Avenida do Mar, dr. Oliveira Salazar, até Buarcos, com duas faixas de rodagem; Avenida das Abadias, eng.º Arantes e Oliveira; Avenida do Forte de Santa Catarina. Integram-se ainda no plano: o levantamento topográfico da cidade, construção de um aeródromo (1.ª fase), construção dos edifícios Museu e Biblioteca (2.ª fase), construção de caminhos municipais; abastecimento de água a freguesias rurais.

Nesta verba não está incluída a valorização turística a realizar através do C. M. do Turismo, que projecta também um largo programa para 1969.

Facilidades aos Bombeiros Voluntários de Queluz

QUELUZ, 23 — A Junta de Freguesia de Queluz deliberou lavrar em acta a isenção de pagamento de emolumentos em qualquer documento oficial requerido pelos elementos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da mesma vila, bastando, apenas, que o termo de responsabilidade seja assinado por um dos membros da sua direcção ou pelo seu comandante.

Desta feita, a Junta de Freguesia de Queluz, reconhecendo a acção desenvolvida pelos valorosos soldados da paz, que no momento de perigo esquecem a sua família e a si próprios, e não podendo compartilhar, de outra forma, nos sacrifícios destes homens que se regem pela divisa «Vida por Vida», expressa assim a sua gratidão.

Por outro lado, por iniciativa da mesma Junta de Freguesia, vai ser dado a uma das ruas da histórica vila o nome da Associação dos Bombeiros Voluntários locais, que ficará situada próxima do futuro quartel da prestigiosa corporação.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, em combate: em Angola, o primeiro-cabo miliciano 61239468, do recrutamento da província, Aníbal Ferreira Borges, natural do concelho de Santa Comba Dão, filho do sr. António Ferreira Borges e da sr.ª D. Natália Ferreira Borges; em Moçambique, junto á fronteira norte, o primeiro-cabo 02049368, Sebastião Coelho Trindade Amaral, natural de Castanheira de Pêra, filho do sr. João António Trindade Amaral e da sr.ª D. Laurinda Rosa Coelho Amaral; e na Guiné o soldado pára-quedista 226/66, Manuel Ferreira de Almeida, natural de Avintes, filho do sr. Manuel Pereira de Almeida e da sr.ª D. Noémia Ferreira Fontes de Almeida.

ANDARES

PARA HABITAÇÃO OU RENDIMENTO

Com 4 boas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, despensa, roupeiro e arrecadação na cave ● Boa construção ● Bom local privilegiado, com lindas vistas, muito sol ● Sossego ● Perto do Liceu, do Mercado e da Estação do Caminho de Ferro, a 17 minutos do Centro de Lisboa (Rossio) por $90

PREÇOS: 280 e 310 contos sem mais encargos
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Não deixe de ver estes andares
QUELUZ-OCIDENTAL
PRÉDIOS N.os 242 e 243
A norte da linha do caminho de ferro — No local atendemos todos os dias
ICOSAL — Sociedade de Investimentos e Construções, S. A. R. L.
RUA DA ASSUNÇÃO, 67-2.º — LISBOA
Telef.: 36 97 78 - 32 09 95

DE COIMBRA

JURAMENTO DE BANDEIRA

No Centro de Instrução Condução Auto n.º 4, efectua-se amanhã o juramento de bandeira dos soldados recrutas do 2. subturno do 3.º turno, da Escola de Recrutas de 1968, cerimónia que terá início ás 11 horas, na Parada Rainha Santa, em Santa Clara.

Haverá formatura geral das forças disponíveis, recepção ao estandarte Regimental com as honras devidas, leitura dos deveres militares, alocução aos novos soldados e juramento de bandeira. No final, serão entregues diplomas aos soldados recrutas que mais se distinguiram durante a instrução e entrega de medalhas aos vencedores de provas desportivas.

Farmácias de serviço

Nazaré — Rua Fererira Borges (Tel. 22605)

Figueiredo — Rua da Sofia (Tel. 22837)

Estádio — Rua do Brasil (Telef. 24410)

Montes Claros — Rua Dr. António José de Almeida (Tel. 25904)

As primeiras Jornadas Estomatológicas

Nos dias 26 e 27 do corrente, realizar-se-ão na sede da Secção da Ordem dos Médicos, nesta cidade, as primeiras Jornadas Estomatológicas de Coimbra, cuja sessão inaugural se efectua pelas 21 e 30 daquele dia, sob a presidência do sr. prof. dr. Antunes de Azevedo, presidente da Assembleia Regional daquele organismo. O sr. prof. dr. Poiares Baptista profere na referida sessão, uma lição acerca de dermatologia com apresentação de doentes, apresentando comunicações, durante a manhã e a tarde, os srs. drs. Alvaro Torres, Cardoso da Rocha e Cardoso do Carmo, do Porto; drs. Armando Amorim, de Coimbra; Adelaide Sebastião, e Nunes da Silva, de Lisboa.

Na mesa redonda, que se realiza ás 16 horas, e versará o tema «Cirurgia oral», será moderador o dr. Alvaro Esteves Pereira, do Porto, participando os srs. drs. Armando Amorim, de Coimbra, Rui Vidal, Lélio Marques e Armando Simões dos Santos, todos de Lisboa.

No domingo, dia 27, ás 9 e 30 horas, realizar-se-á nova mesa redonda sobre «Parodentologia», sendo moderador o sr dr. Lélio Marques e participantes os srs. drs. José Paiva Boléo, António Gagliardini Graça e José Ascenso de Magalhães, todos de Lisboa. A seguir apresentam comunicações os srs. drs. Armando Amorim, de Coimbra, e João Bordalo Pinheiro, de Lisboa.

As jornadas terminam com um almoço de confraternização, num restaurante desta cidade.

Teatro para trabalhadores

Na delegação da F. N. A. T., efectua-se no próximo sábado, pelas 21 e 30, uma sessão de teatro dedicada aos associados daquele organismo e dos Sindicatos Nacionais e dos C. A. T., e C. R. P., em que o Grupo Cénico do Centro de Recreio Popular da Cruz dos Morouços, sob a direcção do sr. José de Deus Gomes, levará á cena duas peças, «Cavalgada das Nuvens» e «O Urso».

A marcação dos bilhetes é feita na Secretaria da delegação da F. N. A. T.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

Gil Vicente — ás 21 e 30 horas — «Profissionais do crime» (17 anos).

Avenida — ás 21 e 30 horas — «A dança dos diamantes» (17 anos).

Tivoli — ás 21 e 30 horas — «Vão chamar pai a outro!...» (12 anos).

COLÓQUIO DOS CEREAIS FARINHAS E PÃO

No Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa prosseguiu o II Colóquio dos Cereais, Farinhas e Pão, com uma conferência pelo sr. Tomé Tavares Dinis, industrial de panificação e procurador do conselho geral do referido Grémio, que falou sobre «O 'contrôle' na gestão das empresas de panificação».

O colóquio continua amanhã à tarde, com um trabalho pelo sr. eng.º agrón. António Viana Gonçalves da Silva Resende, intitulado «Ainda acerca do valor tecnológico das farinhas».

Burroughs E1000

SISTEMA ELECTRÓNICO
DE CONTABILIDADE A CUSTO REDUZIDO

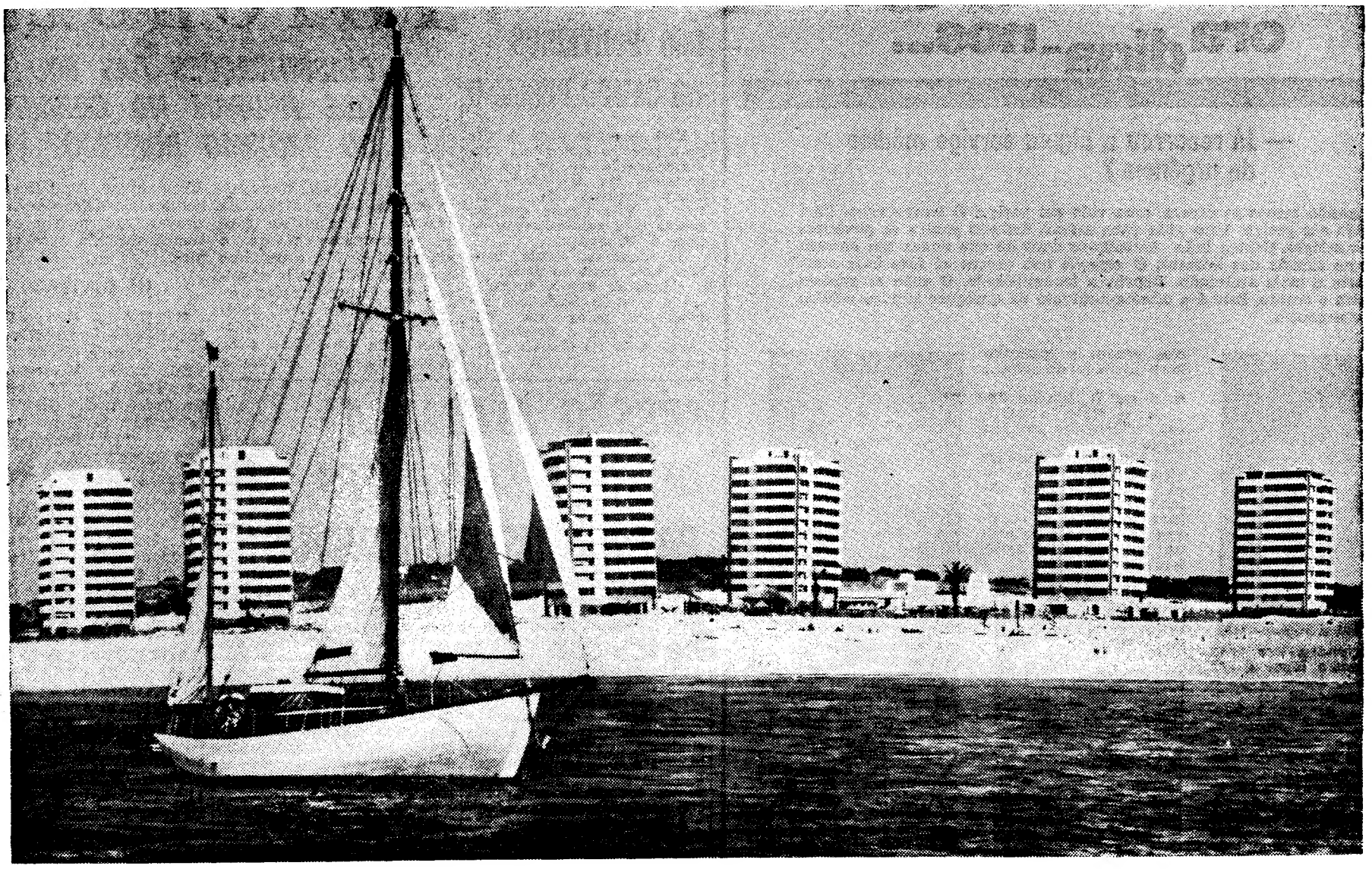
para

SALÁRIOS
INVENTÁRIO PERMANENTE
FACTURAÇÃO
E CONTAS CORRENTES
IMP. DE TRANSACÇÃO
CUSTOS

FACILIDADE DE OPERAÇÃO
MULTIPLICAÇÃO ELECTRÓNICA
MEMÓRIAS ELECTRÓNICAS
GRANDE FLEXIBILIDADE DE PROGRAMAÇÃO

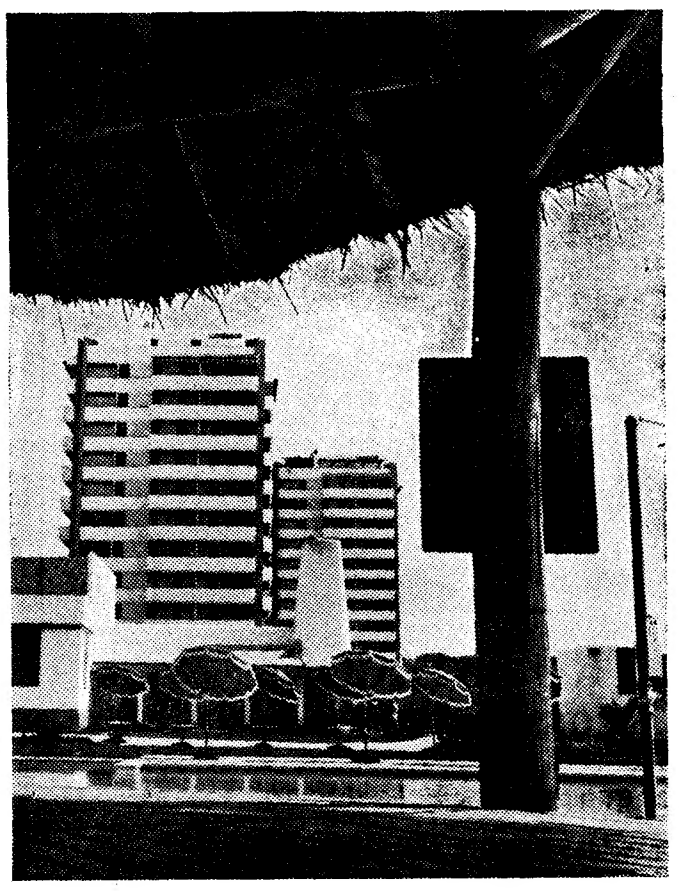
Peça uma demonstração sem compromisso ao representante da Burroughs

ROBINSON, BARDSLEY S.A.R.L.
LISBOA — R. S. Sebastião da Pedreira, 122 — Tel. 56 02 60
Porto — Rua do Rosário, 104 — Telefone 2 97 67



O prazer das férias dura pouco tempo
mas um bom investimento é para sempre...
Na praia de Alvor, além do melhor local de férias,
encontra o melhor empreendimento do Algarve.
Faça-se seu proprietário e...

NAS AREIAS DOIRADAS DE ALVOR o seu dinheiro será oiro...



Invista em apartamentos que garantem um rendimento mínimo de 8 %.

Compre "Títulos de Férias" (25 acções-28 contos) que também garantem um grande rendimento anual além de valorização constante.

peça informações a

TORRALTA

CLUBE INTERNACIONAL DE FÉRIAS

EM LISBOA:
Av. Duque de Loulé, 66-A (telefones 54479 e 51748)

EM ALVOR:
telefone Portimão 428

PRAIA DE ALVOR-certeza do Presente e garantia do Futuro

ora diga-nos...

— Já recorreu a algum serviço médico de urgência?

Quando menos se espera, uma vida em perigo! O tempo urge. Uma vida em perigo. Uma vida para salvar. Luta-se contra os ponteiros do relógio. Contra tudo. Acredita-se mais do que nunca nos homens e na ciência dos homens. O coração que espera cá fora bate mais forte e mais acelerado. Depois, a tranquilidade. O «não se ganhou para o susto». Este é o minuto-a-minuto de qualquer serviço médico de urgência.

● *Respondeu-nos em primeiro lugar a sr.ª D. Maria Dulce Nogueira, empregada no consultório de um tisiologista que é professor. Foi uma resposta simpática e serena iluminada por um sorriso.*

— Urgências tenho tido muitas mas... de outro lado. Com a minha profissão, bem vê... Mas felizmente do meu lado — para mim ou para alguém da família — nunca necessitei de serviços de urgência. Talvez nesse caso se fosse embora a calma que me costuma acompanhar nas urgências graves a qualquer hora do dia ou da noite...

● *A sr.ª D. Idalina Velasco Mota, doméstica, declarou-nos por seu turno:*

— Nunca recorri a serviços médicos de urgência. Uma vez uma afilhada minha foi atropelada, mas tudo se resolveu pelo melhor no consultório do médico assistente.

● *Por fim, o José Flávio Oliveira de Vasconcelos afirmou-nos:*

— Felizmente nunca precisei, mas para mim, para minha mulher e até para minha avó — que se encontra internada — tenho necessitado dos serviços hospitalares. Mas nunca de urgência. Só lhe posso dizer que no que me diz respeito não tenho razão de queixa. Uma vez acompanhei uma criança atropelada a um banco de hospital. A impressão que me ficou é a da falta de pessoal. As pessoas ficam para ali porque há outros (e muitos) mais graves para atender. Mas no que me diz respeito, não tenho a mínima razão de queixa...

CONFRATERNIZAÇÃO DOS PORTEIROS DO CAMPO PEQUENO

Está marcado para domingo o terceiro almoço de confraternização do pessoal de porteiros da Sociedade do Campo Pequeno, Lda., no castelo de Vila Viçosa, que foi cedido pela administração da Casa de Bragança.

Do programa consta, também, uma visita ao palácio, e à cidade de Évora, fazendo-se a referida Sociedade representar pelos srs. Manolo Escudero, e fiscal-geral António Glória Correia e adjuntos.

TOTOBOLA

— CLASSIFICAÇÕES DAS EQUIPAS QUE FIGURAM NO CONCURSO DO PRÓXIMO DOMINGO

Para além do **Portugal-Roménia**, primeiro jogo da selecção nacional na fase de apuramento para o «Mundial de 70», o próximo concurso do Totobola envolve jogos de competições menos conhecidas dos habituais concorrentes: o «Nacional» da 3.ª divisão e os «Provinciais» de Angola e Moçambique. Aqui ficam as actuais classificações dessas provas, que podem constituir boa ajuda para vaticínios.

III DIVISÃO

ZONA A — 1.º **VILA REAL**, 3 pontos; 2.º Rio Ave, 3; 3.º Riopele, 3; 4.º **CHAVES**, 2; 5.º Vianense, 2; 6.º **VIZELA**, 2; 7.º Aves, 2; 8.º Fafe, 2; 9.º Gil Vicente, 2; 10.º. S. Pedro da Cova, 2; 11.º, Bragança, 1; 12.º **MIRANDELA**, 0.

ZONA B — 1.º **LAMAS**, 4 pontos; 2.º U. Coimbra, 4; 3.º Lourosa, 4; 4.º **FEIRENSE**, 2; 5.º Marialvas, 2; 6.º Lamego, 2; 7.º Oliveirense, 2; 8.º Vildemoinhos, 2; 9.º Celoricense, 1; 10.º Guarda, 1; 11.º, Pinhelenses, 0; 12.º Mortágua, 0.

ZONA C — 1.º **U. LEIRIA**, 4 pontos; 2.º **CASA PIA**, 4; 3.º **NAVAL**, 4; 4.º **MARINHENSE**, 2; 5.º E. Portalegre, 2; 6.º **FERROVIÁRIO**, 2; 7.º **NAZARENOS**, 2; 8.º Almeirim, 2; 9.º **ODIVELAS**, 1; 10º Sacavenense, 1; 11.º **ALGÉS**, 1; 12.º Castelo Branco, 0.

ZONA D — 1.º **OLHANENSE**, 4 pontos; 2.º Vasco da Gama, 4; 3.º Aljustrelense, 3; 4.º **FARENSE**, 2; 5.º Faro e Benfica, 2; 6.º Lusitano V. R., 2; 7.º **GRANDOLENSE**, 2; 8.º **JUVENTUDE**, 2; 9.º **BEJA**, 2; 10.º União Sport, 1; 11.º **COVA DA PIEDADE**, 0; 12.º Sarilhense, 0.

ANGOLA

1.º A. S. A., 3; 2.º J. Huilana, 2; 3.º Independente, 2; 4.º **FERROVIÁRIO**, 2; 5.º **CAÁLA**, 2; 6.º Dinises, 1.

MOÇAMBIQUE

1.º Sporting L. M., 10; 2.º Ferroviário L. M., 9; 3.º **TEXTÁFRICA**, 8; 4.º 1.º de Maio, 7; 5.º **FERROVIÁRIO** (Beira), 5; 6.º Sport Quelimane, 3.

MISSÃO A FRANÇA DE REPRESENTANTES PATRONAIS E SINDICAIS

Na sequência de uma iniciativa da Corporação da Indústria, que conta, desde 1964, com o patrocínio da O. C. D. E., obtido por intermédio da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, esteve em França mais uma missão compreendendo representantes patronais e sindicais, que estudaram problemas e soluções adoptadas, naquele país, quanto a «Aspectos sociais da programação económica».

A missão era composta pelos srs. eng.º António Augusto Pessoa Monteiro, António José de Sousa, eng.º Mário Cardoso dos Santos, Mário Gonçalves, Rogério Romão Vieira e eng.º Vergílio Teixeira Lopo.

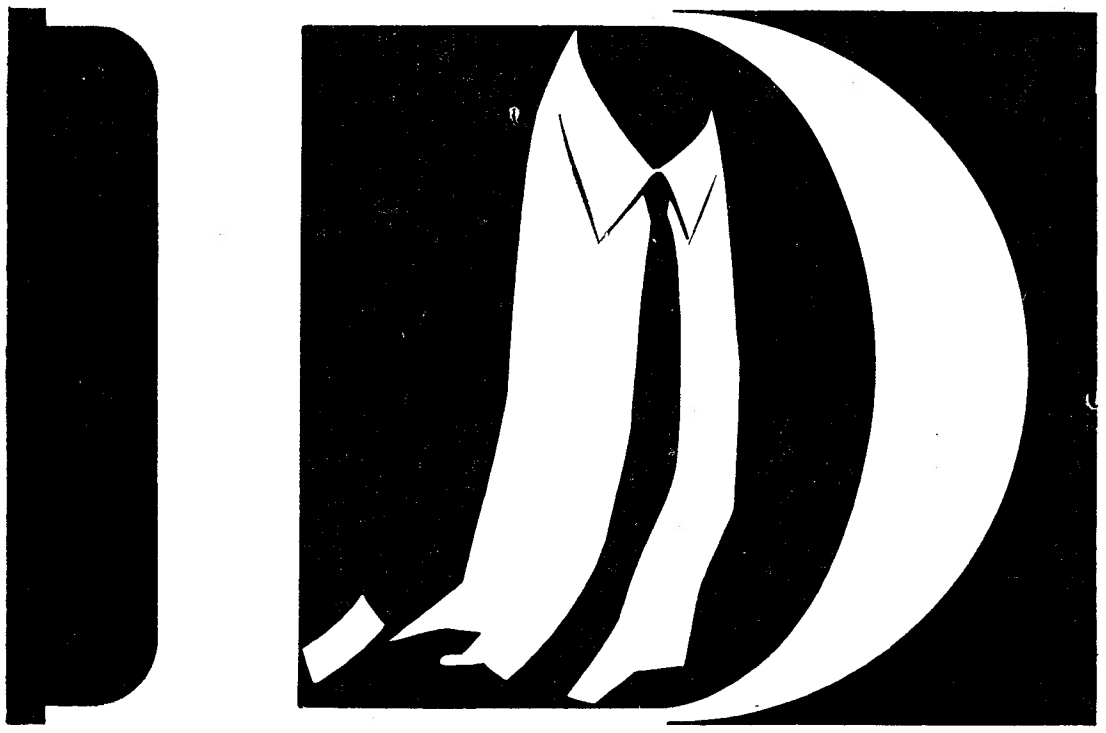
No âmbito do tema da missão houve oportunidade para tomar conhecimento e discutir aspectos sociais da programação económica em França, nomeadamente, nos dois pontos seguintes: mecanismos da participação dos organismos profissionais (patronais e sindicais) no planeamento económico e social; análise pormenorizada de como se concretizam no planeamento francês as políticas de emprego, produtividade e salários, salientando-se a interferência que nelas terão os sindicatos.

De acordo com este esquema, foi fornecido á O. C. D. E um projecto para o programa da missão, programa aceite por este ultimo organismo, e que, na sua versão definitiva, incluiu sessões de trabalho no Comissariado do Plano Francês, no Instituto Nacional de Estudos Demográficos no Ministério dos Assuntos Sociais, na Comissão Económica da Confederação Geral dos Quadros, no Conselho Nacional do Patronato francês, no Centro Nacional de Produtividade francês e na Delegação do Desenvolvimento Regional.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do Grémio Lisbonense recebemos, para os nossos pobres, a quantia de cem escudos, que muito agradecemos.

Dacron*



A CAMISA DAS QUATRO ESTAÇÕES

PASSAPORTE PARA A MODA

A camisa de DACRON*—fibra poliester da DU PONT—é o seu passaporte para a moda, qualquer que seja a estação do ano.

Confeccionada em tecidos ELGON, procure-as com as marcas: AJAX, BERNINA, IMAC, LANALGO, MAGNA, REGOJO, RIBUL e VIEIRA ARAÚJO.

* Marca registada da DU PONT para a sua fibra poliester.

LOTES
NA COSTA DO SOL
PARA PRÉDIOS DE RENDIMENTO

— No Bairro Residencial de Nossa Senhora de Assunção em Cascais
— Em S. João do Estoril — Junto ao Liceu e Estação — a cerca de 1000 m da Praia

Sem mais valia e com projecto e cálculos aprovados

PREÇOS: DESDE 550 CONTOS

PARA MORADIAS DE 1 E 2 FOGOS

— Na TORRE, COBRE, S. PEDRO DO ESTORIL, AMOREIRA, TIRES, ALAPRAIA, MURCHES, MADORNA, etc. (c/ água, luz e esgotos e alguns c/ projecto aprovado).

PREÇOS: DESDE 80 CONTOS

PROP. **JOAQUIM BARAONA**
ESTRADA MARGINAL, LOTE JME, 2.º-C
(por cima do Supermercado)
Telefs. 28 23 45 - 28 23 88 — CASCAIS

Diário do Porto

Definitivamente anulado um testamento a favor da Santa Casa da Misericórdia

Na 1.ª Vara Cível foi julgado já, em 1966, um processo de anulação de testamento em que eram autores Ana Pereira e Adriana de Almeida, representadas no processo, pelo sr. dr. Joaquim Fonseca, contra a Santa Casa da Misericórdia e Palmira de Oliveira e Silva. As autoras eram irmã e sobrinha, respectivamente, do mestre-de-obras sr. José Pereira, falecido em S. Mamede de Infesta, em Março de 1964 e que deixou a sua avultada fortuna, na totalidade quase, á Santa Casa e o restante ás autoras e á ré, que era sua criada. A referida acção destinava-se a anular esse testamento, com o fundamento de que o testador estava demente quando o fez.

A 1.ª Vara Cível julgou, então, a acção procedente, ordenando a anulação do testamento em causa, decisão de que os réus apelaram para o Tribunal da Relação, onde foi confirmada. Novamente os réus recorreram, para o Supremo Tribunal de Justiça que, agora, julgou em definitivo, a acção improcedente, mantendo a anulação ordenada pela primeira instância. O caso teve grande repercussão, nomeadamente, em S. Mamede de Infesta e Matosinhos.

O treinador Pedroto em Bratislava

Deverá seguir no próximo sábado para Bratislava o treinador do Futebol Clube do Porto, Pedroto, para assistir ao jogo em que o Slovan, imediato adversário dos portuenses na «Taça das Feiras» efectuará no seu campo referente ao campeonato checoslovaco. A viagem do técnico portuense é de observação ao conjunto checo.

Furto de uma bicicleta

Na Praça da Ribeira foi preso pela P. S. P., Jaime da Silva Gomes, de 28 anos, sem profissão, natural de Santa Isabel, Lisboa, e sem morada certa, acusado de ter furtado uma bicicleta.

Calendário desportivo

ANDEBOL DE SETE — *Campeonatos Regionais da Associação do Porto* — «Juniores: Académico-Paroquial (20 e 30) e Gaia-C. D. U. P. (21 e 30); «Seniores»: Vigorosa-C. D. U. P. (22 e 30). Jogos no Pavilhão do Gaia.

HÓQUEI EM PATINS — *Campeonato metropolitano da 1.ª Divisão* — (Zona Norte): Carvalhos-Porto (21 e 30) e Valongo-Acad. de Espinho (22 e 30). Jogos no Pavilhão do Infante de Sagres.

TÉNIS DE MESA — *Taça «Imprensa»* — «Seniores»: Cultural-F. C. Porto (B) e F. C. Porto (A)-Alvinegro; «Juniores»: F. C. Porto (A)-C. D. U. P., e Mocidade- C. P. N. Jogos a partir das 21 e 30, na sala dos primeiros.

DIVERSOS — *Assembleia geral do Boavista* — Ás 21 horas, na sede do Grupo dos Modestos, para apreciar, discutir e votar o relatório e contas da gerência anterior e apreciar uma comunicação da actual comissão administrativa.

Espectáculos para esta noite no Porto

TEATROS

CIRCO MEXICANO — Às 21 e 30, no Av. Fernão de Magalhães (12 anos)

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «Momento o momento» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos)
TRINDADE — Às 21 e 30: «Vida Moderna» (12 anos)
RIVOLI — Às 21 e 30: «O massacre de Chicago» (17 anos)
BATALHA — Às 21 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram?» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O espião do chapéu verde» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «O sobre quebrado» e «O trovador do Far-West» (12 anos).
ESTUDIO — Às 15 e 30: «Todas as noites, ás nove» (17 anos)
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Forte barreira» (12 anos)
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «A Princesa» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «Os ambiciosos» (17 anos).

Amanhã à tarde

CINEMAS

COLISEU — Às 15 e 30: «Este é o meu mundo» (12 anos).
RIVOLI — Às 15 e 30: «O massacre de Chicago» (17 anos)
TRINDADE — Às 15 e 30: «Os canhões de San Sebastian» (17 anos)
BATALHA — Às 15 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram» (17 anos)
ÁGUIA DE OURO — Às 15 e 30: «Por mais alguns dólares» (17 anos)
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O espião do chapéu verde» (17 anos)
«O gaucho» (17 anos)
JULIO DINIS — Às 15 e 30: «A «Princesa» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 15: «Um favor muito especial» e «A estalagem do Tamisa» (17 anos).
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Todas as noites, ás nove» (17 anos).
S. JOÃO — Às 15 e 30: «Momento o momento» (17 anos)

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

O centenário da Escola do Torne

Integrado nas comemorações do centenário da Escola do Torne, de Vila Nova de Gaia, efectua-se esta noite, ás 21 e 30, no Cine-Teatro de Gaia, um espectáculo de variedades em que colaboram o Orfeão da Madalena e os artistas Mara Abrantes, Gina Maria, Artur Garcia, Maria Alice Ferreira, Maria Natália, Maria de Fátima e outras atracções de renome.

Farmácias de serviço esta noite (5.º turno)

AMEAL, R. do Ameal, 1227 (Tel. 4-3550) ✲ **BIRRA**, Praça da Liberdade, 125 (Tel. 2-0463) ✲ **COSTA LIMA**, Av. da Boavista, 855 (Tel. 6-0606) ✲ **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61 (Tel. 21566) ✲ **INVICTA**, Rua do Bonfim, 330 (Tel. 5-1212) ✲ **LAPA**, Rua Antero de Quental, 211 (Tel. 4-0697) ✲ **MARTINHO, SUCR.**, Praça Marquês de Pombal, 122 (Telef. 4-0747) ✲ **ORDEM DA TRINDADE**, Rua do Trindade, 19 (Tel. 2-7420) ✲ **RAMOS**, Rua do Exército Libertador, 91 (Tel. 6-4935) ✲ **SANTA TERESA, P. G.** Gomes Fernandes, 100, (Tel. 35713) ✲ **TENREIRO**, R. do Rebolerio, 2? (Tel. 23576 ✲ **VAZ TEIXEIRA, SUCR.**, R. da Vilarinha 16 (Tel. 682014) ✲ **NACIONAL**, R. S.ª da Luz, 156 (Tel. 680833 — Foz

PROGRAMA DA VISITA DO CHEFE DO ESTADO

Como oportunamente noticiámos, o sr. almirante Américo Thomaz desloca-se, depois de amanhã, oficialmente, a esta cidade a fim de presidir a diversas inaugurações.

Assim, na sexta-feira ás 15 e 30, presidirá á sessão solene de abertura do novo ano lectivo da Universidade, após o que inaugurará uma residência do Centro Universitário.

A noite, ás 21 e 30, estará presente á inauguração do Pavilhão Gimnodesportivo, professor dr. Galvão Teles, no Estádio Municipal.

No sábado, pelas 10 horas, o Chefe do Estado assistirá á inauguração dos bairros camarários de Aldoar e Francos, e ainda de duas escolas e de um Centro Social. De tarde presidirá á cerimónia inaugural da estação de recolha da Areosa do S. T. C. P., e á sessão explicativa do Plano de Remodelação daquele serviço. Seguidamente irá ás obras do terminal petrolífero de Leixões, e á noite, na Casa do Infante, assiste á conferência do general Luís da Câmara Pina. No domingo finalmente visitará, pelas 11 e 30, uma fábrica da zona da Boavista e de tarde preside á inauguração do Abrigo Materno-Infantil da Junta Distrital do Porto, após o que seguirá para a Granja, onde embarcará, cerca das 18 horas, no comboio presidencial para Lisboa.

Vizinha de mau génio

A sr.ª Alcina de Jesus Cardoso, residente na Travessa da Maceda, 107, casa 3, foi, no passado dia 21 de Setembro agredida com um ferro por uma vizinha tendo sofrido ferimentos pelo corpo que a obrigaram a ficar internada vinte e um dias no Hospital de Santo António. Agora regressou a casa e a vizinha, cujo nome revelou á Polícia, continua a ameaçá-la.

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS

Para presidir á sessão de abertura da série de colóquios sobre problemas da industria de máquinas-ferramentas, integrada na I Exposição Internacional de Máquinas-Ferramentas, que por iniciativa da Associação Industrial Portuense, com a colaboração do C. I. M. A. F., está a decorrer no Palácio de Cristal, desloca-se amanhã a esta cidade o sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Industria.

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente ANTÓNIO F. VALENTE.

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS

AV. DA LIBERDADE, 22 - LISBOA TELEF. 361413

oferta especial!

grátis
1 desenrolador
na compra de um rolo de 10×12 m/m de tesa-film
apenas por:
4$50

NOITE COMPRIDA NO COLISEU

UM POLIDOR DE MÓVEIS FOI O FADISTA MAIS VOTADO NO CONCURSO «PRIMEIRO PASSO»

— Ó Zé, dessa libra que vais trocar dás-me a metade, tás a ouvir? Andei contigo na escola e fartava-me de apanhar reguadas porque não aprendia a ler... Agora tou cas mãos todas vermelhas, foi das palmas que bati, ó Zé!

José Alves, 29 anos, polidor de móveis numa pequena oficina da Picheleira, sorri. É um sorriso desfeito, fatigado, desfeito. Sim, ganhou o «Primeiro Passo» para fadistas amadores, grupo dos homens. Sim, o Coliseu aplaudiu em peso durante 33,5 segundos (registados pelos quatro cronómetros do juri). Sim, vai ser um bródio na Picheleira, e mais ainda no Grupo Desportivo da Mouraria, cujas cores defendeu com uma voz linda, com um estilo feito de nervo e melodia, um sorriso que ainda não era fatigado, desfeito, fatigado. Mas agora, 6 da manhã... «Sé fôssemos dormir?»

Se fossemos dormir, esquecer por umas horas, para depois recordar e beber, e trabalhar no fim de tudo isso, no princípio de tudo isto. Os táxis abrandam a dez metros da velha sala dos Covões: bom negócio, nem mais. José Alves, desfeito, segue lentamente a pé. Hoje ainda, quando acordar lá para as tantas, contará a história á mulher, Esperança, que a contará por sua vez — um dia, um dia! — ás três meninas do casal: Anabela, Esmeralda, Carolina.

— *José Alves, você esperava ganhar?*

— *Não sei, não sei...*

— *Mas cantou tão bem, palavra.*

— *Não sei, não sei...*

— *E no ano passado já tinha ficado em segundo!*

— *A sério, não sei...*

Notícia no jornal dá prémio?

Ah, a Odete da Madragoa! Perdão: a Dé, empregada (segundo percebemos) numa oficina (de encardernação?). Estava gira, com o seu *chemisier* discreto, talvez mais atrevido que discreto, e pronto, acabou-se, a mãe nem assistiu ao brilharete, 22 segundos de palmas, e muitos assobios gozadores, apreciadores, devassadores, claro que levou o prémio, o primeiro, «cá por umas coisas». a Dé é assim, pão, pão, queijo, queijo.

A Dé tinha uma fézada. Enormíssima, ora essa. Vai-se ao microfone, ajeita o xaile, liga o mecanismo balanceador e aqui estamos nós: «Ser fadista», musica de fulano e letra de cicrano. Beltranos, muitos, gritavam na arquibancada.

A mãe pirou-se para a Ribeira antes da decisão:

— *Andando... Pego ás quatro e meia.*

Ainda a mãe, destavez para a Dé:

— *Não te metas na cama, ouviste? Olha o emprego! Quais quê, dormes depois, dormes amanhã, quero lá saber.*

Maria Odete Figueiredo, tem 16 anos, menos 13 que José Alves. Aos 15 escrevia-se com um furriel, agora desconversa quando lhe perguntamos alguma coisa.

«Diário de Lisboa» publicou anteontem a fotografia da menina da Madragoa na primeira página. Daí um torvo comentário de certa rival:

— *Pois é, com notícias dessas tinha o prémio garantido.*

A Dé não ouviu. Se ouvisse encolhia os ombros. Pão pão, queijo queijo.

Desastre na Charneca

Também houve libras (meias) para os classificados no segundo e terceiro lugares.

Atrás de José Alves classificaram-se, com mérito, Fernando Tavares (Casal Ventoso) e José Maria Martins (Fonte Santa). Damas de honor para Odete Figueiredo foram Odete Lopes (Campo de Ourique) e Nazaré Gaspar (Fonte Santa).

A propósito, esclareça-se que o nome Nazaré Gaspar existe há menos de 18 horas.

— *Então o nome da menina é...*

— *Júlia dos Santos Gaspar Vinagre.*

A fadista Ada de Castro torceu o nariz.

— *Se eu pusesse Orquídea Maria?*

— *Orquídea... Não, vamos arranjar outra coisa mais castiça. Nazaré, por exemplo.*

— *Nazaré Vinagre?*

— *Nazaré Gaspar.*

Isso: «e agora, senhoras e senhores, temos o prazer de apresentar Na-za-ré Gas-paaar!» Viu? É giro.

Quem não achou nada giro — falamos da pauta da classificação — foi o delegado da Charneca, Álvaro Moutinho, que em 1966 e 1967 arrancara os primeiros prémios masculinos e desta feita se contentou com o último. O «seu» José António Bolinhas espa-

(Continua na 19.ª página)

CARLOS DOS JORNAIS E O CONCURSO

Chama-se Carlos, é um homem popular e vende jornais. Inutil apresentá-lo: conhecido de meia Lisboa, falado pela outra metade, «pensa em verso» sempre que a ocasião se proporciona. E a ocasião proporciona-se sempre. Como ontem no bar grande do Coliseu, quando lhe perguntámos a sua opinião sobre o torneio fadista «Primeiro Passo»:

«Eis aqui o meu sentir,
dito com grande civismo:
é que estou a confundir
o fado com o atletismo...»

Não chegava. «Ó Carlos», dissemos, «esta malta nova vê-se á rasquinha!» Cortou cerce:

«A coisa é complicada,
os nomes serão famosos.
Ao palco dei uma saltada,
mas vi-os todos medrosos...»

A história cantada de um pobre engraxador deu a José Alves (Mouraria) o prémio que em 1967 lhe fugira por pouco

Pose fadista de Odete Figueiredo (Madragoa). Aos 16 anos há concursos para ganhar

O comodoro Jaime Lopes é o novo subchefe do Estado-Maior da Armada

Comodoro Jaime Lopes

Não está ainda marcado o dia da posse do novo subchefe do Estado-Maior da Armada, comodoro Jaime Lopes, que desde 1965 exercia o cargo de chefe da 2.ª Divisão do Estado-Maior da Aeronáutica.

O comodoro Jaime Lopes é natural de Lisboa, onde nasceu em 1911. Foi promovido a aspirante da Aeronáutica em 1930 e a capitão-de-mar-e-guerra em 1962. Possui diversas distinções e condecorações, tendo sido adido naval á Embaixada de Portugal em Londres. Comandou os navios-patrulha «Santa Maria» e «Sal» e a fragata «Vasco da Gama» tendo, também, sido capitão do porto de Moçambique.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

CANTADEIRAS

1.ª — **Maria Odete Figueiredo (Madragoa)**
2.ª — **Maria Odete Lopes (Campo de Ourique)**
3.ª — **Nazaré Gaspar (Fonte Santa)**
4.ª — **Nazaré Almeida (Alfama)**
5.ª — **Noémia Santos (Mouraria)**
6.ª — **Maria do Carmo Nunes (Penha de França)**
7.ª — **Laurinda de Pinho (Algés)**
8.ª — **Etelvina Rodrigues (Campolide)**
9.ª — **Carmelita Mendes (S. Sebastião da Pedreira)**

CANTADORES

1.º — **José Alves (Mouraria)**
2.º — **Fernando Tavares (Casal Ventoso)**
3.º — **José Maria Martins (Fonte Santa)**
4.º — **António Vitorino (Benfica)**
5.º — **Eduardo Dias (Olivais)**
6.º — **Jorge Campos (Picheleira)**
7.º — **Armando Morais (Campo de Ourique)**
8.os — **António Francisco Oliveira (Bica) e Valdemar Paiva (Algés)**
10.os — **Joaquim Fernandes (Graça) e José Carlos Assunção (Arroios)**
12.os — **Humberto Oliveira (Bairro Alto) e Jaime Silva (Poço do Bispo)**
14.º — **Aurélio Feitor (Alfama)**
15.os — **João Rocha (Alcântara) e Avelino Moura (S. Sebastião da Pedreira)**
17.º — **Carlos Dias (Madragoa)**
18.º — **José Jacinto Balageira (Campolide)**
19.º — **António Coimbra (Santa Catarina)**
20.º — **Sérgio Artur (Marvila)**
21.º — **José António Bolinhas (Charneca)**

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NA VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 23 — No próximo domingo inaugura-se nas freguesias de Rio Meão, São João de Ver e Fiães, deste concelho, diversos melhoramentos no montante total de 3 374 600$00, e que constam de salas de aula, novos pavimentos, iluminação pública, etc. Às referidas inaugurações preside o governador civil de Aveiro e estarão presentes todas as autoridades concelhias.

Expo no P — Hom ao m reali

Integrado na ções do 30.º a Belarte, vai ef próximos sába segunda-feira, n o Palácio Foz ção dos Prémi últimos dois an cimento revest lável interesse

Vão ser e mais valio cios public últimos doi dezenas

ropeu Rizzoli uma vez que de», que ao anos consecuti realizou ganh de e prestígio, hoje constitui dlfados concu rios na Europ Mundo. Destin os melhores a cados em jorn nes, a ele t agências e ser cidade que exe de em 21 pa contando, aind ticipação marg A. Para avalia que desperta, que ao VI P que se realiz apresentaram-s lhos.

Os trabalhos são recebidos apreciação de tituído por del ses representa conta não ape de artística e especialmente impacto da m citária. Os pré -se em duas ca cios a cores e a to e branco se a cada um dos anúncios d e s uma «prensa constituem os mios europeu classificado em gar em cada gorias mencion da um dos paí tes, receberá prémio nacion por uma «pre

Exito, Serviç cidade Suíç e Latina — cias portugu dos trabalhos

Entre os an dos que vão se

MORRE NO HO

Na sala de Hospital de S. entrara ontem, nhã Deolinda A residente na Am contrada, muito via férrea, naqu

GRANDE OURIVES
Barateiro de S. Dom
56, RUA BARROS QUEIROZ,
NA PASSAGEM DO 17.º ANIVE
OS SÓCIOS GERENTES, JOSÉ DA SILV NIO GOMES, CUMPRIMENTAM E AGRA TODOS OS SEUS AMIGOS, ESTIMADOS C FORNECEDORES A PREFERÊNCIA COM QU HONRADO.

Exposição Rizzoli no Palácio Foz

— Homenagem honrosa ao nível da publicidade realizada no nosso País

Integrado nas comemorações do 30.º aniversário da Belarte, vai efectuar-se, nos próximos sábado, domingo e segunda-feira, num dos salões do Palácio Foz, uma exposição dos Prémios Rizzoli dos últimos dois anos. O acontecimento reveste-se de assinalável interesse e projecção.

Vão ser exibidos os mais valiosos anúncios publicados nos últimos dois anos em dezenas de países

ropeu Rizzoli de Publicidade uma vez que o «Prémio Eude», que ao longo de seis anos consecutivos em que se realizou ganhou popularidade e prestígio crescentes, já hoje constitui dos mais acreditados concursos publicitários na Europa e em todo o Mundo. Destinado a assinalar os melhores anúncios publicados em jornais e magazines, a ele têm concorrido agências e serviços de publicidade que exercem actividade em 21 países europeus, contando, ainda, com a participação marginal dos E. U. A. Para avaliar do interesse que desperta, bastará dizer que ao VI Prémio Rizzoli, que se realizou este ano, apresentaram-se 3253 trabalhos.

Os trabalhos concorrentes são recebidos e submetidos á apreciação de um júri constituído por delegados dos países representados, tendo em conta não apenas a qualidade artística e gráfica como especialmente o presuntivo impacto da mensagem publicitária. Os prémios agrupam-se em duas categorias: anúncios a cores e anúncios a preto e branco sendo atribuídos a cada um dos dois melhores anúncios destas categorias uma «prensa de oiro», que constituem os primeiros prémios europeus; o anúncio classificado em primeiro lugar em cada uma das categorias mencionadas, para cada um dos países participantes, receberá um primeiro prémio nacional, constituído por uma «prensa de prata».

Êxito, Serviço de Publicidade Suíço - Português e Latina — as três agências portuguesas autoras dos trabalhos distinguidos

Entre os anúncios premiados que vão ser expostos em Lisboa, e são relativos aos dois últimos anos, figuram, assim, os portugueses distinguidos com prémios nacionais: em 1967, o realizado pela Agência Êxito para o Secretariado Internacional da Lã (cor) e pelo Serviço de Publicidade Suíço - Português para a Molaflex (preto e branco), ainda, pela Agência Êxito para o Secretariado Internacional da Lã (cor).

A organização do certame em Lisboa, a cargo da Belarte, constitui uma significativa demonstração do apreço em que é tida no estrangeiro a produção publicitária portuguesa, que, através de uma rápida evolução verificada nos últimos anos, se encontra presentemente ao nível das mais actualizadas de todo o Mundo. A iniciativa permitirá alargar consideràvelmente as perspectivas e os conhecimentos dos nossos profissionais da publicidade, ao mesmo tempo que mostrará ao público em geral as mais qualificadas produções europeias neste domínio — bem como os trabalhos dos E. U. A. premiados, «extra concurso».

A Belarte, que desde 1964 tem lugar no júri internacional do Prémio Europeu Rizzoli de Publicidade, assinala deste modo o seu 30.º aniversário com um acontecimento de verdadeira projecção europeia, que despertará, certamente, o maior interesse no nosso País.

O ESPELHO POLIÉDRICO

José Rodrigues Miguéis

O ESTRANHO CASO DOS PARDAIS INVISÍVEIS

(1916-17) — Era nas férias de Verão, e eu, com quinze anos, corria a lezíria da Azambuja na companhia de um amigo querido, pouco mais velho que eu, ribatejano com «canela para as perdizes» e excelente atirador, enquanto eu, de espingardas, só conhecia as *Flobert* da Feira de Agosto. No céu de cobalto ardia um sol de fogo e pairavam corvos e peneireiros em círculos vagarosos. Mas havia sombras e frescuras. Os salgueiros mergulhavam as longas cabeleiras nas águas dos canais. As rolas pousavam às centenas nos altos arvoredos, e ao levantar voo deixavam-se massacrar: muitas delas levadas na corrente. Um dia um touro solitário surpreendeu-nos em plena campina, a poucos metros de distância, e fitou-nos desconfiado, de chifres ameaçadores... «Acocha, acocha!» — segredou-me o Bernardo entre as ervas altas, e eu obedeci. Quando nos erguemos a espreitar, a fera tinha-se afastado..

(A casa antiga, o silêncio da sesta, o ranger choroso da bomba enferrujada, os passos e as vozes abafadas no caminho, as imagens virtuais, invertidas, na parede de oca cor-de-rosa; o frio orvalho das madrugadas com o minguante ainda no céu; a *charrette* (ou seria um *phaeton*?) do tio Abreu, a caminho do desconhecido; os descantes e danças de roda ao luar nas noites estivais — juro que era bom ter quinze anos!)

Ora um dia vimos uma nuvem de pardais cair e desaparecer na basta folhagem dum salgueiro isolado no campo. «Aproveita agora!» — disse-me o Bernardo. «Este não falha com certeza». Estávamos a uns vinte metros, se tanto, da árvore. Nem um cego podia ter errado o tiro. Apontei com cuidado e disparei. A chumbada atingiu a copa em cheio, pois as folhas despedaçadas voaram em todas as direcções. «Bravo!» — disse ele. — «Nem um pardal bateu as asas!» Corremos ambos, a rir de contentamento, para ver o morticínio. Pois bem, em volta e nas imediações do salgueiro não havia vestígios de pardais mortos nem feridos; nenhum restava nas ramarias, que inspeccionámos. *Os pardais tinham-se volatilizado!* Seria bruxedo? Entreolhámo-nos, assombrados: parecia um episódio do *Tartarin.* Nunca o pudemos explicar.

Por essa época, correndo a pé (como sempre) a região de Setúbal, encontrámo-nos pelo meio-dia, mortos de fome e sede, num laranjal carregado de frutos que pareciam luminescentes na folhagem escura. Mas não ousávamos tocar-lhes. Avistando um guarda a distância, indagámos: «Dá licença que a gente tire uma?» O homem fez um gesto largo e disse: «Comam quantas quiserem!» Estavam maduras, e eram doces e sumarentas. Comi nove. Por sinal, meti uma delas, inteira, na boca, e fiquei alguns instantes aflito, sem a poder mastigar nem expelir, receando a asfixia. O Bernardo ria-se... Ocorreu-me por fim apertar as queixadas com as mãos a espermê-la: o sumo escorreu, engasgou-me, mas eu pude respirar e mastigá-la.

Alguns anos antes de nos deixar, Aquilino falava-nos, à mesa do café, da metamorfose que vinha sofrendo o camponês das suas serras: «Antigamente, um homem ia comprar uma vaca a uma feira. Chegado a acordo com o vendedor, este dizia-lhe: «A vaca é tua. Pagas-me pró São Migue!» Vá lá vê-los hoje! O dono da vaca não larga a soga enquanto não vê as notas na palma da mão!»

Mudam-se os tempos, mudam-se os costumes... — J. R. M.

«Introdução à História da Agricultura em Portugal»

por A. H. DE OLIVEIRA MARQUES

Dr. Oliveira Marques

Depois dos livros «Hansa e Portugal na Idade Média», «A Sociedade Medieval Portuguesa» e «Ensaios de História Medieval Portuguesa», o dr. A. H. de Oliveira Marques dá-nos agora novo volume a marcar na bibliografia histórica portuguesa.

Afastado do ensino português em má hora o dr. A. H. de Oliveira Marques subscreve a nota final á sua «Introdução á História da Agricultura em Portugal», do Alabama, nos Estados Unidos, em 1966. Presentemente ensina na Universidade da Flórida.

Na história da nossa economia esta tese, que deveria ter sido de concurso a professor extraordinário da Faculdade de Letras e que depois andou aos baldões na revista e nos armazéns da mesma Faculdde, não tem muitas que se lhe possam comparar.

Com uma erudição e clareza de exposição que são características de todos os seus trabalhos, o dr. Oliveira Marques descreve as condições da produção portuguesa, as áreas, os meios da produção, a circulação e a distribuição internas, o comércio externo, as técnicas comerciais, a planificação, os preços e o consumo, o Norte de África, as Ilhas Atlânticas, as crises dos séculos XIV e XV. No final a bibliografia diz-nos bem onde o autor vai beber o saber e onde os leitores poderão alargar determinados pontos á margem se o quiserem e puderem fazer.

novidade literária

DE NOITE AS ÁRVORES SÃO NEGRAS

de MARIA ISABEL BARRENO

Obra inquietante, ensaio formal, autobiografia imaginada, será sempre uma obra profundamente renovadora no panorama da literatura portuguesa actual.
Col. «Nova Literatura», 316 págs. — 60$

Na mesma col.:
«Blow-Up» e Outras Histórias, de Julio Cortázar, 216 págs. — 45$
O GATO E O RATO, de Günter Grass, 200 págs. — 45$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
Apartado 8, Mem Martins
Delegação em Lisboa: Rua das Flores, 45, 2.º
Delegação no Porto: Rua de Entreparedes, 6, 2.º

Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

MORREU NO HOSPITAL

Na sala de observações do Hospital de S. José, para onde entrara ontem, faleceu esta manhã Deolinda Alves, de 46 anos, residente na Amadora. Fora encontrada, muito ferida, junto da via férrea, naquela vila.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS E PROFISSÕES SIMILARES DO DISTRITO DE LISBOA

AVENIDA DA REPÚBLICA, 29 - 29-A
LISBOA

Para conhecimento dos sócios deste Sindicato Nacional se informa que no presente ano lectivo concede este Organismo uma comparticipação nas despesas para a manutenção de estudos a alunos do ensino liceal ou técnico profissional e a alunos de cursos médios e superiores que frequentem estabelecimentos de ensino oficial, que pelas suas qualidades de aplicação ao estudo possam beneficiar desta concessão.

É condição essencial serem filhos de actuais sócios do Sindicato que provem não ter possibilidades de assegurar convenientemente o prosseguimento dos seus trabalhos escolares, ou filhos de sócios falecidos no ano escolar anterior, cujos encarregados de educação careçam de proventos para continuação dos estudos.

Dado que a verba a atribuir está sujeita a condicionalismos orçamentais, o montante das comparticipações é limitado, devendo os interessados para informações mais detalhadas dirigir-se aos serviços informativos da Secretaria deste Sindicato.

A entrega dos pedidos de atribuição tem de ser efectuada até ao dia 11 do próximo mês de Novembro.

A DIRECÇÃO

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

AS VOSSAS JÓIAS
podem ser modernizadas. Uma sugestão sem compromisso pode V. Ex.ª obter na
Ourivesaria PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 32 45 64

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO*LISBOA*QUELUZ

NÃO PINTE
os cabelos
use
RESTAURADOR "OLEX"
e os seus cabelos voltarão à sua cor primitiva
preço 27$50 + correio 2$50
Couto, Lda - Porto

DE OURIVESARIA
ro de S. Domingos
UA BARROS QUEIROZ, 56
AGEM DO 17.º ANIVERSÁRIO
S GERENTES, JOSÉ DA SILVA E ANTÓ-
CUMPRIMENTAM E AGRADECEM A
US AMIGOS, ESTIMADOS CLIENTES E
ES A PREFERÊNCIA COM QUE OS TÊM

Actualidade internacional

Hanói poderá responder hoje às propostas americanas

PARIS, 23 — (R.) — Negociadores americanos e norte-vietnamianos conferenciam hoje quando se vislumbram as primeiras esperanças reais de que as suas conversações nesta capital serão um passo positivo para se conseguir a paz.

A sessão será a 27.ª desde que as duas partes conferenciaram pela primeira vez em 13 de Maio. Contudo, o encontro de hoje será o ponto focal para a crescente espectativa de que grandes diligências no caminho para um acordo de paz estão agora próximas.

Observadores desta capital julgam que na sessão de hoje, Hanói poderá fornecer uma indicação da sua aceitação das novas propostas de paz americanas, que se crê incluirem medidas para uma suspensão total dos bombardeamentos americanos contra o Vietnam do Norte.

A última fórmula americana para uma suspensão dos bombardeamentos foi transmitida, segundo se pensa, há duas semanas aos norte-vietnamianos durante uma pausa para chá numa das sessões regulares das conversações.

Observadores acreditam que o chá, sem carácter formal, da sessão de hoje poderá fornecer a ocasião conveniente para ser transmitida a resposta de Hanói ás propostas americanas, no caso de haver já uma resposta.

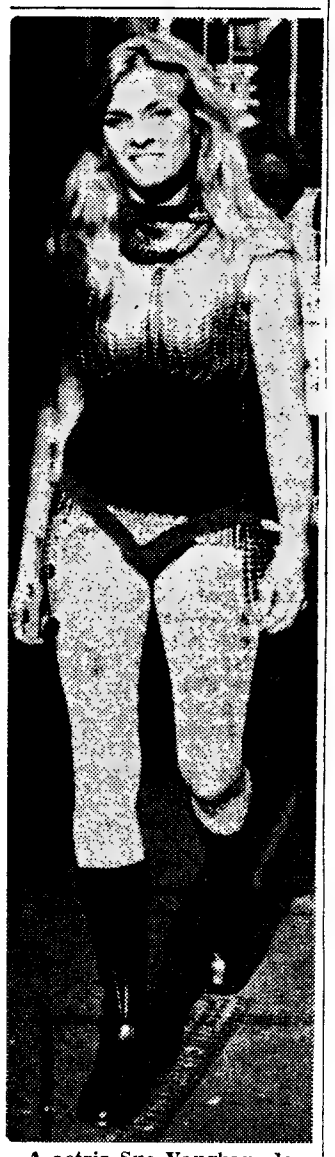
Tanto funcionários americanos como norte-vietnamianos disseram que os chefes das suas delegações, respectivamente o embaixador Averell Harriman e o ministro de Estado Xuan Thuy, teriam, como é costume, declarações preparadas para a sessão de hoje.

Notícias de Washington dizem que a fórmula americana para uma suspensão dos bombardeamentos procura uma garantia norte-vietnamiana de moderação militar, mas sem que se exija a Hanói a declaração de que isso seria uma medida «recíproca».

A fórmula preveria, também, um alargamento das conversações de paz, a fim de incluir representantes do Governo de Saigão, embora um lugar fosse também encontrado para a Frente Nacional de Libertação, a secção política do Vietcong.

Contudo ambas as partes que participam nas conversações têm, até agora, recusado insistentemente fazer comentários oficiais acerca das propostas americanas ou do seu teor exacto.

Fontes afectas aos norte-vietnamianos afirmaram apenas que uma resposta poderia ser aguardada em breve e em círculo afecto á delegação americana limitou-se a dizer: «Às vezes é melhor fazer a paz do que fazer notícias».



A actriz Sue Vaughan, de 22 anos, duplo de Jane Fonda na película «Barbarella», aparece u, em Carnaby Street (Londres), vestida precisamente com a indumentária (um misto de armadura e «bikini») que usa no filme

Nova arma «vietcong»

SAIGÃO, 23 — (R.) — A agência noticiosa do Vietnam do Sul anunciou hoje que as guerrilhas «vietcongs» estão a usar uma nova arma.

A arma, de fabrico chinês, é uma pistola com silenciador, parecida com uma esferográfica e que pode ser levada na algibeira da camisa.

Recentemente, foi apanhada uma arma dessas por um agente governamental que se infiltrou numa unidade móvel «vietcong» no delta do Mekong.

ESPERANÇA

WASHINGTON, 23 — (A. N. I.) — Reina certa esperança em Washington e noutras capitais sobre a possibilidade de o presidente Johnson receber hoje as garantias de Hanói de que necessita para ordenar a suspensão total dos bombardeamentos ao Vietnam do Norte.

O, funcionários do Governo, sob ordens rigorosas para não darem qualquer indicação sobre a forma como esta questão tão delicada está a evoluir, não se mostram optimistas nem pessimistas sobre as possibilidades de êxito das propostas norte-americanas.

Afirmam, no entanto, que se houver «algo», deverá ser anunciado primeiro em Washington.

ONASSIS: 68 ANOS

BUENOS AIRES, 23 — (F. P.) — Aristóteles Sócrates Onassis nasceu em 21 de Setembro de 1900, e tem, portanto, 68 anos, em vez dos 62 que lhe atribuíam.

Com efeito, os serviços de imigração argentinos conservam uma ficha de identidade do segundo marido de Jacqueline Kennedy, que em 22 de Novembro de 1929 tinha obtido a nacionalidade argentina.

PROIBIDA NOS E. U. A. A VENDA DE ARMAS POR CORRESPONDÊNCIA

WASHINGTON, 23 — (F. P.). — A venda de armas de fogo por correspondência foi ontem oficialmente proibida nos Estados Unidos, quatro anos e onze meses após o assassínio do presidente John Kennedy.

O presidente Johnson pôs termo a um dos comércios de maior controvérsia na História da América, ao firmar a sua assinatura no texto da lei aprovada ha quinze dias pelo Congresso, a qual proíbe a venda por correspondência de espingardas de todos os géneros e de munições.

Embora reconhecendo que esta lei assinala um inegável progresso, Johnson não deixou, porém, de lamentar que, apesar das suas recomendações, o Congresso tivesse cedido num ponto capital ás pressões dos amadores do tiro e da caça: a concessão de licenças a todos os detentores de armas. Contam-se cerca de 160 milhões de armas de fogo nas mãos de particulares nos Estados Unidos.

Salientando o facto de o registo das armas de fogo e a concessão de licenças aos seus possuidores figurarem de há muito na legislação da maior parte dos países civilizados, o chefe do Executivo exortou a nação a prosseguir os seus esforços no sentido de em breve poder ser aprovada uma lei a este respeito.

A venda de pistolas por correspondência fôra já vedada através de uma primeira lei aprovada pelo Congresso em Junho ultimo, pouco depois do assassinio do senador Robert Kennédy. Esta mesma lei proíbe a venda de armas a menores.

DEBATE NOS COMUNS ACERCA DA RODÉSIA

(Continuação da 1.ª página)

que a sessão pudesse terminar normalmente.

Harold Wilson afirmou que a alternativa ao projecto do «Fearless» «só poderia ser uma orientação cada vez mais acentuada para o «apartheid», na Rodésia, o que desencadearia em todoo Sul da Africa, perigos que se propagariam qual rastilho de pólvora, e contra os quais os países ao norte do Zambeze não poderiam ser protegidos eficazmente.»

Edward Heath, chefe da oposição conservadora, exortou solenemente o regime de Salisbury a aceitar o projecto do «Fearless».

VITÓRIA DO GOVERNO

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — No fim de seis horas de debate sobre as propostas de Harold Wilson acerca da Rodésia, o Governo ganhou a votação da moção de censura apresentada por deputados dissidentes da própria bancada trabalhista.

Os deputados do Partido Conservador (oposição) abstiveram-se, visto que o partido deseja a solução do caso da Rodésia mediante negociações.

A censura teve apenas 56 votos, ao passo que pelo Governo votaram 177 deputados.

RESPOSTA EXTENSA

SALISBURY, 23 — (F. P.) — Na sua resposta ás propostas britanicas enviadas ontem á noite a Londres, Ian Smith, primeiro-ministro rodesiano, declara que «o plano de Harold Wilson, primeiro-ministro britanico, tendente a fazer do Conselho Privado da Rainha «o cão de guarda da Constituição rodesiana», é inaceitável para os rodesianos.

Harold Wilson, cujas propostas para resolver a questão rodesiana foram alvo de uma moção de censura apresentada no Parlamento. A votação que se seguiu foi, no entanto, favorável ao primeiro-ministro britanico

Reunião extraordinária do alto comando militar brasileiro

RIO DE JANEIRO, 23 — (F. P.) — O marechal Costa e Silva presidiu, anteontem á noite, nesta cidade, a uma reunião extraordinária do alto comando militar. Ignoram-se os assuntos discutidos. A nota distribuída á Imprensa declara, simplesmente, que se trataram «problemas de interesse militar e de segurança nacional».

Entretanto, nos círculos políticos, recela-se que a convocação do alto comando militar se destinasse a fazer pressão sobre o Congresso para que autorize o Supremo Tribunal Federal a julgar o deputado Marcio Moreira Alves, do Movimento Democrático Brasileiro (oposição) acusado pelos membros militares do Governo de ter injuriado as Forças Armadas.

Apesar da discrição observada pelos participantes, corre que o marechal Costa e Silva pediu aos seus ministros que tomassem medidas enérgicas, a fim de evitar a indisciplina provocada por alguns elementos da direita. Garante-se, por outro lado, que o alto comando militar se preocupou com os atentados terroristas que se verificaram nestes ultimos meses e com a agitação estudantil e suas relações com movimentos extremistas estrangeiros.

PRESOS LIBERTADOS NA GRÉCIA

ATENAS, 23 — (ANI) — O Ministério do Interior anuncia que foram libertados os antigos deputados Gerasimos Vasilatos, Phillipos Mavros e Menelaos Xiduris, que se encontravam detidos por pertencerem a agrupamentos comunistas.

O Ministério anunciou também a libertação de mais oitenta comunistas.

Manifestações contra a ocupação israelita

JERUSALÉM, 23 — (R.) — As autoridades israelitas impuseram o recolher obrigatório em duas cidades na posse de Israel, na margem ocidental do Rio Jordão após manifestações de estudantes árabes contra a ocupação israelita, ocorridas durante a semana. O recolher foi imposto a partir de hoje nas cidades de Ramallah, a 15 quilómetros a norte de Jerusalém e El Bira.

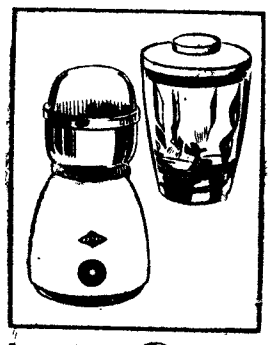
Funcionários israelitas disseram que não foram feitas prisões.

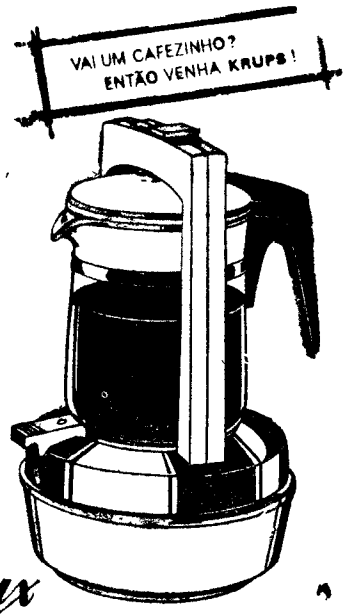
DE HÁ MUITO KRUPS DÁ MUITO!

- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 130 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo

PREPARE UM CAFÉ MAIS AROMÁTICO, UM CAFÉ MAIS SEU, COM A MÁQUINA AUTOMÁTICA KRUPS

KRUPS DORETTE combi
MOINHO DE CAFÉ COM COPO MISTURADOR, IDEAL PARA BATIDOS E ALIMENTAÇÃO DE BÉBÉS

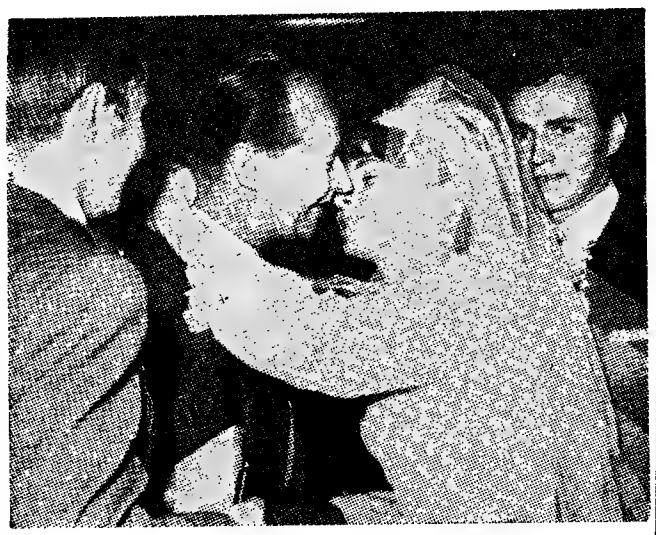




KRUPS

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123-3.º-DTO-LISBOA



O primeiro-ministro checoslovaco, Alexandre Dubcek, durante uma das suas visitas oficiais, assistiu ocasionalmente a um casamento, tendo sido beijado pela noiva

Regresso dos cosmonautas a Cape Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

Contudo, funcionários da N.A.S.A. estarão ansiosos para os esconder dos olhos do publico e conseguirem uma narração completa da sua viagem espacial de 11 dias, que realizou «cem por cento dos objectivos» e aumentou as esperanças dos Estados Unidos de conseguirem realizar no próximo ano uma aterragem na Lua.

Os astronautas enfrentam, também, três semanas de intensos estudos médicos, incluindo pedalar em bicicletas, para se verificar a sua capacidade física após terem gravitado em redor da Terra em estado de imponderabilidade.

O seu comportamento será comparado com experiências semelhantes efectuadas antes da missão da «Apolo 7» e os resultados auxiliarão a determinar em que medida um futuro explorador lunar resistirá a trabalho duro após uma viagem de três dias e meio, em estado de imponderabilidade, desde a Terra.

Pouco depois da chegada da cápsula «Apolo 7», o dr. William Carpentier declarou que os três astronautas estavam em boas condições físicas. Num rápido exame clínico a bordo do porta-aviões «Essex» o médico disse não ter encontrado quaisquer lesões.

Devido á congestão nasal que apresentavam os três astronautas, receava-se que sofressem rotura do tímpano em consequência do aumento de pressão provocado pela entrada na atmosfera terrestre.

Logo que saíram, os astronautas libertaram-se dos capacetes de voo e assoaram-se ruidosamente.

Porém, os cosmonautas apresentavam alguns dos sintomas comuns ás anteriores experiências espaciais, tais como um aumento das pulsações e um declínio na mobilidade. Estes efeitos devem desaparecer dentro de poucos dias.

As informações colhidas sobre as constipações quando se encontravam em órbita terão muito interesse para os médicos que tratam das futuras missões á Lua e para estudar o comportamento das infecções dos cosmonautas em órbita.

Os médicos estão a recolher dados microbiológicos. Antes do lançamento, os astronautas são examinados para saber quais os tipos de micróbios que vão com eles e voltam a sê-lo á chegada, para ver quais as bactérias que trazem.

Entretanto, a tripulação da cápsula «Apolo 8» continua a treinar-se para uma provável viagem á volta da Lua próximo do Natal.

Os astronautas — Frank Borman, James Lovell e William Anders — devem proceder hoje a um treino dentro da cápsula, que se encontra no alto de um foguetão «Saturno 5» na plataforma de lançamento.

Ontem, os três homens treinaram uma saída de emergência da cápsula, descendo por um cabo de 90 metros de comprimento.

Se os voos das cápsulas «Apolo 8» e «Apolo 9» forem bem sucedidos, espera-se colocar dois homens na Lua na missão do «Apolo 10», em Junho próximo.

DIAMANTES NA LUA?

LONDRES, 23 — (R.) — Os primeiros homens a chegar á Lua poderiam encontrar diamantes na sua superfície, segundo afirmou nesta capital, a noite passada, Samuel Tolansky, professor de Física na Universidade de Londres.

O professor Tolansky disse ainda julgar que diamantes se encontravam provávelmente ao de cimo, nas muitas milhares de crateras da superfície lunar

MEIO SÉCULO DE HISTÓRIA NUM FILME CHECO

PRAGA, 23 — (R.) — Os checoslovacos acorrem em grande numero para ver um documentário cinematográfico de duas horas em que Alexandre Dubcek, o herói comunista do país, desempenha o papel de astro, enquanto Leonid Brejnev, o chefe comunista, interpreta outro diferente.

«No Coração da Europa», agora em exibição em alguns pequenos cinemas do país, abrange meio século da História checoslovaca — desde o momento em que Thomas Masaryk, o presidente-fundador do país, desceu do comboio na estação de Praga, em Outubro de 1918, até poucas semanas antes de tanques soviéticos invadirem, este Verão, a Checoslováquia.

Contudo o interesse real do filme regista-se nos 20 minutos finais que abrangem a era Dubcek, desde Janeiro deste ano até meados do Verão — um período em que o elegante e jovem eslovaco foi catapultado para a chefia do partido e conquistou o país com o seu tipo caseiro de comunismo.

Quando Dubcek aparece no «écran», andando entre filas de operários que o aplaudem, o cinema recai num silêncio gelado, enquanto a assistência suspira com nostalgia, recordando-se do passado recente — quando a campanha de Verão de Dubcek o fez subir aos píncaros da popularidade e 14 milhões de checoslovacos se descontraíram na esperança de um futuro mais atraente e mais livre.

A seguir, aparece Brezhnev. A assistência, então, começa a ridicularizálo com apupos e exclamações e murmurios cacofónicos de desprezo.

Essa é a unica imagem do dirigente soviético no filme.

Vê-se, também, na película o presidente Antony Novotny em Janeiro passado, numa altura em que era certa a mudança de chefia.

Moscovo não era, nessa ocasião, mais do que curiosa e Brezhnev lavou as suas mãos do assunto, declarando a dirigentes checoslovacos: «Trata-se uma questão vossa».

Hoje, os checoslovacos acham piada ao caso.

Outros momentos culminantes do documentário incluem duas imagens da gigantesca estátua de Estaline erigida num pedestral imponente dominando o rio Vltava, nesta capital. A primeira mostra a estátua iluminada intensamente em toda a sua impressinante glória, seguida por outra, segundos depois, em que explosivos a reduzem a pedaços de pedra.

Os espectadores murmuram e, depois, riem.

Contudo para muitas pessoas idosas da assistência o documentário evoca recordações.

Muitas mulheres abandonam os cinemas no fim do espectáculo agarrando lenços e com os olhos vermelhos de chorar.

O documento abrange todas as fases importantes da vida do país desde o começo dos anos 20 quando a jovem republica, sob a chefia de Thomas Masaryk, tentava erguer-se.

Adquirir bilhetes para ver este filme pode demorar cinco ou seis dias. Os habitantes de Praga perguntam a si próprios durante quanto tempo mais poderá o documentário ser exibido, antes das autoridades soviéticas levantarem objecções.

QUATRO MORTOS NO INCÊNDIO DE UM HOTEL

CHICAGO, 23 — (R.) — Morreram quatro pessoas e 12 outras desmaiaram em consequência do fumo, quando um incêndio grassou, durante a noite, um hotel residencial, de três andares, ocupado principalmente por reformados idosos, desta cidade.

Bombeiros lutaram para dominar o fogo e contra o denso fumo que saía do edifício de tijolos, esforçando-se por salvar dezenas de locatários que pediam, debruçados das janelas, que lhes acudissem.

O incêndio começou ás ultimas horas da noite passada, num apartamento no segundo andar do Buena Oaks Hotel, que era ocupado por 87 hóspedes. Os bombeiros disseram que uma mulher adormecera, aparentemente, numa cadeira, enquanto fumava.

Muitos dos hóspedes idosos do hotel ficaram retidos nos seus quartos pelo denso fumo que enchia os corredores do edifício.

As vítimas morreram devido a asfixia — disseram os bombeiros.

Ambulancias levaram com urgência as pessoas mais sériamente feridas a hospitais nas proximidades, enquanto o hotel era evacuado e os bombeiros dominavam finalmente o incêndio.

A VERDADE NUA...

SAN FRANCISCO, 23 — (R.) — Os clubes nocturnos da área de North Beach, de San Francisco, receberam ordem da Polícia para retirar dos seus cartazes as palavras «nu» e «despida».

A Polícia comunicou que os clubes estavam a transgredir uma lei estadual sobre anuncios enganadores, uma vez que as bailarinas «podem esta 95 por cento nuas ou mesmo 99 por cento mas nunca completamente despidas».

Reabrir pela força o canal de Suez —intenção russa?

LONDRES, 23 — (F. P.) — Escreve o «Daily Express», citando declarações de parlamentares britanicos, que a U. R. S. S. «se declara actualmente disposta a tentar abrir pela força o Canal de Suez, se o litígio pendente não for solucionado em breve.

Alexei Kossyguine teria dado a entender aos Estados Unidos e á Grã-Bretanha que dragas soviéticas poderiam entrar no canal, com ou sem o acordo de Israel.

O jornal acrescenta que este rumor seria propalado cientemente «com a esperança de que o Ocidente fará pressão sobre Israel para o levar a reabrir o canal ou a obrigar-se a não abrir fogo, se as dragas russas entrarem em acção».

MANIFESTAÇÃO EM LONDRES CONTRA A GUERRA QUE SE TRAVA NO VIETNAM

LONDRES, 23 — (A. N. I.) — As autoridades norte-americanas ordenaram que os 26 mil militares dos Estados Unidos que se encontram em Inglaterra se mantenham afastados de Londres, neste fim de semana, por estar prevista uma manifestação de protesto contra a guerra do Vietnam.

A Embaixada norte-americana confirmou que ficam proibidos de vir a Londres os soldados, marinheiros e aviadores estacionados fora da capital.

Os que residem em Londres devem manter-se afastados dos locais onde decorrem os desfiles de protesto, em especial o bairro do West end.

Aumento de popularidade de Humphrey na Geórgia

ATLANTA (Geórgia), 23 — (R.) — Os serviços da campanha eleitoral do senador Herman E. Talmadge informaram, a noite passada, que um inquérito sobre a votação na Geórgia revelara que o senador George Wallace estava a perder popularidade, enquanto que Hubert Humphrey a estava a ganhar.

Esses serviços disseram ainda que a sondagem dava a Wallace 39 por cento da votação presidencial, ao republicano Richard Nixon 31 por cento e ao democrático Humphrey 30 por cento. Espera-se que um milhão de georgianos votem em 5 de Novembro.

Observadores políticos previram antes que o segregacionista Wallace obteria mais de 50 por cento dos sufrágios e que Humphrey seria feliz se conseguisse 15 a 20 por cento.

Talmadge, ele próprio um segregacionista ferrenho, concorrerá este ano á eleição para o Senado. Afirmou que votaria a favor de Humphrey, mas que não defenderia a plataforma do seu partido.

APOIO A NIXON

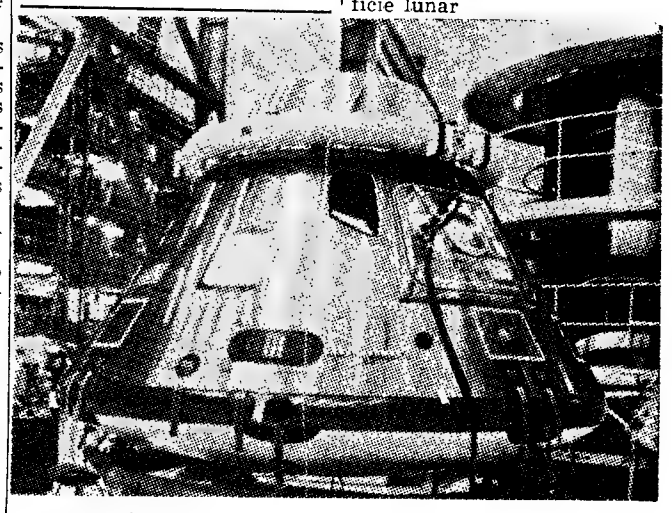
Richard Nixon ganhará em seis Estados do Sul nas eleições presidenciais e está a ganhar terreno no Alabama, o Estado natal de George Wallace, o candidato do terceiro partido, segundo afirmou nesta cidade o senador Strom Thurmond, da Carolina do Sul.

O senador Thurmond, um segregacionista escolhido por Nixon para grangear apoio para o Partido Republicano nos Estados do Sul, disse a noite passada que os seis Estados que apoiariam Nixon eram a Florida, Carolina do Norte, Carolina do Sul, Tennessee, Texas e Virginia.

Thurmond, democrata até há quatro anos, mas actualmente republicano, acrescentou que Wallace antigo governador do Alabama, não ganharia em qualquer Estado não sulista.

Alastra a greve nas Astúrias

MADRID, 23 — (F. P.) — Alastrou na segunda-feira á bacia de Nalon a greve dos mineiros das Asturias, paralisando oito novos poços. O numero de grevistas eleva-se agora a perto de sete mil. A greve começou há doze dias, na bacia de Mières, para protestar contra as sanções aplicadas a mineiros que abandonaram os seus poços, para assistir ao enterro de dois dos seus camaradas mortos em consequência de um acidente de trabalho.



Nave «Apolo» na cadeia de montagem

AVANÇO NIGERIANO EM BIAFRA

LAGOS, 23 — (R.) — Tropas federais nigerianas, agora empenhadas em renhida luta com forças biafrenses, reentraram em Oguta, no caminho para a estratégica faixa aérea dos secessionistas em Uli-Ihialam. Fontes bem informadas desta cidade disseram a noite passada que as autoridades federais nunca admitiram terem perdido Oguta, a 9 quilómetros de Uli-Ihialam, onde se anunciou que aterravam todas as noites entre 20 a 30 aviões transportando armas para Biafra.

No entanto, fontes oficiais biafrenses afirmaram, no mês passado que tinham desalojado comandos de fuzileiros navais federais de Oguta, infligindo-lhes pesadas baixas, após soldados do coronel Benjamim Adekunle terem permanecido naquela localidade durante cerca de 36 horas.

Não havia a noite passada nesta capital qualquer informação oficial sobre a situação militar em Oguta.

ACUSAÇÃO

UMUAHIA (Biafra), 23 — (A. N. I.) — Funcionários biafrenses contestaram o segundo relatório da missão de observadores internacionais, que, a convite da Nigéria, verificou a conduta dos militares nigerianos na guerra com Biafra, e acusou estes observadores de «cúmplices do genocídio».

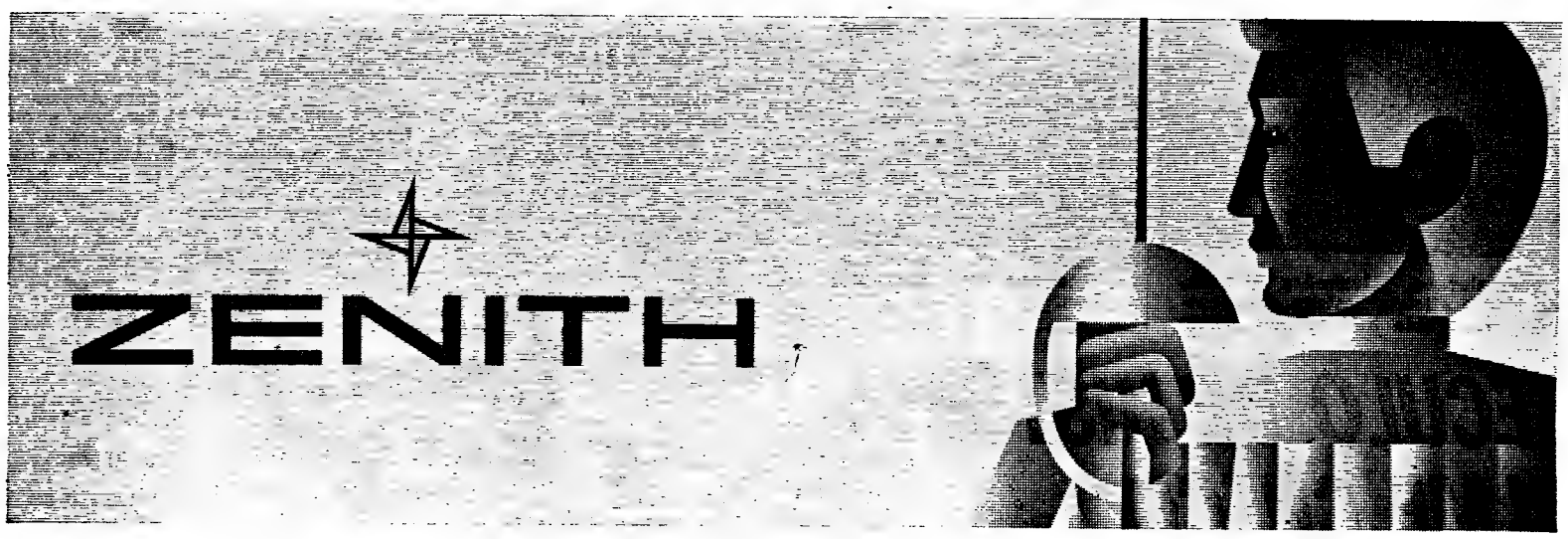
A missão visitou na semana passada a cidade comercial biafrense de Onitsha — agora em poder dos nigerianos — e negou que as tropas de Lagos chacinavam a população.

Onitsha foi tomada pelos nigerianos em Março, mas a população civil tinha sido retirada muito antes da queda da cidade.

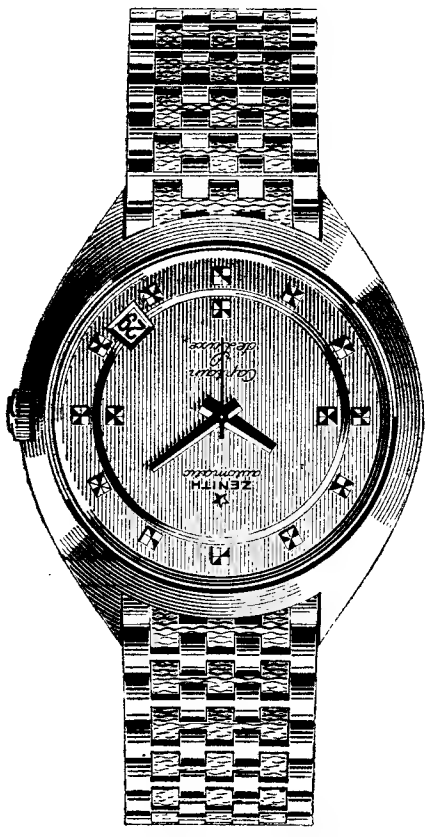
Ao desmentir os «observadores internacionais», um funcionário biafrense sublinhou esse facto e acrescentou: «Se os observadores viram civis, durante a sua visita a Onitsha, certamente não eram biafrenses, mas sim nigerianos obrigados a povoarem Onitsha para o observador ver e para enganar o Mundo. Certamente que os nigerianos não iriam maltratar a sua própria gente e não eram biafrenses os civis que os observadores viram a ser tratados tão humanamente.»

O informador repetiu uma declaração anterior do dr. Eke, comissário da Informação de Biafra: «O lugar para observar o genocídio é nas regiões de Biafra sob o assédio nigeriano, e não nas zonas que deixaram de ser teatro da luta».

«Os observadores foram instrumentos de Londres e de Lagos e se têm uns vislumbres de inteligência devem regressar aos seus países quanto antes» — acrescentaram os funcionários.



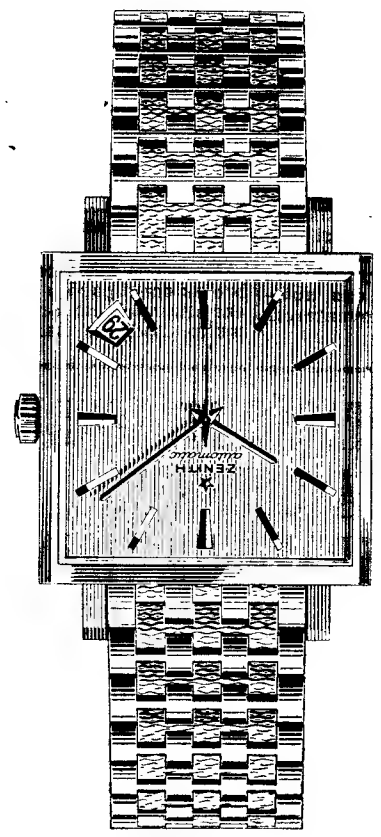
ESTE ...



Ref. 6 620

ZENITH — automático, calendário, impermeável, em aço ou ouro.

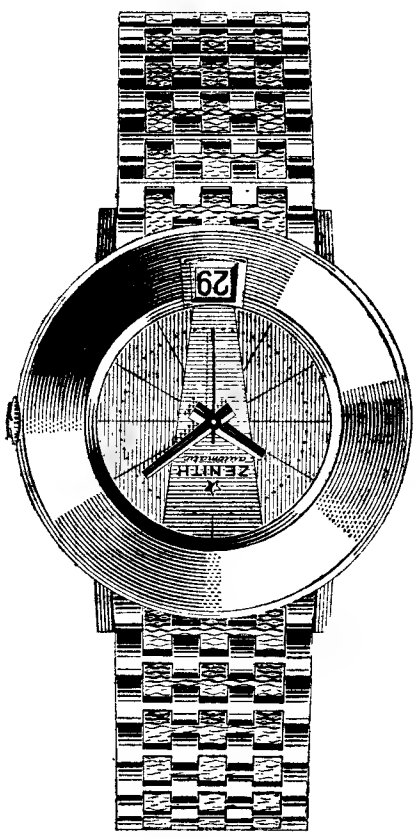
ESTE ...



Ref. 767

ZENITH — automático, calendário, impermeável, em aço plaqué ou ouro

OU ESTE?



Ref. 10 615

ZENITH — Captain de Luxe, automático, calendário, impermeável, em aço ou ouro.

...QUALQUER QUE SEJA, É SEMPRE UM VERDADEIRO VALOR.

ZENITH

TV dia a dia

O QUE VIMOS E OUVIMOS...

FEIRA LITERÁRIA

Eu gosto muito das feiras. Na minha terra há a «Feira dos 13». Nas feiras compra-se e vende-se. Há muitas feiras. Feira de gado, feira agrícola, feira de amostras, a feira do livro, feira do Ribatejo, a Feira das Industrias. Sem falar já na Feira das vaidades. Também temos a Feira da Ladra. Recordemos ainda o «varrer da feira», feito por valentaços munidos de varapaus e em geral com as costas quentes.

Podemos contar agora com outra modalidade: a «Feira literária», de cuja organização se encarrega Manuel Varella, o mesmo que há tempos entrevistou Vintila Horia, o escritor nazi a quem foi atribuído, em 1960, o prémio Goncourt, facto que tanta celeuma levantou. Não me recordo se a tal entrevista estava já incluída na «Feira». De qualquer forma, a recordação dela, agora, vem apenas para se provar que, como todas as feiras que se prezam, também a de ontem já conta com as suas tradições dentro da R. T. P.

O crítico que eu sou, pertencendo áquela vasta camada de publico que aceita como unico padrão na apreciação das obras, o carácter artístico delas, lamenta o que a «Feira» de ontem indica: que serão postas á venda as obras não importa quais desde que os seus autores pisem determinado terreno e só esse. Aquilo, a continuar assim, não será feira: será antes o prolongamento da mesinha de café onde há os dois maiores poetas portugueses: um és tu e o outro dirás tu quem é...

A «Feira» inaugurou-se com o patrocínio de Ezra Pound, poeta americano cuja simpatia, por volta de 1925, *tal como acontecera com outros poetas* (e aqui surge-nos citado o nome de Fernando Pessoa...) *vai para os movimentos nacionalistas á data existentes.*

Varella parece ter pudor em dizer as palavras correctas. Para abreviar, podia ter lembrado apenas a actividade, fascista e anti-semita, por palavras e obras, de Ezra Pound, admirador de Mussolini, entusiástico «*speaker*» da Rádio Roma nas locuções antialiados. «*De realçar* — escreveu Manuel Varella — *que a obra principal de Pound é escrita dentro de uma loucura oficiosa declarada pelos detentores do poder do seu país...*»

Ninguém ignora que a tal *loucura oficiosa* foi o artifício encontrado para salvar Ezra Pound do destino que o aguardava como traidor. Varella parece ter achado a pena demasiado dura. Preferia ver o seu poeta na cadeira eléctrica?

G. S. Fraser conta-nos que em 1947 o «Washington Post» relatava ter-se o Governo americano recusado a entregar Pound aos cuidados da família, como sugeriam os seus amigos, «com o fim de lhe proporcionar uma situação mais confortável e feliz.» Mas o problema consistia em que se Pound fosse considerado com juizo, estaria apto a ser julgado... Não seria mais humano deixá-lo ficar onde estava?

Manuel Varella deve saber que as coisas se passaram assim. Claro que as ideias de Pound em nada devem ser tomadas em consideração quando se trata de o avaliar como artista. Pensava eu que a Feira vinha discutir se a poesia pode ser fascista: ou se o facto de uma poesia, a despeito do seu carácter fascista, conservar qualidade não irá modificar as ideias que temos sobre a poesia em particular, ou sobre a arte, em geral. E ainda haveria que determinar se a *qualidade* da obra de Pound deriva das ideias dele ou se existe *apesar delas*...

A «Feira» não vinha discutir nada disto. A «feira» vinha lembrar o 83.º aniversário do poeta. Missão cumprida.

A rubrica ainda disse mais coisas. Ainda falou de Tomás de Figueiredo de uma revista recentemente publicada, doutro poeta nacionalista alemão, e entrevistou José Vale de Figueiredo, «*poeta produtivo*», o qual, na companhia de Varella, Artur Anselmo, Rui de Abreu, etc., fez e aconteceu, e que na opinião do responsável da rubrica (para amigos, mãos rotas...) *tem justo lugar de relevo no panorama literário português.*» Veja-se como sucedem tão importantes coisas com a total ignorância dos naturais da região!

NOITE DE TEATRO

Intitulava-se a peça «Margarida e o Demo». Escreveu-a Armando Vieira Pinto. Há dez anos, que pode ser muito tempo ou tempo nenhum. Para o caso, é um tempo imenso. A mediocridade nunca teve juventude: nasce morta. Ao ir levantar este pobre cadáver, a Televisão cometeu mais do que um acto macabro: cometeu uma grandessíssima tolice.

A peça não tem interesse literário; não tem interesse humano. Os cordelinhos moralistas estão demasiado á vista. As figuras populares são meros joguetes, sem alma nem dignidade, nas mãos ligeiras de Armando Vieira Pinto. O Bem e o Mal dão conflito nas mãos de Gil Vicente, dão paleio noutras mãos; além, dão arte, aqui, dão serradura. Quando isto acontece, a defesa que se pretendeu fazer de certo tipo de moral, pode transformar-se na defesa de qualquer coisa que não seja propriamente isso...

Depois começamos a estar fartos do elogio da pobreza. Quando é sincero, significa lamentável reaccionarismo; quando é hipócrita significa uma lamentável estratégia: comam vocês dessas batatinhas que eu gosto muito desta carne... Se a riqueza individual é de condenar, a pobreza geral não é nunca de exaltar como fonte de felicidade. O mito do sapateiro pobrezinho que assobiava o dia inteiro, deu o que tinha a dar. A libertação das preocupações materiais de todos os homens pode vir fortalecer a capacidade espiritual da humanidade. E isso não se conseguirá com a enxadinha, a candeia e o franguinho.

Na peça de ontem apenas

(Continua na 20.ª página)

Rádio

PROGRAMAS PARA HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias «A Vida Começa Agora» original de Osvaldo de Medeiros; 16 e 45: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de pousa, doutor Marques Pereira; Programa da Tarde — Digo o que Prefere; 17 e 45: O Conjunto de..., 18 e 05: Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa, 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19: Cartaz dos espectáculos; 19 e 10: Rádio Universidade; 19 e 50. O trompetista Kenny Ball; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 7.º episódio do folhetim «Música no Coração»; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: Musica ligeira; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho:

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 58: In Terra Pax — oratoria (Frank Martin); 16 e 45: Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa — «Ela está Louca» de Melecille; 17 e 45: Musica de vanguarda; 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações; 19 e 23: Missa n.º 4 em sol maior «S. Nicolau» (Haydn) — solistas, Coro e Orquestras da Ópera de Viena sob a direcção de George Barati; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O cravista Luciano Sgrizzi; 20 e 30: Canções pelo barítono Heinrich Schlusnus, com acompanhamento de piano — obras de Schubert, e Wolf; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres; 21: Concertos sinfónicos da Emissora Nacional; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultural em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia sonora; 23 e 38: Valsa Mefisto (Liszt) — Orquestra Sinfónica Internacional dirigida por René Leibowitz; 23 e 50: Musica de piano; 0 e 05: Trechos da ópera «Electra» (Strauss); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento texental; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robb.alac; 21 e 03: Ritmo sobre teclas; 21 e 10 Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento muisical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Phillips; 1 e 08: Banda Sonora; 2:, FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do Chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Phillips; 19 e 45: Crónica feminina; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Melodias em selecção; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Exitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: A nossa musica e os nossos artistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 23 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica escolhida; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página um; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica de Espanha; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: A nossa musica e os nossos artistas; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m 1594 kc/s 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e 22 ás 2 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e 17 ás 22 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

TELERELAMPAGO — TEL. 83 12 23
ASSISTÊNCIA PERMANENTE AO DOMICÍLIO, DE TV

HOJE PODE VER...

HISTÓRIAS CURIOSAS

MICHEL é um conhecido cantor do país, vizinho que goza de grande popularidade entre nós. Já cantou, aliás, em Portugal (onde deverá voltar, talvez em breve,) e a sua apresentação em programas da R. T. P., tornou-o conhecido de muitos milhares de espectadores, de norte a sul do País. Ora, a propósito de Michel ocorre contar uma pequena história.

Assim:

Pela primeira vez, um cantor espanhol está a efectuar uma «tournée» pela União Soviética. Pois esse artista é Michel.

Dará trinta e cinco recitais em diferentes cidades e outras localidades russas. A história destes espectáculos tem o seu interesse. Aconteceu que o capitão de um cargueiro russo, que estava ancorado no porto de Aviles, viu a actuação do cantor numa sala de espectáculos. Agradou-lhe tanto que o convidou para uma festa que organizou a bordo.

Michel aceitou de bom agrado e interpretou várias canções. Mais tarde, entre dois copos de

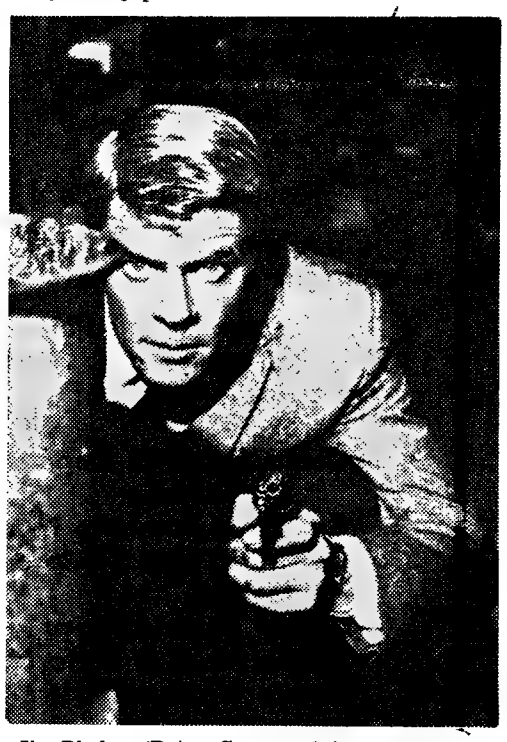
(Continua na 20.ª página)

MISSÃO IMPOSSÍVEL

A HISTÓRIA DO MORTO QUE AFINAL NÃO MORREU

ESTA NOITE, «Missão Impossível». O episódio de hoje intitula-se «Condenado à morte». De novo veremos os nossos conhecidos Peter Graves, Martin Landau, Greg Morris, Peter Lupus, Marianna Hill, Peter Donat e Kevin Hagen. O realizador encarregado do episódio chama-se Alf Kjellin.

E o que se passa, então, esta noite, nesta fantasiosa e *impossível* série de histórias *impossíveis* que tanta popularidade tem junto do nosso público?



Jin Phelps (Peter Graves) luta e corre perigos para salvar o seu velho amigo condenado á morte

Isto, mais ou menos: Webster é condenado á morte por um crime que não cometeu (foi a casa de George Corley, a pedido da sua namorada, Louisa Rojas, e encontrou Corley *morto*. Todos o acusam incluindo Louisa). Então, Jime Phelps, seu amigo de infância, resolve salvá-lo, com a colaboração dos seus companheiros. (Phelps é Peter Graves e os seus companheiros são, é evidente, os de sempre a equipa habitual das *missões impossíveis.)* Tudo se processa conforme foi planeado, embora com mil peripécias e perigos á mistura, é claro. Webster desaparece misteriosamente da cela e os seus amigos descobrem que Corley, afinal, não morreu e roubou uma valiosa joia do Museu de Atenas (não é de Onassis, não). Louisa amava-o e ajudou-o a levar a cabo o seu plano. Mas...

HOJE NA TV

Às 19: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos: Hipismo; 20 e 15: Quarto dos Brinquedos; 20 e 40: «Nós as mulheres»; 21: Em foco: «Uma Revolução Imperial»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Missão Impossível. «Condenado á Morte»; 23: Eurovisão. Jogos Olímpicos: Ginástica — Transmissão directa das provas: senhoras-exercícios livres, individuais e por equipas; 24: Telejornal, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 13 e 45: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México; 14 e 40: Ciclo Preparatório da TV; 19: Telejornal; 19 e 10: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México; 20 e 15: Lanterna Mágica — Desenhos animados; 20 e 30: Programa feminino; 20 e 45: Vamos jogar no Totobola; 20 e 55: O motor e o homem; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Série «A Verdade» — «Mercado Negro»; 22 e 25: Fados, com Fernanda Maria; 22 e 45: Eurovisão — Jogos Olímpicos do México; 0 e 30: Telejornal — 3.ª edição, Meditação e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

S. A. R. L.

Sede — Avenida Sidónio Pais, n.° 24-1.° — LISBOA

Capital { **Autorizado: 1 000 000 contos**
Realizado: 640 000 contos

OBRIGAÇÕES DE 6 % — 1968

55 mil contos

Emissão de 55 000 obrigações do valor nominal de 1000$00 cada

(Autorizada por Despacho de Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Tesouro de 18 de Outubro de 1968)

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

As obrigações são de cupão e vencem o juro à taxa anual de 6%, com isenção do imposto complementar e redução a metade do imposto de capitais, o que corresponde a uma **taxa de rendimento líquido de cerca de 5,5% ao ano.** Os juros semetsrais, no valor de 30$00 por obrigação, são pagos nos dias 1 de Maio e 1 de Novembro de cada ano, com início em 1 de Maio de 1969.

Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

A amortização será feita ao par, por sorteio, durante 24 semestres, a começar em 1 de Novembro de 1971.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 28 **de Outubro corrente a 5 de Novembro p. f.** nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Banco de Fomento Nacional
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Totta-Aliança
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Nacional Ultramarino
Banco Português do Atlântico
Banco Fonsecas & Burnay
Banco Lisboa & Açores
Banco Borges & Irmão
Crédit Franco-Portugais
Montepio Geral
Banco de Angola
Crédito Predial Português

As obrigações são oferecidas ao público ao preço de 1000$00 cada uma e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

Os títulos definitivos serão entregues no prazo máximo de 6 meses.

Lisboa, 21 de Outubro de 1968.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA
Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19. do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.° 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento em Casal do Marchante, freguesia de S. Sebastião, concelho de Setúbal, de uma linha aérea a 30 kV, com 72 metros de comprimento, do apoio n.° 8 da linha Cachofarra-Alcácer do Sal ao posto de transformação de Stany Reyntjens.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 16 de Outubro de 1968.

O ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

Sindicato Nacional dos Profissionais na Indústria Hoteleira e Similares do distrito de Lisboa

abrangendo Santarém, Setubal, Portalegre, Évora, Beja e Faro

Pátio do Salema, 4-2.° — LSBOA

Francês, Inglês, Alemão e Instrução Primária

Está aberta, neste Sindicato, até ao dia 30 do corrente, a inscrição dos profissionais para a frequência dos cursos destes idiomas — principiantes e adiantados. A actividade escolar inicia-se no dia 4 de Novembro. As aulas efectuam-se, na sede, das 15.15 ás 17.15 horas.

OBSERVAÇÃO — O conhecimento de cada um destes idiomas estrangeiros confere o direito a mais 1 «ponto», na distribuição da taxa de serviço.

Lisboa, 21 de Outubro de 1968.

Pela Direcção
a) Manuel Mendes Leite Júnior

1X2
FIQUE MILIONÁRIO JOGANDO NO AGENTE MAIS PRÓXIMO DA SUA CASA OU DO EMPREGO

R DA PALMA 43 — **CASA TRAVASSOS** — Sempre dinheiros aos maços
R DO ARSENAL, 78 — **CAMBISTA TESTA** — Jogue no Testa e terá testa
R CONDE REDONDO, 93-B — **CAMPIÃO & CIA** — Lotarias e Totobola
R ACTOR ISIDORO, 7-A — **HAVANEZA DA ALAMEDA** — Tabacarias-Novidades-Livraria
PRAÇA DO AREEIRO, 5-A — **CAMPIÃO & CIA** — Sempre bons prémios
LARGO DO CHIADO, 5 — **TABACARIA NEVES** — Adquira os nossos «décimais»
LARGO DO CARMO — **QUIOSQUE DO CARMO** — Vale os selados-Lotaria
R D JOÃO V, 5-C/7-A — **«EQUIPA»** — Tabacarias-Livros-Novidades
R SARAIVA CARVALHO, 143 — **TABAC. «A CONCORRENTE»** — Revistas-Livros-Lotaria
R FERREIRA BORGES, 98-B — **CASA NOVA ESTRELA** — Inscrições desde 36$50
R MORAIS SOARES, 70 — **CAMPIÃO & CIA.** — Faz milionários há um século
AV. DE ROMA, 2-D — **TABACARIA DA P. CAPRI** — Tabacos Revistas - Jornais
AV DE MOSCAVIDE, 13 — **CAMPIÃO & CIA.** — Jogue e a «sua hora» chegará
ROSSIO, 42 — **CASA TRAVASSOS** — Sempre dinheiro às mãos cheias
ROSSIO (R DO AMPARO 2) — **CAMPIÃO & CIA.** — Faz milionários desde 840
FIGUEIRA (R. AMPARO, 2) — **CAMPIÃO & CIA.** — Apostas de 3$ a 2 391 484$50
R 1.° DE DEZEMBRO, 65 — **TABAC DO CAFÉ NACIONAL** — Tabacos, Bijouterias, Totobola
AV. DA LIBERDADE, 126 — **TABACARIA DO CAFÉ LISBOA** — Jogue nas nossas séries
O PALPITE DE HOJE É DE CAMPIÃO & C.ª
1-1-1-1-X-2-1-1-1-2-1-1-1
RUA DO AMPARO, 2

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto, n.° 20

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

RESTAUROS
JOALHARIA TIARA
R. do Ouro, 232 T. 30231
Executam-se com a máxima perfeição em leques, porcelanas, marfins, imagens de madeira, etc. Orçamentos grátis

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital Júlio de Matos

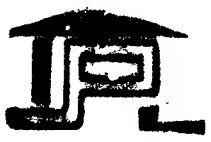
Serviço de Abastecimentos

Concurso para reparação de caldeiras

Até às 17,30 horas do dia 31 do corrente, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias úteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17,30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13,30, as condições para a reparação em referência.

LISBOA, em 22 de Novembro de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO



DINHEIRO!...
APLIQUE-O EM
J. PIMENTA, S. A. R. L.
EM
Andares de 2 a 10 divisões ou em apartamentos mobilados no centro da Amadora, na Reboleira, na Venda Nova e em Paço d'Arcos
155 CONTOS RENDEM-LHE 1.000$00 MENSAIS
Informe-se nos Escritórios em:
LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.°, Esquerdo — Telefones 45843 - 47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670.

Companhia de Seguros

Comércio e Indústria

Previnem-se os senhores accionistas de que o dividendo de 1967, na importância de Esc. 140$00 por acção, cativo de impostos, está a pagamento a partir do dia 28 do corrente mês, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas, para as acções entregues no dia anterior, na Sede da Companhia, ou na Delegação no Porto.

Lisboa, 21 de Outubro de 1968.

A ADMINISTRAÇÃO

A GRANDE NOITE DO FADO VISTA DOS BASTIDORES

Às 5 e 29 a Casa da Imprensa soube da receita: cento e dois contos e tal. Às 5 e 30 concluía-se o desfile dos representantes dos bairros. Vinte minutos mais tarde achavam-se os vencedores. Era o fim de uma longa estrada

O pequeno e insólito mundo dos bastidores tem origem lá mais para trás: quando a Amália «jurava pelos santinhos» que não punha os pés no Coliseu, quando a Hermínia garantia que *«inté tinha um espectáculo no Porto»*, quando a Beatriz afirmava que nós (os dos jornais) tínhamos outros artistas *mais bem escolhidos pró mister de entregar prémios»*.

Afinal, mesmo sem dar dois dedos de conversa á Hermínia (ou á Beatriz), a Amália correu risco de «excomunhão»: virou costas á jura e foi ao Coliseu. Mais — a Hermínia não foi ao Porto. E a Beatriz achou que assim é que «a coisa *tava* bem: vedetas a darem incentivo a outras vedetas».

— Sim, quem nos diz que elas não podem ser outras Hermínias...

Sete mil e tal pessoas (fora os «penduras») viram como a coisa se passou: alguns, muitos, de pescoço a torcer-se aí para uma semana. Outros, uma minoria afortunada, com espaço vital para ir «descarregando» na notícia da festa os artistas em desfile.

E estes foram (apenas) 77.

O fim do princípio

A Simone antecipou a viagem Luanda-Lisboa. O Calvário aguentou a pé firme até ás 6 menos 10: «só para ver, que nem tinha *lata* para concorrer». A Alice Amaro passou hora e meia de olhos nos olhos do seu marido, em excelente exemplo de amor que perdura. O Filipe pôs quilo e meio de laca nos cabelos eriçados e a provar que também escrevia para os jornais, disse de justiça:

— Ena pai! Isto é o fim da picada...

Por acaso ainda era só o princípio. Logo a seguir Paula Ribas estreou um nariz novo, a precisar rápidamente de outro retoque. Lily Tchiumba passeou discreta e distante, de cá para lá, de lá para cá.

— Aquele é o John Carlos?

— Não, mas também é bom. A cantar com a Lily.

Era o atleta Barceló de Carvalho, do Benfica.

Para a meta?

A grande preocupação dos noviços, dos iniciados no vale-tudo com a fama, é saberem a hora e a ordem em que vão soltar as vozes até aos confins da cúpula. Não que isso os tranquilize. Mas deitaram o rabo do olho ao programa e viram lá o nome, pormenor que significa terem ultrapassado a «peneira» do seleccionador. Não ficaram nas «covas» como o Manuel Dias, o Manuel Mar, o Alberto Bravo. Vieram mesmo ao palco do Coliseu: caso da moreninha Lena Branco, do irrequieto Joaquim Manuel, do lânguido Vítor Singel (é assim que se escreve?), da Sissi do busto bem torneado ou daquele ultimo abencerragem de tenor que dá pelo nome de Frazão (António).

Espadinha desmaia

Foi então que veio o Espadinha. O Espadinha chegou antes do diluvio: se estivesse na sala teria ouvido das boas e bonitas pela rica figura que fez. E que fez na sala? Caiu de puro desmaio. Assim: «tchap!» O locutor Marques Vidal até chamou um médico, mas não foi preciso.

Depois o Vítor Teixeira meteu cunhas para facilitar a vida a um rapaz amigo, que nem chegou a cantar, mas andava por ali (penteado a rigor) como um apátrida.

Às três, três e meia já sobravam cançonetistas. Mas o grande espectáculo ainda era a boataria.

— O Tony só vem a 28, se vier.

— A Cely embarca hoje para Barcelona e já não volta.

— O Ricardo Bandeira fez as malas e aviou-se.

Na noite grande, grande a perder de vista, mastigavam-se croquetes de cozido moído e pastéis de bacalhau, tudo entremeado com tinto corrente e um pão mais duro que o amanho de cada dia.

A meio da noite Dario de Barros vociferava a razão da vida dizendo versos a martelo, enquanto no primeiro andar Amália dava os ultimos retoques no fado dos «Caracóis», sem ligar ao facto de os seus guitarristas virem ganhar mais que o ordenado de toda aquela gente. Quanto? Uns bons contos de réis.

E deu-se mesmo o caso de Raul Solnado enviar ao organizador o seguinte cartão: «Meu caro, hoje vou-te faltar. Alguma vez havia de ser a primeira. Tenho uma angina do tamanho de uma melancia e estou cheio de febre. Vou para a cama, para ver se consigo ir amanhã para o Porto. Um abraço.»

O resto, muito resumido, fala da maratona instrumental de José Maria Nóbrega e António Chainho, que acompanharam meia centena de fados. E dos dentinhos de Florbela Queirós. E da resistência inaudita de Hermínia Silva e Beatriz Costa, presentes até á derradeira pinga: quando entregaram a José Alves e Odete Figueiredo os seus prémios (gordos) de 330$00.

Momento «dramático» da Grande Noite do Fado: Espadinha, sempre ele, inventa um desmaio com todos os matadores

Beatriz Costa entrega ao representante da Fonte Santa a meia libra do terceiro prémio

NOITE COMPRIDA NO COLISEU

(Continuação da pág. central)

...lhou-se ao comprido, apesar de ter boa voz. Levou 2,5 segundos de aplausos.

— Ó Moutinho, o seu rapaz quinou!

— Parece impossível.

Homem cheio de planos, consola-se com a descoberta de «um miúdo muito jeitoso que canta na Rua da Vinha». Talvez qualquer dia falem do miúdo...

— Não o trouxe porque não tinha sapatos para calçar. Nem fato. O meu sobrava-lhe, sou gordo. Aquilo vê-se até que o rapaz passa fome!

Crescer três anos num dia

Das muitas e sonorosas aventuras desta longa noite com trinta fadistas de vinte bairros lisboetas registámos uma de forte cunho moral. Sucedeu que a concorrente dos Anjos, gaiata de mais, não podia ir ao palco, por lhe faltarem 36 meses de vida.

— Só cantam a partir dos doze anos!

Ora bem: ontem, á noite, ainda a procissão ia no adro, alguém exibiu uma cédula da pequena Maria Helena dos Santos de Almeida, marcando-lhe a pretérita data de nascimento para 17.6.1956. Não havia explicação: a gaiata crescera três anos num dia...

Os delegados das sociedades de recreio protestaram. Ou ela ou as nossas fadistas! «E é falsificação, ouviu? Amanha-se isso no tribunal.»

Um homem nov... razoa-se com eles de raspão:

— Têm é medo!

Bom, bom, ponto final. Até para o ano, agora sem José Alves nem Odete Figueiredo, que já não podem voltar a concorrer.

O polidor de móveis seguiu a pé, cercado de gente da Picheleira, do Alto do Pina, da Mouraria.

A filha da vendedeira, casaco a tapar o *chemisier* de florinhas suaves, abalou com a madrinha. De táxi, ouvimos dizer.

Presos por venda clandestina de bilhetes

Foi na noite passada, nas Portas de Santo Antão. No Coliseu dos Recreios havia o espectáculo da Grande Noite do Fado, organização tradicional da Casa da Imprensa. Ora apareceram por ali vendedores clandestinos de bilhetes, procurando fazer seu negócio, pois a afluência do publico era grande. A P. S. P. interveio e acabaram por ser presos três vendedores. Foram eles os srs. Alcino da Costa, de 56 anos, solteiro, natural de Lisboa e que informou residir na Brandoa, Rua C, Lote 1004. Foram encontrados quatro bilhetes em seu poder. O seu preço de venda ao publico era de 15$00, mas ele vendia-os a 17$50 ou 20$00, consoante a aceitação por parte dos compradores. Não lhe é conhecido modo de vida e exercício de profissão que lhe assegure a subsistência. Assim é ainda suspeito de vadiagem.

Pelo mesmo motivo de venda clandestina de bilhetes foram igualmente detidos, na mesma ocasião os srs. Jaime Marques de Almeida, de 25 anos, casado, estivador, natural de Lisboa e residente na Rua da Cruz, Colares, que tinha em seu poder três bilhetes; e Manuel Simplício Miranda, comerciante, de 37 anos, casado, natural de Évora e morador, na R. Cruz da Carreira, 34, 1.º, em Lisboa, a quem foram retirados 13 bilhetes para o mencionado espectáculo.

ALTA COSTURA EUROPEIA NA COVILHÃ

COVILHÃ,) — *(Do nosso enviado especial)* — Por iniciativa do Secretariado Internacional da Lã e com a colaboração da Camara Municipal da Covilhã e da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, reuniram-se na Cidade da Covilhã 2000 industriais e comerciantes de lanifícios.

O encontro teve o seu início com uma recepção na Camara Municipal da Covilhã, durante a qual usaram da palavra o seu presidente, eng.º Vicente Terenas, dr. João Pbach Chaves, presidente da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios e o eng.º João José Chaves, director do Secretariado Internacional da Lã em Portugal.

Foram depois apresentados modelos da Alta Costura francesa e italiana de Cardin, Dior, J. M. Armand, Patou, Ricci, Saint-Laurent, Ungaro, Venet, De Barentzen e Valentino, apreciados em detalhe por industriais e comerciantes.

Da parte da manhã, os jornalistas acompanhados do presidente da Camara visitaram a fábrica Nova Penteação e Fiação da Covilhã, Ld.ª, o mais importante estabelecimento têxtil d cidade, onde foram recebidos pelos administradores engs. Artur Lã Rosa e Aníbal Dias Ramos, na companhia dos quais percorreram as várias secções daquele importante complexo idustrial: cardação, penteação, quebração, fiação, tecelagem e tinturaria.

Na fábrica «Penteação e Fiação da Covilhã», o responsável por 25 a 30 por cento da produção de tecidos nacionais laboram 1250 operários. Os representantes da Imprensa observaram ainda a maqueta do novo edifício da fábrica, a construir no local da Várzea, nos arredores desta cidade e cuja instalação importará em mais de uma centena de milhar de contos. A nova fábrica, que ficará a maior da península na industria têxtil, será construída por fases, prevendo-se que a primeira (preparação da fiação e fiação) esteja pronta dentro de um ano.

ACADEMIA DAS CIÊNCIAS

Amanhã, pelas 17 horas, reúne-se a classe de Letras da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. Moses Amzalak.

Na ordem do dia fará uma comunicação o académico sr. dr. Alexandre Marques Lobato, subordinada ao título: «Dois novos fragmentos do regimento de Pedro Álvares Cabral para a viagem á India em 1500».

PUBLICAÇÕES

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

«Semana Médica» — N.º 481, de 20 de Outubro de 1968. Do semanário: «Anovulatórios e planeamento familiar», pelo dr. Pedro Monjardina; «Problemas da Estomatologia — cavidades médio-ocluso-distais», pelo prof. Thades Ribeiro de Magalhães; «Carta do Brasil», por João Alves das Neves; «Radioterapia do câncer da mama», pelo prof. António F. Gonçalves da Rocha.

VIDA MUSICAL

Concerto de bandolim e piano

Por iniciativa do Instituto Italiano de Cultura realiza-se depois de amanhã, às 18 e 45, um concerto de bandolim e piano por Giuseppe Anedda (bandolim) e Regina Cascais (piano).

Serão interpretadas obras de Carlo Cecere, Bach, Giuseppe Giuliano, G. B. Pergolesi, Nino Medin e Beethoven.

«Ele está na idade esplêndida onde tudo que pensa é baseball»

Conferências

Na Sociedade Portuguesa de Naturalogia

Na sede da Sociedade Portuguesa de Naturalogia, na Rua do Alecrim, 38, 3.º, efectua-se hoje, pelas 21 horas, uma sessão cultural integrada nas comemorações do 56.º aniversário da sociedade.

Durante a referida sessão o dr. Adriano de Oliveira proferirá uma conferência subordinada ao título «Sexualidade normal e patológica».

P.ª VIDA MUSICAL

TV dia a dia

(Continuação da 17.ª página)

merece uma palavra boa o esforço dos actores, o seu jogar tudo por tudo para salvar o que era possível salvar: uma certa dignidade no contacto directo com o publico. Conseguiram-no.

JOGOS OLÍMPICOS

Oh, que noite mais negregada! Até os Jogos Olímpicos desiludiram. Ginástica, pouca, muito tremida, onde estavam os campeões que os não vimos?

Para cumulo a R.T.P. trouxe-nos um comentador monótono que levou todo o tempo a dizer que não sabia a pontuação, que não sabia o nome dos ginastas, que não sabia a nacionalidade, e o espanhol que lá estava não dizia, era uma complicação dos demónios...

Sem duvida que as condições de trabalho de João Mariano eram ingratas, as mais ingratas possível. Podia, no entanto, ter deixado que lavrasse o desespero entre o publico telespectador e não acrescentar mais nada da sua lavra que o aumentasse.

Não resultou assim. Recordemos as suas palavras ao comentar o 82.º lugar da ginasta portuguesa: que não devia considerar-se uma posição modesta, dado que era de 101 o numero de concorrentes...

Quem sabe! Quem sabe se João Mariano ao errar a vocação de comentador, descobriu a vocação humorista.

M. C.

HISTÓRIAS CURIOSAS

(Continuação da 17.ª página)

vodka, surgiu uma conversa sobre a possibilidade de uma visita á U. R. S. S., para a realização de uma série de espectáculos.

Pois bem. Michel já se encontra na Rússia. Tendo feito uma breve escala em Paris, seguiu dali para a Geórgia onde deu o seu primeiro espectáculo. O contrato foi subscrito pelo Ministério da Cultura soviético que programou conscienciosamente as apresentações do artista.

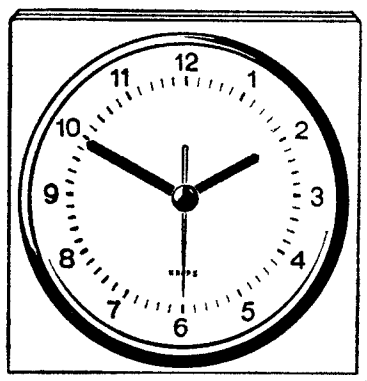
Michel canta durante hora e meia em teatros para um público popular que poderá, assim, ficar a conhecer todo o tipo de musica espanhola, desde a mais clássica até à folclórica, passando pelos ritmos de hoje. Michel é acompanhado por Ricardo Geratto, famoso compositor argentino radicado em Espanha e por um trio de ritmo.

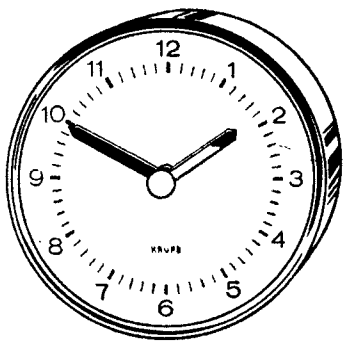
Lá mais para diante, voltará ao Ocidente, onde o aguardam, é claro, muitos contratos. E será então, que Michel poderá voltar, ao vivo, ao nosso pequeno «ecran» de TV.

DE HÁ MUITO
KRUPS DÁ MUITO!

- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo

QUE HORAS SÃO?

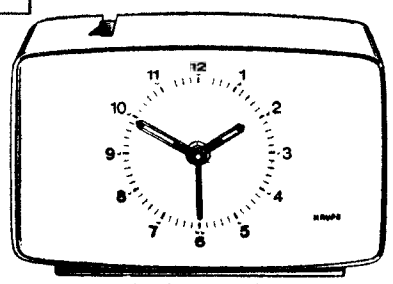




É A HORA KRUPS!

CORES: azul, cinzento e antracitte

"CHRON ELECTRIC":
o relógio eléctrico de pilhas que lhe dá todas as horas do ano em troca de alguns minutos do seu tempo UMA VEZ POR ANO: mudar a pilha



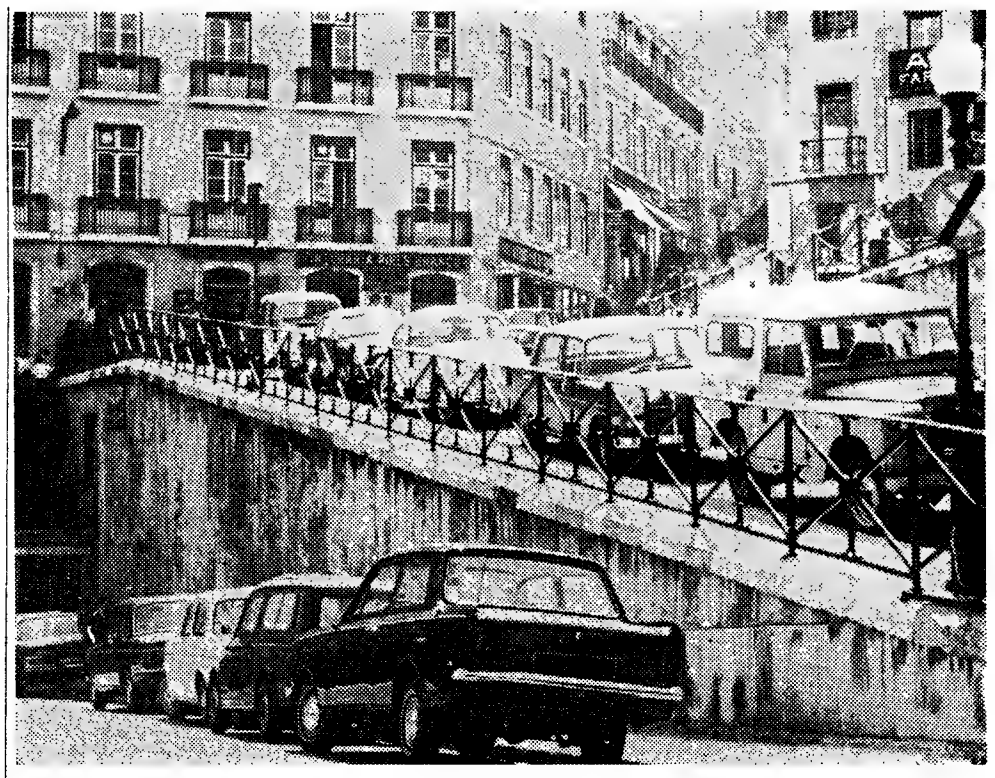
RELÓGIO DE MESA com despertador de repetição (besouro)

KRUPS DÁ-LHE
TODO O TEMPO, SEMPRE A TEMPO E PARA MUITO TEMPO!

KRUPS

Representante e distribuidor **TRAZ ALEGRIA AO LAR!**

Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123 - 3º - DTO - LISBOA



O estacionamento de carros na Baixa é cada vez mais complexo. Como a gravura mostra, todos os carros estacionam em transgressão. A maior curiosidade, porém, não é essa, mas sim a daquele sinal de ter terminado a proibição de estacionar. Como está colocado a uns seis metros de uma curva, (num cotovelo, ainda por cima) a indicação é uma ratoeira para o automobilista. Qualquer carro que ali estacione fica com a dianteira a menos de cinco metros da curva, o que é proibido. Aquele sinal, portanto, constitui um luxo asiático numa cidade em que tanta falta há de sinais de tráfego em quantidade. E ainda acresce que está voltado para o lado contrário...

PERSPECTIVAS PARA 1980 DAS INDÚSTRIAS BASEADAS NA MADEIRA

Promovida pelos industriais de celulose e aglomerados de madeira, em colaboração com o Stanford Research Institute, realiza-se amanhã, pelas 18 horas, uma conferência, seguida de discussão, em que se examina a situação presente e as perspectivas nos próximos anos para as industrias baseadas na madeira. É conferencista o prof. A. Kenneth Beggs, director do Stanford Research Institute, onde tem a seu cargo a direcção dos Programas de Economia, incluindo o Long Range Planning Service para os Estados Unidos e para a Europa. Foi professor de Economia nas Universidades de Washington, Califórnia e Santa Clara, e consultor de numerosas Empresas. Especializou-se nos problemas das industrias florestais, em que avultam os que dizem respeito á celulose e papel e ás placas para construção. O prof. Beggs destacará os principais problemas da evolução das industrias baseadas na madeira ao nível mundial, incluindo as perspectivas da oferta e da procura, preços, margens beneficiárias e fluxos das trocas internacionais. Analisará ainda as alterações estruturais na industria e na competição internacional.

Esta realização está a suscitar o maior interesse, em vista do papel que assumem as industrias baseadas na madeira no fomento da economia portuguesa. Com efeito, o nosso País tem muito boas potencialidades para o desenvolvimento deste sector, cujo efeito multiplicador em toda a economia é bem conhecido.

Para que se realizem entre nós essas potencialidades torna-se, no entanto, necessário que sejam oportunamente resolvidos os problemas que as condicionam, pondo as nossas industrias em condições de enfrentar a viva concorrência que se trava á escala internacional. Estes aspectos serão especialmente examinados pelo conferencista. É, pois, de toda a oportunidade a lição do prof. Beggs quanto á projecção destas industrias, ao nível mundial, até 1980.

A conferência realiza-se na sala do cinema da F. I. L., estando previsto um sistema de tradução simultanea.

INSTITUTO DE ODIVELAS

Está marcada para o dia 28 a cerimónia de abertura dos trabalhos escolares no Instituto de Odivelas.

Durante a sessão solene, a que presidirá o sr. almirante Américo Thomaz, a prof.ª dr.ª D. Maria Henriqueta Mongensteur profere uma conferência sobre «O centenário do nascimento de Madame Curie».

ARTES PLÁSTICAS

Geo Sempels no Casino do Estoril

Na sala de exposições do Casino do Estoril é esta tarde inaugurada a exposição de pintura do artista belga Geo Sempels. A cerimónia inaugural efectua-se às 19 horas.

Exposição conjunta na Agência-Geral do Ultramar

No posto de informações da Agência-Geral do Ultramar, nos Restauradores, fica hoje patente uma exposição conjunta dos artistas Amílcar Vaz de Carvalho e Leonel Warton Madeira.

Leonor Praça na Galeria Divulgação

Na Galeria Divulgação, à Estefânia, recomeça amanhã a actividade artística. É inaugurada nesse dia, às 17 e 45, a exposição da pintora Leonor Praça.

À frente da referida galeria continua o dr. Faria de Carvalho.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Missa por alma da Rainha D. Amélia

De harmonia com os seus fins espirituais e à semelhança dos anos anteriores, o conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança manda celebrar, depois de amanhã, às 12 horas, na igreja de S. Vicente de Fora, missa por alma da rainha D. Amélia, comemorando o 17.º aniversário do seu falecimento.

ADIDOS DE EMBAIXADA

O «Diário do Governo» de 28 de Setembro findo publicou o aviso de abertura, pelo prazo de 60 dias, do concurso para provimento de adidos de embaixada no quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Maria Antónia Saião Santos Afonso

AGRADECIMENTO

O marido, filhos, nora, irmãos, tios, primos, sobrinhos, cunhados, sogra e mais familiares, na impossibilidade de o fazerem directamente por desconhecimento de moradas, agradecem reconhecidamente a quantos lhe manifestaram o seu pesar, acompanhando-a á sua ultima morada e se interessaram pelo seu estado de saude durantes os muitos meses da sua doença.

HUMBERTO RAUL FERREIRA SANTA BÁRBARA

FALECEU

Albertina Augusta Albuquerque Ludovice Santa Bárbara, José Manuel Ludovice Santa Bárbara, sua esposa e filhos, Fernando Manuel Ludovice Santa Bárbara e mais família, participam o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realizou hoje, pelas 16 horas, da Rua Fernando Pedroso, n.º 17 (ao Bairro do Arco do Cego), para o cemitério do Alto de São João.

AGÊNCIA SALGADO
da R. da Beneficência / T. 771349

Mamo Wolde, da Etiópia, medalha de ouro de 1968, pela sua vitória na Maratona, com o tempo de 2 horas, 20 minutos e 26,4 segundos. A seu lado o japonês Kenji Kimihara e o neozelandês Michael Ryan

JUGOSLÁVIA E ESTADOS UNIDOS OS FINALISTAS EM BASQUETEBOL

A Jugoslávia venceu a Russia por 63-62 (ao intervalo 31-27) vitória que causou grande surpresa. Pela primeira vez desde a sua entrada nos jogos olímpicos de 1952, os soviéticos não disputarão a final do torneio de basquetebol.

O desafio decoreu em ambiente tumultuoso. Os 15 000 espectadores mexicanos apoiaram constantemente os jugoslavos e vaiaram os soviéticos. Durante toda a partida, a defesa foi muito renhida e verificaram-se muitas faltas, tendo sido expulsos cinco jogadores devido a faltas pessoais.

Na final, a Jugoslávia defrontará os Estados Unidos, vencedores do Brasil, por 74-63 (ao intervalo 42-26).

AS MEDALHAS

CIDADE DO MÉXICO, 23 — (R.) — Distribuição de medalhas ao fim do 10.º dia dos Jogos Olímpicos.

PAÍSES	OURO	PRATA	BRONZE
Estados Unidos	29	21	22
União Soviética	14	15	13
França	7	1	3
Alemanha Oriental	5	4	4
Hungria	4	6	9
Austrália	4	6	4
Grã-Bretanha	4	3	2
Japão	4	2	1
Alemanha Ocidental	3	7	6
Quénia	3	4	1
Roménia	3	2	0
Polónia	3	0	7
Holanda	2	3	1
Pérsia	2	1	2
Suécia	2	1	1
Checoslováquia	2	0	1
Turquia	2	0	0
Itália	1	4	8
Dinamarca	1	3	2
México	1	2	0
Etiópia	1	1	0
Finlândia	1	1	0
Nova Zelândia	1	0	2
Tunísia	1	0	1
Jugoslávia	1	0	0
Bulgária	0	3	1
Austria	0	2	1
Cuba	0	2	0
Mongólia	0	1	3
Suíça	0	1	2
Bélgica	0	1	1
Brasil	0	1	1
Jamaica	0	1	0
Noruega	0	1	0
Argentina	0	0	1
Formosa	0	0	1

«2.º RALLY INTERNACIONAL DA TAP»

— PROGRAMA —

Dia 23
Partida de Lisboa às 18,58 horas (Parque Eduardo VII)
Partida do Porto às 23,28 horas (A. C. P. — Rua Gonçalo Cristóvão, 2)

Dia 25
Estádio José Alvalade, das 13,30 às 20,00 horas.
Largo do Victor, das 21,00 às 23,30 horas (Final da Rampa da Pena)

Dia 26
Estádio do Lima (Porto), das 11,00 às 13,00 horas.
Partida para a 3.ª Etapa das 15,00 às 16,00 horas (KM da EN 208)

Dia 27
Chegada ao Estoril das 06,30 às 08,00 horas.
Estoril (Parque) das 15,00 às 17,00 horas (Prova Complementar).

MEXICO 68 — A HORA OLÍMPICA

HUNGRIA E BULGÁRIA
FINALISTAS EM FUTEBOL

MÉXICO, 23 — (F. P.) — A equipa da Hungria conseguiu, mais fácilmente do que se previa, ser apurada para a final do torneio olímpico de futebol ao derrotar o Japão, por 5 a 0, no estádio azteca.

A formação japonesa, grande revelação da competição, em particular depois da sua vitória sobre a França em quartos de final, só se aguentou na primeira parte, deixando em seguida a iniciativa aos hungaros, senhores de técnica incomparável, fazendo um jogo ao mesmo tempo vistoso, metódico e realista. Durante os primeiros 45 minutos, os japoneses rivalizaram em habilidade com os seus adversários, falhando uma excelente ocasião de abrir o marcador aos 6 minutos, quando Miyamoto Teruki, sózinho diante da baliza, atirou sem força suficiente para inquietar Fater.

Só aos 29 minutos é que os hungaros lograram abrir o marcador, graças a um passe oportuno com a cabeça executado por Dunai que Szucs captou magníficamente, batendo sem apelo Yokoyama.

Na segunda parte, a superioridade técnica e táctica dos hungaros e três falhanços (dois deles evitáveis) de Ogi provocaram mais rápidamente do que se previa o desfecho do encontro. Com efeito, aos 59 e aos 64 minutos, Ogi tocou a bola com a mão por duas vezes. O defesa hungaro Novak transformou as penalidades que o árbitro brasileiro aplicou á turma japonesa.

Entretanto, aos 58 minutos, Szucs, com um tiro de rara precisão e de violência inaudita, a uns trinta metros, marcou um tento magnífico. O mesmo jogador, aproveitando um erro de Ogi, encerrou o marcador, após haver driblado o guarda-redes. E foi com este resultado pouco brilhante, que reflecte perfeitamente a superioridade manifestada pelos hungaros, que se desfez o sonho dos nipónicos.

Por sua vez, a Bulgária qualificou-se para a final e defrontará no próximo sábado a Hungria. Por 3-2 venceram a equipa mexicana no estádio «Jalisco», de Guadalajara. A primeira parte já terminara com resultado favorável aos europeus: 2-1. O primeiro tento foi marcado aos seis minutos por Jerov graças a um tiro cruzado e rasteiro. O segundo foi executado por Atanas Christov, dois minutos depois. O mexicano Morales diminuíu a diferença aos 38 minutos. Na segunda parte, aos 49 minutos, o mexicano Pulido igualou com uma soberba cabeçada. Contudo, aos 58 minutos Dimitrov logrou marcar o ultimo golo do encontro, que se apresentou de nível médio mas foi duramente disputado.

Boxe: Eliminados os franceses

Registaram-se alguns resultados surpreendentes, ontem á tarde no torneio olímpico de boxe, disputado na «arena» de México.

Na categoria dos meios-leves, já nos quartos de final, o pequeno e franzino queniano, Waruingi eliminou, vencendo-o aos pontos, o sólido argentino Miguel Garcia, ao qual infligiu um «knock-down» no segundo assalto.

Pelo seu lado, em oitavos de final, o meio-médio turco, Celal Sandal, derrotou por K. O. técnico, ao segundo assalto, o bulgaro Kiriakov, considerado, pela sua velocidade e o seu estilo, um dos melhores pugilistas do torneio olímpico. O resultado do combate constituiu, por isso, grande surpresa.

Em contrapartida, três favoritos impuseram-se sem dificuldade nas suas categorias respectivas: em quartos de final o médio russo Alexei Kiseliov venceu aos pontos o excelente polaco Wieslaw Rudkowski, num combate claro, preciso e equilibrado, e o meio-pesado soviético Dan Pozniak venceu com um pouco mais de dificuldade o alemão de Leste Jurgens Schlegel, também aos pontos.

Nos quartos de final dos pesados o americano George Forman demonstrou a sua superioridade, vencendo, sem empregar a fundo o seu talento, o romeno Ion Alexe, embora este se mostrasse resistente e aguerrido.

O ultimo representante francês foi eliminado na terça-feira quando o bulgaro Georgi Stankov venceu aos pontos o meio-pesado Bernard Malherbe.

Ginástica: O Japão á frente

Quinze nações classificaram-se pela seguinte ordem no torneio de ginástica (exercícios obrigatórios — homens):

Japão, 286, 40 pontos; U. R. S. S., 285, 15; Alemanha Oriental, 277, 50; Checoslováquia, 276, 50; Polónia, 275, 15; Jugoslávia, 273, 15; Suíça, 272; Estados Unidos, 271, 60; Alemanha Ocidental 271, 25; Itália, 270, 35; Finlandia, 270, 05; Bulgária, 268, 50; Hungria, 264, 05; México, 255, 30; Cuba, 252, 30.

Tiro aos pratos: Vitória do russo Egveny Petrov

Vencedor do desempate que o opôs ao alemão Konrad Wirnhier e ao italiano Romano Garagnini, o russo Egveniy Petrov ganhou a medalha de ouro do tiro aos pratos.

Na prova de desempate, não falhou nenhum tiro, marcando 25, enquanto os seus adversários sómente acertaram 24 em 25, tendo ambos que disputar nova prova suplementar para a atribuição das medalhas de prata e bronze, que vieram a pertencer ao italiano Romano Garagnini e ao alemão Konrad Wirnhier, respectivamente.

Natação: Debbie Meyer sempre em destaque

CIDADE DO MÉXICO, 23 — (F. P.) — Nos 200 metros livres, as nadadoras americanas, com destaque para Debbie Meyer, ocuparam os três primeiros lugares como se previa. Os americanos classificaram-se ainda em 2.º, 3.º e 4.º lugar nos 100 metros costas, mas o alemão oriental Roland Matthes foi demasiado forte para eles e conquistou a medalha de ouro, melhorando em quase um segundo o «record» olímpico do americano Thompson Mann (58 s. 7/10 contra 59 s. 6/10).

Ainda em natação, a magnífica piscina da Cidade do México vibrou de compreensível entusiasmo quando Felipe Muñoz assegurou com a sua vitória nos 200 metros, bruços, a primeira medalha de ouro do México.

Assinale-se de passagem que nos saltos de alto voo a americana Lesley Bush, campeã olímpica de 1964, foi eliminada do concurso depois de ter falhado o seu primeiro salto. Outra vedeta de Tóquio, a francesa «Kiki» Caron, medalha de prata nos 100 metros costas, foi igualmente eliminada. Entretanto a jovem Syylvie Canet disputará a final com as grandes campeãs mundiais.

A PISCINA NÃO É RÁPIDA... afirma Debbie Meyer

MÉXICO, 23 — A extraordinária e jovem colegial americana Debbie Meyer — apenas 16 anos — mostrou-se modesta quanto ao seu triunfo nos 200 metros livres. Com a medalha de ouro ao pescoço, a segunda que conquistou, limitou-se a dizer: «Achei estes 200 metros muito mais difíceis que os 400».

E acrescentou que na sua opinião teriam sido realizados ainda melhores tempos por todos os nadadores apesar da altitude se a piscina tivesse sido mais rápida. Debbie atribui esta lentidão á falta de regos de ambos os lados.

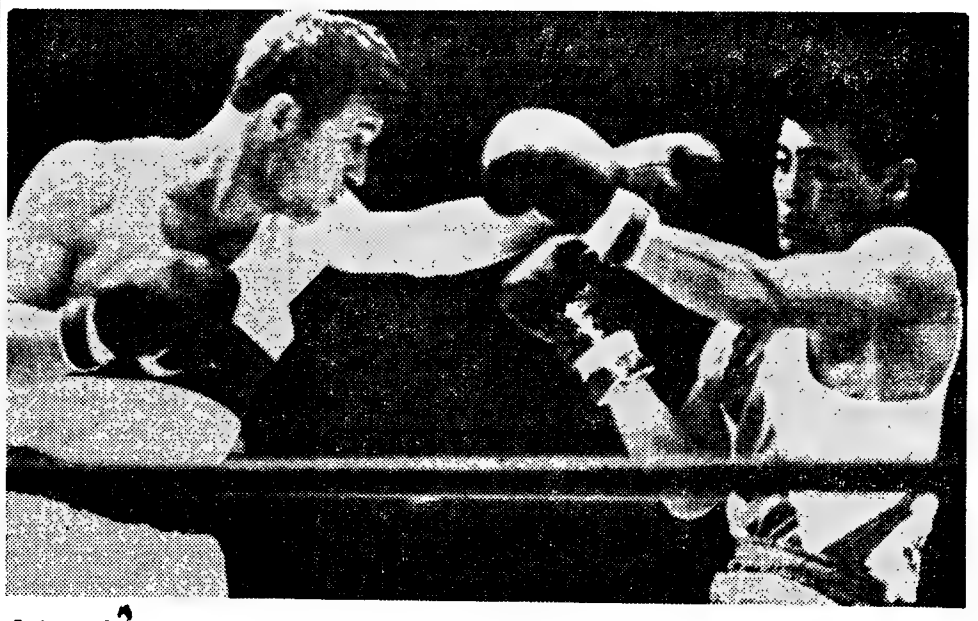
DUAS REFEIÇÕES PARA «PITOU»

AVANDARO (México), 23 — (R.) — O oficial de cavalaria francesa, Jean Jacques Guyon, ofereceu a noite passada uma festa em honra do seu cavalo «Pitou», a fim de comemorar a medalha de ouro que ganhou na prova hípica (individual) de três dias.

— «Pitou» pode ter esta noite duas refeições... se o desejar — afirmou muito contente o cavaleiro francês, de 35 anos. — Contudo, amanhã, voltará ás rações habituais porque não quero que descanse nos louros da vitória e se torne preguiçoso. Ao fim e ao cabo, «Pitou» é um atleta.

Para Guyon e para o cavalo, a sua vitória foi a recompensa de cinco anos de treino intenso apenas para aquela prova.

DESPORTO



O boxe é uma das modalidades que tem o seu lugar nos Jogos Olímpicos do México. E com combates bem disputados como este que a gravura reproduz

Os mesmos propósitos entre dois jogadores adversários: a conquista da bola

NAS ESTRADAS DA EUROPA ROLAM OS CONCORRENTES AO 2.º RALLYE INTERNACIONAL TAP

À excepção dos saídos de Lisboa e Porto, todos os concorrentes ao II Rallye Internacional TAP estão já em prova no percurso de concentração que os levará das 12 cidades europeias onde a TAP tem as suas delegações até á capital espanhola.

Conforme noticiámos, até á meia-noite de ontem iniciaram o «rallye» as equipas provenientes de Viena, Copenhaga, Munique e Francfort. Ainda no mesmo dia, foi dada a partida simbólica dos concorrentes londrinos que só iniciaram realmente a sua prova hoje em Calais, (depois da travessia da Mancha, por barco), cerca das 6 e 45 da manhã. Foi Judy Geenson, uma estrela de cinema que na Grã-Bretanha deu a saida Alinharam 29 dos 36 concorentes inscritos, (a representação mais numerosa no «TAP», depois de Lisboa) Entre os desistentes conta-se a equipa moçambicana Forbes Bessa-Gomes Durão que deveria alinhar com um «Escort-Lotus».

Destes concorrentes nenhum nome sobressai particularmente, sabendo-se que os seus níveis de condução variam desde o verdadeiro «rallyman» ao simples «turista».. Como máquinas, abundam os «Escort» e os «Cortina Lotus», havendo alguns «BMC», «Imp», «Viva», «MG», etc.

Cerca da 1 e 7 da madrugada, foi dada a partida aos 13 concorrentes de Amesterdão; ás 4 e 43 saíram de Bruxelas mais 15 concorrentes (dos quais o de maior nomeada é o belga «Pedro», que corre em «BMW»); depois, de Londres e Paris deixaram Genebra quatro equipas, e poucos minutos saíram de Madrid os últimos dos 21 carros de volantes espanhóis, na sua maioria

Os «bons» de Paris

Cerca das 8 e meia da manhã, foi dada em Paris a partida aos 20 concorrentes que escolheram a capital francesa para início da sua prova. Este grupo merece uma referência especial, na medida em que ele comporta alguns elementos que poderão inscrever os seus nomes nas listas dos vencedores ou serão dos melhores classificados. Situa-se neste caso Jean Pierre Nicolas — esse excelente piloto que provocou grande admiração no «rallye» do ano passado e já foi vencedor de uma Volta á Madeira — que alinha num «Alpine Protótipo», de parceria com Claude Roure. Foi uma das grandes figuras do Monte Carlo deste ano e é um dos grandes favoritos deste «II Rallye Internacional TAP».

Está também, presente o outro francês que, em 1967, esteve entre nós e se classificou em 3.º lugar no «TAP». Referimo-nos a Bourdon, que alinha num «Gordini 1300», juntamente com Bertrond; é, sem dúvida, um conjunto a respeitar. Robert Bouchet, um dos melhores pilotos franceses correu recentemente nas 24 Horas de Le Mans) vem num «Porsche 911 S» muito bem preparado. Em modelos «911» da mesma marca, estão presentes Claude de Laurent-D. Julien e Portier-Capronne, que também podem alimentar esperanças numa boa classificação, bem como a equipa Farjan-Cadiou, num «Gordini 1300» (n.º 13). Finalmente, de Paris sai a mais séria candidata á Taça de Senhoras: Lucette Pointet, uma automobilista que corre oficialmente pela «Citroen» (traz um «DS 21», com o n.º 5) e é senhora de um «palmarés» que faria inveja a muitos «volantes» masculinos...

Mais de 50 concorrentes sairão de Lisboa

Esta tarde, iniciam o percurso de concentração os 53 concorrentes que saem de Lisboa. A equipa n.º 21 — Lucas Martins-V. Martins («NSU TT S») — deverá começar a rolar exactamente ás 18 e 51, na plataforma especialmente montada para o efeito, no Parque Eduardo VII.

Essencialmente, saem da capital pilotos portugueses — nos nossos melhores — e alguns estrangeiros (por coincidência, também alguns dos favoritos).

Começando por referir-nos aos ultimos, temos a registar a presença das duas mais fortes equipas que participam no «rallye»: Paddy Hopkirk-Tony Uasch e Tony Fall-Ron Crellin, respectivamente, em «BMC Cooper S 1300» e «Lancia Fulvia HF». Ambos são pilotos de fábrica e dos melhores que se podem encontrar em toda a Europa e no Mundo.

Paddy Hopkirk foi o inglês da «BMC» que saiu de Lisboa no Rallye de Monte Carlo. Já inscreveu o seu nome na lista dos vencedores daquela famosa prova e conta numerosos triunfos, sempre ao volante dos «Cooper»

Por sua vez, Tony Fall é um piloto que até há pouco era um dos principais corredores da «BMC», mas que recentemente passou para a «Lancia». Juntamente com Makinen e Aaltonnen, era um dos corredores mais cotados da equipa de fábrica daquela marca inglesa. Tanto um como outro dispõem de verdadeiros especialistas como co-pilotos.

Dos portugueses, muitas são as equipas que poderão ter aspirações — mesmo a uma vitória absoluta, como aconteceu no anopassado. Destaquemos José Lampreia-Fernando Carpinteiro Albino (irmão do vencedor de 1967), em «Gordini 1300», Heitor de Morais-Francisco Santos («Escort Lotus»), António Peixinho-«Jacomes» («Morris Cooper S»), Américo Nunes-Evaristo Saraiva («Porsche 911 S»), Carpinteiro Albino-Raposo de Magalhães («Gordini 1300») (vencedor em 1967), Francisco Romãozinho-J. Bernardo («Morris Cooper S»), Burnay Bastos-Silva Carvalho («Morris Cooper S») etc.

Das equipas saídas de Lisboa, duas nos são particularmente caras: a n.º 50, do dr. Ruella Ramos-eng.º Eric Macário («Morris Cooper»), e a constituída por Maria do Céu-Maria C. Marinho, num «Austin Cooper» (n.º 70). O nosso director foi um dos oito «sobreviventes» do ano passado e Maria do Céu é a unica concoerrente feminina portuguesa.

De Lisboa, a caravana segue para Alenquer, Rio Maior, Leiria, Coimbra (sempre pela E. N. n.º 1), Venda de Galizas, Celorico (pela E. N. n.º 17), Fuentes de Oñoro, Salamanca e Madrid (Autódromo de Jarma), onde amanhã chegarão os primeiros carros cerca das 10 horas.

BELENENSES-BENFICA (0-2)

DOIS GOLOS DE ABEL

COM «PATENTE EUSEBIANA»

Primeiro tempo muito equilibrado. A melhor esquematização estratégica dos «encarnados» opunha-se a tenaz crença e garra dos «azuis». Indiscutivelmente que o estilo benfiquista, excelentemente orientado por Toni e Matine, constituía uma clarividente manifestação de maturidade técnico-táctica suficiente para confundir, perturbar e aniquilar a vontade e determinação físico-atlética do antagonista. Era uma questão de tempo. Bastava o acerto de «alças» dos «arietes» Abel e Águas, para que se verificasse a «rendição do inimigo». Aconteceu a quatro minutos do termo do primeiro tempo. Toni (em plano de total acerto. Pujante, «mandão», esclarecido e impulsionador) promove mais uma incursão de «teimosia» e persistência, entrega em condições dignas de «agradecimento» e ABEL, com talento, calma e objectividade, coloca a bola... no local devido.

Após o intervalo, o domínio pertenceu quase exclusivamente á turma do Benfica. Futebol sóbrio, esclarecido, pensado, calculista, variado, feito em velocidade (Pavão e Nené mostraram-se activos, empreendedores, interessados, velozes, com vivacidade e boa movimentação). Matine, como que contagiado pelo agigantamento de Toni, proporcionou «aberturas» dignas de um categorizado ordenador de lances. Águas esteve inspirado nos «toques» para Abel, movimentou-se, trabalhou, patenteou outra movimentação que não conhecíamos entre as suas características de jogador. Assim, sim. No sector defensivo, Abrantes esteve seguro, atento, decidido; os «laterais» Adolfo e Fernandes não tiveram grande dificuldade em «tapar» os flancos e os «centrais» Zeca e Humberto actuaram em bitola superior.

Não foi difícil vencer, já que o Belenenses — que não desiludiu —, a avaliar pelo numero de oportunidades construídas, não poderia ter a velocidade de vencer. É que sem rematar não pode haver golos e sem ordenadores de jogo não surgem lances ofensivos capazes de surpreender uma defesa organizada e atenta.

Aos 13 minutos da segunda parte, novamente Toni «deu» o golo que ABEL concluiu com um «petardo» que ficaria muito bem ao pé direito do «bota de ouro», e a partir daí estava encontrado o vencedor. A réplica era demasiado débil para provocar surpresas. E quando uma equipa a vencer por 2-0 continua a actuar com serenidade, imaginação, segurança colectiva, vivacidade e entreajuda, não há força que lhe resista. Como jogaram as equipas:

BELENENSES — Gomes; Assis, Murça, Mateus e Caetano I; Lua e Álvaro; Adelino, Valter, Laurindo e Sérgio.

BENFICA — Abrantes; Fernandes, Zeca, Humberto e Adolfo; Matine e Toni; Pavão, Águas, Abel e Nené.

Foi «juiz» o sr. Augusto Bailão, que patenteou excelentes condições para, num futuro bastante próximo, se cotar entre os «maiores» da nossa arbitragem. Gostámos e aqui estamos a aplaudi-lo.

ALVES HENRIQUES

Natação no Nacional

No Clube Nacional de Natação estão abertas as inscrições para as aulas de natação dos primeiros cursos de inverno para crianças dos 12 anos.

Hóquei em patins

O Parede qualificou-se para o «Nacional»

• *Vitória sobre o Paço de Arcos (2-1)*

Paço de Arcos e Parede defrontaram-se á noite no Estoril para ganhar a qualificação para o «Nacional» de hóquei em patins.

Ganhou o Parede por 2-1, e diga-se que foi um justo vencedor, pois que desde Branco até ao suplente Coelho, que entrou no recinto para marcar os golos da sua equipa, todos foram excelentes. Mas o Paço de Arcos lutou de igual para igual. Uma equipa que viu partir o seu guarda-redes Beleza para o Ultramar, viu afastados os seus dois dianteiros titulares, Rosa Soares — por suspensão oficial — e Abreu — por suspensão do clube e ontem no Estoril marcou excelente presença, com um Vieira; de largo futuro e companheiros a fazerem-lhe excelente companhia, entre eles, o herdeiro dum grande nome do hóquei em patins, Correia dos Santos.

A modalidade teve ontem no Estoril uma boa jornada de propaganda, bom prenúncio para as que hoje se iniciam uma verdadeira maratona do hóquei em patins.

Com uma arbitragem ao nível da categoria de Frederico Peyssoneau, alinharam e marcaram:

PAREDE — Branco; Dinis, Leitão, Barão, Alexandre e Coelho (2).

PAÇO DE ARCOS — Louro; Alfredo, Vieira, Correia dos Santos (1), Bravo e Rafael.

A. F.

BASQUETEBOL

FEMININO

Vitória do Benfica (47-25) sobre o Sporting

No Pavilhão da Ajuda, e no do Clube Atlético de Campo de Ourique disputaram-se ontem os jogos correspondentes ao campeonato de Lisboa de Basquetebol (femininos), que tiveram os seguintes resultados:

Atlético-Ferroviários, (34-36); CIF-Encarnação, (46-15); CDUL-Ateneu, (50-7); Queluz-Algés, (9-29); Sporting-Benfica, (25-47) e Moscavide- E. Física, (17-24).

Campeonato Regional masculino (2.as categorias)

Na sede do Sporting, na Rua do Passadiço disputou-se ontem o encontro entre «leões» e «encarnados» 2.as categorias, que os primeiros venceram por 49-36.

T. Z.

Posse dos dirigentes da ginástica

Na sede da Federação Portuguesa de Ginástica efectua-se esta noite, pelas 21 horas, o acto de posse dos Corpos Gerentes daque organismo para a época de 1968-69 recentemente eleitos.

2.º Rallye Internacional da TAP

A EQUIPA PADDY HOPKIRK-TONY NASH FAVORITA NO RALLY DA TAP COM AUSTIN-BMC/MINI COOPER «S»

Uma das «vedetas» do automobilismo mundial, a equipa inglesa da B. M. C. (British Motor Corporation), Paddy Hopkirk-Tony Nash concorre ao «Rallye» da TAP com Austin-BMC Mini-Cooper «S», a convite de J. J. Gonçalves, Suors., S. A. R. L., distribuidores daquela marca no nosso País.

A equipa Paddy Hopkirk-Tony Nash que no «Rallye» da TAP tem o n.º 71, é uma das favoritas da prova, dada a sua larga experiência em competições deste género, sendo detentora de um brilhante palmarés, do qual consta o primeiro lugar no «Rallye» de Monte Carlo, em 1964.

Já conhecem o nosso País, pois Lisboa foi o local preferido para partida para o «Rallye» de Monte Carlo de 1967 e agora também para o «Rallye» da TAP que, pelas suas características e projecção internacionais, se situa no primeiro plano das provas automobilísticas europeias.

Um dos concorrentes que partiu de Londres para o «Rallye» Internacional TAP

TÉNIS

Belenenses -Club del Campo

Nos «courts» do Clube Internacional de Ténis realiza-se nos próximos dias 1 e 2 de Novembro o encontro de ténis entre o Belenenses e o Club del Campo de Madrid, para disputa da taça «Dr. Eusébio Alvaro Garcia».

CARTAZ DOS CINEMAS

Estreia de hoje: PETÚLIA — no Império

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 55 51 34
ÀS 21.30 INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
ESTREIA
Veja anúncio especial
PETÚLIA
...o filme invulgar!
Às 15.15 — Última exibição
MAL POR MAL
ANTES COM ELAS
com **Jack Lemmon** e **Walter Matthau** (Adultos)

CONDES
Tel 322523 e 326710
As 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
7 NOIVAS PARA 7 IRMÃOS
com **Jane Powell — Howard Keel Russ Tamblyn**

TIVOLI
Tel 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Na tela gigante de 70 m/m
BANDOLERO
c/ **James Stewart, Dean Martin - Raquel Welch**

SÃO JORGE
Tel. 54154
As 15.15, 18.15 e 21 e 30
(M 17 anos)
3.ª SEMANA
O melhor filme do ano — 5 «Oscars» —
NO CALOR DA NOITE
com **Rod Steiger** e **Sidney Poitier**

ODEON
Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e às 21.30
5.ª SEMANA TRIUNFAL do filme português
ESTRADA DA VIDA
Que atitude deve tomar uma mulher perante uma infidelidade do marido? Perdoar-lhe ou abandoná-lo?
c/ **Paulo Renato** e **Laura Soveral**
(Maiores 17 anos)

IMPERIAL
Às 15 e 21 h. (M. 12 anos)
A BRIGADA NUA MISSÃO EM HONG-KONG

ALVALADE
(Adultos) — Color Tel. 763080
As 15.45 e 21.45
um filme esfusiante, passado na actual capital da Europa — Carnaby Street
DUAS RAPARIGAS EM LONDRES

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15 18.15 e 21.30
Um filme esfusiante, passado na actual capital da Europa — Carnaby Street
DUAS RAPARIGAS EM LONDRES
com **Rita Tushinghan** e **Lynn Redgrave**

ESTÚDIO
3.ª SEMANA **Tel 553134**
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de **Francis Coppola**, com **Elizabeth Hartmen, Geraldine Page** e **Peter Kastner**
A NOITE É PERVERSA

ROMA
Tel 727778
As 15.30 e 21.45
5.ª SEMANA (Adultos)
Inauguração da temporada
ONDE ESTAVAS TU QUANDO AS LUZES SE APAGARAM?
com **Doris Day, Terry Thomas** e **Robert Morse**
METROCOLOR

MUNDIAL
Tel. 53 87 43
As 15 18.30 e 21.30 (12 anos)
Julie Andrews e **James Fox** num filme de sensação
MILLIE, RAPARIGA MODERNA
2.ª semana de enchentes
SO A NOITE:
O Conjunto «Belle Époque»

LIZ
As 15 e 21 h (Adultos)
QUEM BRINCA COM O FOGO QUEIMA-SE A VOLÚPIA DO CRIME

EUROPA
(Adultos) Tel. 66 10 16
As 15.15 e 21.30
Panavision — Metrocolor
com **George Mahans** e **Robert Morse**
DEPRESSA ANTES QUE DERRETAS
ou como amar a 60 graus abaixo de zero!

EDEN
(Adultos) Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45
No exotismo da costa do HAWAI, a sedução de uma mulher com o fogo no corpo e aventura no olhar
VINGAR PRIMEIRO AMAR DEPOIS
com **Richard Boon, Vera Miles** e **Joan Blondell**

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel 555131
As 15.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Super Panavision - 70 m/m
2001: ODISSEIA NO ESPAÇO
5.ª-feira, 24, ás 18.30 (Adultos)
UM CACHO DE UVAS AO SOL
6.ª-feira, 25, ás 18.30 (12 anos)
MULHER FELINA

ESTUDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A obra-prima de **François Truffaut**
em 2.ª semana
«Palma de Ouro»
do Festival de Cannes
OS QUATROCENTOS GOLPES

CHIADO TERRASSE
Tel 320917
As 15 e ás 21 h. (M. 17 anos)
ÓDIO QUE GEROU AMOR
QUEDA NO ABISMO

IDEAL
Tel 324194
Às 21 horas (M. 12 anos)
O QUE ACONTECEU EM CAMPO GRANDE?
PUNHOS DE OURO

POLITEAMA
Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
SENSACIONAL CRIAÇÃO DE LEE MARVIN EM
SARGENTO RYKER
com **Bradford Dillman** e a formosa vedeta **Vera Miles**
ERA UM HERÓI OU UM TRAIDOR?
(Col.) (Maiores 12)

AVIS
2.ª Semana **Tel. 47163**
Às 15.30 e 21.45
(Adultos) 2.ª SEMANA
Tony Kendall, Brad Harris, Nick Jordan e **Gloria Paul** no mais espectacular filme de aventuras:
OS 3 SUPER-HOMENS
EASTMANCOLOR

LIDO
Tel 93 75 93 - AMADORA
Às 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de «suspense» do excepcional realizador **Otto Preminger**
ANATOMIA DE UM CRIME
Magnífico desempenho de **James Stewart** e **Lee Remick**

CASINO ESTORIL
Tel 26 07 29
As 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
VIDA SOLITÁRIA
com **Edith Evans, Eric Portman, Nanette Newman** e **Avis Bunnage**

RESTELO
Tel 61 03 75
As 21.30 (Adultos)
DUAS MULHERES
com **Sophia Loren, Jean Paul Belmondo**

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e 23: «Grande Poeta é o Zé» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Morte a compasso» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A fera amansada» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Cinco anos depois (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Ânsia de viver» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Quem guarda o tesouro» (12 anos).
OLIMPIA — Às 21: «Boa Sorte Gringo» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Coplan FX-arrasa tudo (17 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «O magnífico estrangeiro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Arizona Colt» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Um mordomo no Far-West» (12 anos).
RECREIOS DESPORT. DA AMADORA — Às 21 e 15: «Viva Maria» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Que cena seres vigarista» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — Às 21: «Por amor... por magia» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Vida solitária» (17 anos).
CASCAIS — S JOSÉ — Às 21 e 30: «Paris Istambul sem regresso» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D JOÃO V — Às 21 e 30: «O ultimo comboio para Catanga» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Duas garotas Yé Yé» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O rei dos doidos» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 30: «Caratas 5 para as 12» (17 anos).

Rita Tushingham e Lyne Redgrave são as principais intérpretes do filme «Duas Raparigas em Londres» («Sueashing Time»), no papel de duas raparigas provincianas que vão para Londres e se, vêem envolvidas nas mais incríveis aventuras

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno G

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✲ Biotifar, R. D. João de Castro, 27-B (638824).
ALCÂNTARA — Bairrão, R. Prior do Crato, 25 (66321).
ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis, 46 (42453).
ALVALADE — Zil, Av. da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma,** Av. de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus,** R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — Britânica, Trav. Légua da Póvoa, 5-B (689250).
AREEIRO — Garantia, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✲ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro, 30-B (726860).
AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 74-A (771379) ✲ **Vale,** Av. Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva,** Av. Duque de Ávila, 25 (45225) ✲ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (310172).
BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) ✲ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV, 31 (327478).
BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria,** Est. de Benfica, 80-A-B (780511).
CAMPO DE OURIQUE — Lobet, R. de Infantaria 6, 98-B (688807) ✲ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75-A, B, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto,** R. de Campolide, ??? (682610).
CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468).
ESTRELA — Andrade Ribeiro, Av. Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — Mundial, L. D. Estefânia, 9 (45578).
GRAÇA — Ziller, R. de S Tomé, 54-56 (862835).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro,** Al. das Lindas de Torres, 93-A-B (791131).
MADRAGOA — Eduardo A. César, R. das Trinas, 102 (662631)
OLIVAIS — S. Paulo, R. 2, lote 823, junto à Estrada de Moscavide — Olivais Sul (310711).
PALHAVÃ — Canto, Est. dos Laranjeiras, 202-B (780841).
PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis,** R. Morais Soares, 66-A (8480 1).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).
PRÍNCIPE REAL — Albano, R da Escola Politécnica, 59 (326750).
REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873).
ST.º AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625).
S. BENTO — Maz Teixeira, R Poço dos Negros, 115 (679961).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zótimo Pedroso, 11-13 (381136) ✲ **Banha,** Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✲ **Frazão,** R. da Cruz de St. Apolónia, 90-92 (347019).
MOSCAVIDE — Santa Bárbara, R. Francisco Marques Beato, 75-A (2518918)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Av. Comb G Guerra, 29 — Tel. 212081)
CAXIAS — Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R Costa Pinto, 86 (2420084)
PAREDE — Aizir — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel 260087)
CASCAIS — Misericórdia, R Regimento 19, 41 (280141) ✲ **Cascais,** R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — R Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Av D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — Lemos — Rua de Goa, 8-A (Tel 971121).
QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117) ✲ Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 5 (Tel 950123).
CACÉM — Central, R Elias Garcia 53 (2940034)
MEM MARTINS — Química, Est Mem Martins, 285 (2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (980456)
SINTRA — Marrazes — (Vila) — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)
COLARES — Colares, Abrejo (299088).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L Coronel Ramos da Costa, 10 (234137)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av da Bela Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Central — R de Olivença, 11-B — (Tel 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Est Nacional 74 (224302)
BARREIRO — St.º Marta — R do Lavradio, 17-C (Tel 2272 41).
COVA DA PIEDADE — Rainha Santa — Est das Barrocas, 50-A (Tel. 276182)
MOITA — Silva Rocha — P da Republica, 16 (Tel 239029)
MONTIJO — Diogo, Av Almirante Reis, 42 (230032).
SESIMBRA — Lopes, R Cândido dos Reis, 67 (229028)
SETUBAL — Oliveira, L. da Misericórdia (22488).
SEIXAL — Godinho — L da Igreja, 5 (Tel 2218580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhias das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069.
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários. 538524
POLICIA E G N. R. — Serviço de emergência 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G N. R. (área rural) 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação fluvial (Belém), 638531.

BOM APETITE

restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
Trav. St.º Antão, 21 — Lisboa
(Restauradores) Telef. 367185

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144
Tel. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
Parque privativo para automóveis
(AR CONDICIONADO)

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
Rancho á moda de Viseu
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto ao Monumental)
Tel. 536080

tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA
e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana)
Telefone 4 62 47

PARREIRINHA DO RATO
Restaurante — snack-bar cervejaria
Especialidades de churrasco de frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 1 (entrada pelo arco)
Telefone 68 59 08
Parque para automóveis

SANCHO
RESTAURANTE
T. da Glória, 14 / T. 369780
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
— AR CONDICIONADO —
ALMOÇO
MESA REDONDA — 50$00
AMANHÃ
Fritos mistos c/salada de feijão frade
Cabidela de galinha

AGIDE
RESTAURANTE
LARGO DA BIBLIOTECA, 40
TELF. 362123 LISBOA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 H
JANTARES DANÇANTES

HONG KONG
RESTAURANTE CHINÊS
UM CONVITE PARA CONHECER UM PALADAR DIFERENTE
R. Camilo Castelo Branco, 23-F
Telef. 538665 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Diário de Lisboa

DL

Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Editor: J. Chrisóstomo de Sá
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telefones: 32 02 71-2 3, 32 11 54 5 e 34 221
End. Tel. DIBOA; Telex 136
Lisboa 2 — Portugal

À VOLTA DO CONCURSO «MISS OBJECTIVA»

(Do BRASIL escreve Etelvina Lopes de Almeida)

O «CAFÈZINHO BRASILEIRO» está presente em todos os contactos com o homem do Brasil.

As misses foram á fábrica Celimar escolher «maillots». Trata-se de marca afamada, que só as elegantes de bom gosto preferem. E, antes que o mostruário das cores aparecesse, antes que a costureira viesse tirar medidas, já a salva do «cafèsinho» deslizava na sala ao som de uma voz cantante:

— *Aceita um cafèzinho?*

O sr. Henrique Roso falanos com a maior simpatia de Portugal e está atento a tudo o que no plano da governação se está passando no nosso País.

O segundo «cafèzinho» foi-nos servido no cabeleireiro onde nos penteámos. Antes mesmo de saberem o que vamos precisar, já o café está junto de nós... oferecido, evidentemente.

MADALENA IGLÉSIAS está instalada no nosso hotel também. Conversámos ontem ao jantar. Ela preparava-se para cantar com a grande orquestra da Rádio Tupi, dirigida por Luís Arruda Pais.

Queixou-se da gripe Margarida, que a não poupou, mas mostrou-se contente com o acolhimento brasileiro, tanto no Rio como em São Paulo.

Daqui partirá para Caracas e voltará de novo ao Brasil para a gravação de um «long-playing».

A CIDADE OPERÁRIA de S. Bernardo do Campo foi destino de uma excursão de ternura e de surpresa.

Considerada uma das primeiras vitórias quanto ás tentativas das Cidades satélites ela abre-se á nossa admiração pelo esforço já realizado em meia-dúzia de anos.

Chamam-lhe, também, a Cidade do Automóvel, visto nela estarem instaladas muitas fábricas da indústria automóvel. Também ali têm lugar a fabricação de móveis, de colchões e vinhos aperitivos.

O mundo operário atinge a população de 160 000 habitantes, contando, ainda, com 70 000 trabalhadores de São Paulo, que chegam e partem á noite, constituindo a população flutuante.

Fomos recebidos com rosas oferecidas ás senhoras no gabinete do Prefeito, sr. Higino.

Depois seguiu-se a visita a uma das fábricas.

TODA A TERNURA de que o Brasil é capaz de sentir tem retrato em corpo inteiro na cidade da criança, nos campos sombreados de pinheiros gigantes, de S. Bernardo.

Fomos colhidos de surpresa com esta realização modelar, criada, desde a base no respeito a todos os métodos pedagógicos com vista á construção do indivíduo do futuro.

Estão ali 32 000 crianças, filhas de operários na sua maioria. Olhamos os seus rostos de cor diferente, de raças diferentes, de classe social diferente, de mãos dadas na grande roda da vida, unidas nos brinquedos, para que assim fiquem no futuro.

São-lhes servidas 32 000 refeições diárias dadas pela Prefeitura.

Os pais podem construir as suas casas com amortizações ao longo de vinte anos sem imposto enquanto não estiver completamente paga, tendo apenas o encargo de água e luz, no que consumir.

Vão buscá-las ao fim do dia e levam-nas para casa alimentadas, educadas segundo uma nova lei de convívio humano.

TEM ONZE ANOS O PREFEITO da cidade das crianças. Chama-se José Roberto Domingos Campana, é filho de um chefe de serviços da fábrica de refrigerantes, e foi eleito pelos vereadores — seus colegas.

Ele teve de provar o seu interesse pela Cidade das Crianças com atitudes de protecção aos mais novos; teve de falar aos outros sobre a importância daquele espaço de terra que a todos pertence.

Ele deve ser um «leader».

A nação precisa de «leaders» conscientes. Os seus dotes de improviso, a clareza com que expõe os seus pontos de vista, a capacidade de realizar um comício em defesa dos direitos comuns, elegeram-nos. Ele aí está, na sua secretária, atendendo os telefones dando informações e transmitindo pareceres.

AS COZINHEIRAS de palmo-e-meio davam as suas provas num concurso de culinária, cada uma dentro duma cozinha em miniatura, mas com todos os pertences.

Surpreendeu-nos a segurança das suas mãos, a certeza de si mesmas, frente aos ingredientes de cada receita.

QUANDO O GATINHO nasce no forno, não é pão. É gato.

Com este aforismo popular da região, Walter Miranda, chefe de gabinete do Prefeito de S. Bernardo, descendente de portugueses, saudou a delegação portuguesa, no almoço oferecido no grande e belo restaurante instalado na Torre de Águas da cidade. Ele não podia dar-nos as boas-vindas como brasileiro, porque, filho de portugueses, se sentia, também, português.

Foram oferecidas flores a D. Carmen, responsável pelo delicioso almoço e, também, por toda a parte de culinária que responde ás necessidades da cantina e creche.

ANTES DE NASCER já a criança está a ser cuidada através da saúde da mãe. Depois, elá tem toda a assistência e, aos 3 anos, entra na creche seguindo para a escola, que lhe abre todos os caminhos do futuro.

Não sabemos que mais surpresas São Paulo nos destina amanhã. Mas esta, será das que jamais poderemos apagar da emoção que em nós despertou.

Luísa Matias, a nossa representante, com as crianças á saída do «Gabinete do Prefeito Mirini», da Cidade das Crianças

Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria

A Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria reune-se amanhã, ás 22 horas, no Hospital Miguel Bombarda, com a seguinte ordem de trabalhos:

«Aspectos electroencefalográficos nas endocrinopatias da tiroideia e da suprarrenal», pelos srs. drs. Odília Castelão, Pompeu Silva e Liliana Guerreiro; e «Estudo encefalográfico da panencefalite subaguda», pelos srs. drs. Pompeu Silva, Odília Castelão e João Neves.

ALGÉS VAI TER TEATRO DE BOLSO

Algés vai ter um teatro de bolso, com lotação de 105 lugares. A pequena sala pertencerá ao Clube de Teatro I Acto, que há quatro meses se encontra em formação, e as obras principiam depois de amanhã numa cave (de um prédio novo) da Rua Eduardo Pedroso, a qual se destinava primitivamente para garagem.

O teatrinho de bolso de Algés está a ser projectado pelos srs. arquitectos Nuno Teotónio Pereira, que dirige, Luís Moreira e Gastão Cunha, e a intenção do Clube I Acto é vir a dar espectáculos todas as noites com a sua companhia, á qual se encontram ligados diversos elementos que pertenceram ao teatro universitário, especialmente ao Grupo Cnico de Direito. A iniciativa foi do actor Armando Caldas, que é um dos directores do grupo e assinará a encenação do primeiro espectáculo.

Os estatutos do Clube de Teatro I Acto foram já enviados para aprovação superior e espera-se que a sala esteja pronta em fins de Janeiro próximo, data em que, a tudo correr pelo melhor, será levada á cena a primeira peça do novel agrupamento, que merece lhe sejaj dado todo o apoio. A partir de então Algés passará a ter espectáculos cénicos todas as noites e o teatro português contará com mais um grupo de gente de boa vontade para o ajudar no seu caminho difícil e que até agora tem sido sempre repleto de escolhos incompreensíveis.

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 31°; mínima: Braga, 9°,9.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,5; na água do mar, 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado dos quadrantes de sul. Possibilidades de aguaceiros e trovoadas no norte do território.

Amanhã
Nascer ás 7 e 55
Ocaso ás 18 e 47

Dia 28 Dia 5 Dia 13 Dia 20

MARES

PREIA-MAR: Dia 23 — 4 e 50 (4,3 m); 17 e 08 (4,3 m). Dia 24 — 5 e 28 (4,2 m); 17 e 50 (4,1 m). Dia 25 — 6 e 10 (4,1 m); 18 e 40: (3,9 m). BAIXA-MAR: Dia 23 — 10 e 38 (0,7 m); 22 e 59 (0,8 m). Dia 24 — 11 e 20 (0,8 m); 23 e 40 (1 m). Dia 25 — 12 e 02: (1,0 m).

TELE STAR

PASSAGENS AÉREAS

Em negócios ou Turismo economize dinheiro viajando com uma Tarifa especial

A ARTE DE BEM VIAJAR...

SÓ COM A STAR!

TELEFONE PARA:

LISBOA 539871 362501 | PORTO 23637 23638

CRUZEIRO DO FIM DO ANO À MADEIRA

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA

231, Av. da Liberdade, 235
Telef. 53 61 21
LISBOA-2

Entre todos estes brotinhos está a portuguesa Luísa Matias (a mais baixinha) — segundo lugar honroso no concurso «Miss Objectiva Internacional». As outras jovens são as restantes concorrentes

A atracção dos jovens por mulheres de 40 anos

No correio sentimental de uma revista francesa, uma senhora queixava-se de seu filho de vinte e três anos que se apaixonara pela sua melhor amiga, de quarenta e poucos. Amor correspondido.

Em tom de censura e incompreensão, essa mãe lamentava a noiva pretendida e dizia do escandalo de tal amor que nada detivera e levara o seu filho a ir viver com uma mulher divorciada, mais velha do que ele vinte anos.

Não sabia que fazer, mas tudo indicava desejar chamar o filho à razão e acabar com esse, para ela, incompreensível amor.

Os conselhos da revista eram intelligentes, desfaziam o drama no espirito da senhora, que talvez se não deixasse convencer, e expunha a situação em termos simplificados: ele amou uma mulher e agora ama outra, coisa que acontece todos os dias; é verdade que ela é mais velha. Será esse amor feliz? Durável. Só o futuro o dirá. A única coisa que a devia verdadeiramente preocupar era a felicidade do filho e a partir disto aceitar as situações que para ele fossem a felicidade, embora pudesse mostrar-lhe, com tacto, os inconvenientes de se meter nelas.

A revista não fazia considerações acerca da frequência de paixões dos jovens por mulheres mais velhas. Os franceses têm bom conhecimento disso. Há uma tradição no romance a consagrá-las. Balzac, que também se apaixonou por uma mulher mais velha exaltou esses amores em «O Lírio do Vale»; Stendhal, que teòricamente tudo sabia do amor, registou uma situação dessas em «O Vermelho e o Preto»; Francois Sagan repete-a em «Aimez-vous Brahms...»; Racine já a tinha tratado na «Fedra» e Benjamim Constant no «Adolfo», etc.

É mais vulgar do que se pensa o amor de jovens pelas mulheres maduras. Elas representam a experiência e o mistério. Na atracção do jovem pela mulher mais velha pode inserir-se também a nostalgia da mãe, como na mulher madura que se apaixona pelos jovens se manifesta geralmente a frustração da mulher que não teve um filho e no amante jovem compensa a maternidade frustrada.

A mulher madura é um mundo de enriquecimento para o jovem. A rapariga não aprendeu ainda a arte do amor nem tem o conhecimento da vida e a compreensão que daí surge.

O amor não durará muito? Talvez. A velhice toma de assalto a mulher e o amor raro resiste ao descalabro físico. Todavia, segundo disse Balzac, «não há como o último amor de uma mulher para satisfazer o primeiro amor de um homem».

Casacos de três famosos costureiros

AO LADO — «Redingote» com mangas «raglan», de flanela de pura lã «beige», abotoado ao lado. Modelo de Barentzen.

EM BAIXO — Casaco cruzado, cortado num espesso «jersey» «beige» claro, de pura lã cardada, criação de Dior. Ungaro assina o casaco desportivo com busto estreito, de cetim de lã cardada de Nattier, na cor de caramelo dourado. Modelos integrados na colecção itinerante do Secretariado Internacional da Lã

DA MULHER E DA CRIANÇA

SEGREDOS DE TOUCADOR

Vitaminas e derivados fosfóricos para a pele...

Uma boa maquilhagem realça sempre a beleza natural da mulher. Mas, saiba-se que, antes da maquilhagem, a pele deve cuidar-se, procurando-se sempre que os contornos do rosto e do colo se mantenham nítidos e firmes. Há segredos de beleza que convém conhecer e há «remédios» embelezadores que todas nós poderemos utilizar! Ao vosso alcance encontram-se agora estupendos produtos revitalizantes, tanto para o rosto como para o pescoço (e também para o corpo!) que, na verdade, não nos deixam envelhecer fácilmente... Uma questão de sermos perseverantes, de não deixarmos, nem um só dia, de cuidar de nós. No rosto se reflectem emoções e idade... Não permitamos, todavia, que se agravem os traços vincados e as rugas, tomem de assalto o nosso rosto!

Apareceu há pouco um

(Continua na 3.ª página)

A BELEZA E A POLÍTICA

HÁ PRECONCEITOS contra as mulheres que se dedicam á política. Quando isso acontece — e ainda há tempos um jornal diário expressava isso numa legenda — é porque são feias e não sabem nada da vida de casa.

A política actuaria, pois, como ultimo recurso para as mulheres frustradas na sua vida sentimental e familiar.

A mulher, com mais razão do que o homem, porque tem á sua frente mais dificuldades a vencer, só chega a atingir lugares de projecção política — nos países onde isso é possível — quando já ultrapassaram há muito a extrema juventude. Não admira, pois, que não sejam na maior parte belas nem elegantes. Alguém se preocupa com a beleza dos responsáveis pelos destinos da nação ou por aqueles que desempenham funções publicas?

Passagem de modelos

O Secretariado Internacional da Lã, que promove hoje, na Covilhã, com a colaboração da Câmara Municipal e da Federação Nacional dos Industriais de Lanifícios, a passagem de modelos da sua colecção itinerante, composta por criações da Alta Costura Francesa e Italiana, fez, há dois dias, uma pré-apresentação aos órgãos de Informação. Os modelos, exibidos por jovens e qualificados manequins, foram mostrados num dos salões da delegação portuguesa do Secretariado Internacional da Lã.

Quinze modelos, três de Valentino, outros tantos de De Barentzen, dois de Saint Laurent e um de Cardin. Dior, J. M. Armand, Patou, Gicci, Ungano e Venet, exemplificam os tecidos, linhas e cores em moda no actual Outono-Inverno. Todos os modelos foram confeccionados em pura lã virgem, autenticados com o símbolo internacional da Woolmark.

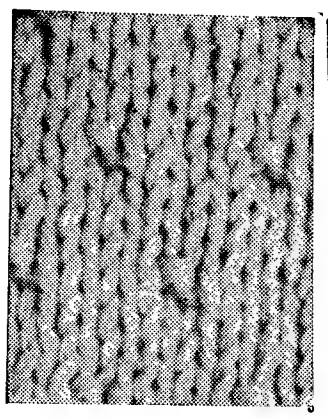
Maria Leonor, com o á-vontade que a caracteriza, fez a locução da passagem de modelos, descrevendo-os nos seus pormenores.

VIMOS PARA SI

Domingo ao fim da tarde. Supomos, mas não queremos garantir, que é a altura do dia mais difícil para todas as mães de família. A litania começa logo pela manhã, quando uma pessoa acha que tem direito a certo descanso e entram os filhos pelo quarto dentro, aos pulos: «Mamã, que vamos fazer hoje?» Com a nossa lógica de adultos estafados de trabalho, a unica resposta que nos apetecia dar era: «Vamos passar um dia formidável, sem fazer nada, um autêntico dia de descanso». Mas como não há possibilidade de as crianças entenderem esta lógica, há que preparar um programa de «descanso», que deixa a mãe de família arrasada e a apetecer-lhe que seja muito depressa segunda-feira...

Em nossa casa, parte do ritual de domingo é a preparação de bolos para o resto da semana. Depois de arrumada a loiça do almoço, começa-se a desarrumá-la outra vez para preparar os doces; na sala decorre uma conferência de imprensa doméstica, onde são fornecidos os elementos colhidos em revistas, páginas femininas de jornais e livros de consulta folheados durante a semana (este pelouro pertence a minha filha, de 11 anos, e cuja inclinação para os trabalhos domésticos me deixa profundamente surpreendida. Não faço a mais

(Continua na pág. seguinte)



CASAQUINHO PARA A MAIS NOVA

Casaquinho curto que pode ser feito com fios de lã ou linha de tricotar Âncora branca. É trabalhado em malha «mouchetée» com a frente, gola e punhos em malha de arroz. Os botões são de madrepérola

VIMOS PARA SI

(Continuação da pág. anterior)

pequena ideia onde foi ela buscar essa tendência...) Nesta altura entra em cena o assessor para os assuntos económicos, que refila: «Tenha paciência, menina, mas bolos com 10 ovos só quando a mãe tiver uma quinta.» Continuamos á procura de um roteiro, pois é de norma nunca repetir receitas — a expectativa criada á volta de uma coisa que pacientemente se cozinhou e não se sabe como vai sair faz parte do clima de domingo. A percentagem de malogros não é pequena, o que vai habituando as crianças á ideia de que se deve trabalhar para ganhar, mas pensando que perder é perfeitamente natural. Aliás, um aspecto simpático destes falhanços reside no seu aproveitamento integral — preparação psicológica para aceitar o malogro e também, não menos importante, o facto de que há sempre alguém que aproveita com ele — se o doce ficar imprestável e nem os pequenos lhe tocarem chama-se o cão, que lambe tudo...

Ao fim da tarde, com o bolo saído do forno e já recheado para se comer ao jantar, as bolachas dentro das latas, o creme a gelar no frigorífico, um estendal de tijelas, tabuleiros e colheres de pau por toda a cozinha, os filhos vão radiantes — Missão Cumprida — ver o programa infantil na TV. A mãe fica a arrumar a loiça, pensando que tem de escrever o «Vimos...» e mais dois artigos para entregar na segunda-feira pela manhã, e imaginando que deve haver outras maneiras mais agradáveis de passar a tarde do unico dia de «descanso» que tem em toda a semana. Mas pensa também que daqui a muitos anos, quando os filhos tiverem seguido a sua vida, ela vai ter muitas, mas mesmo muitas saudades destas horas de barafunda, risos, disputas constantes: — Quem lambe a tijela sou eu. — Bate tu as claras que és rapaz e tens mais força. — Pois, sou eu sempre que tenho de untar a forma. — A mamã disse que a primeira fatia era para mim. — Posso ir chamar o João e o Jorge para provarem? — Então também eu vou chamar a Paula e a Ana, as minhas amigas também têm direito — etc.

No final, e por muito habituadas que estejamos a esta inversão de tempos, não podemos deixar de verificar, amargamente, que uma coisa que levou três horas da nossa tarde de domingo desaparece em 3 minutos. A rentabilidade do trabalho doméstico não se pode medir pelos padrões habituais, porque neste caso seria sempre negativa: há que contar também, que essas três horas aparentemente perdidas foram afinal momentos preciosos na manutenção de um espirito de família, na solidariedade e afecto que se vincularam entre a mãe e os filhos, na comunicação entre duas gerações que nem sempre é fácil de conseguir mas que importa, acima de tudo, manter viva e fluente. A tarefa de preparar bolos em conjunto é o nosso sistema favorito. E o vosso, qual é?

«Mise» caseira

Para as senhoras que gostam — e sabem — arranjar o cabelo em casa deve ter interesse uma novidade lançada há pouco tempo pela marca Henry Colomer. Trata-se de um tubo de «Dura Plis», que custa 8$00 e é um suporte para a duração do penteado. Aplica-se sobre o cabelo húmido, antes da marcação da «mise». A Maria Adelaide não experimentou, mas tem confiança nas referências colhidas. Não experimentou porque não teve tempo e também porque tem a certeza antecipada de que é completamente incapaz de arranjar o cabelo em casa, a não ser dentro do estilo Girassol, que infelizmente não está na moda: rosto ao centro e cabelos espetados em toda a volta...

Limpa ferro

Ferro-de-engomar, entenda-se, ou de brunir, como dizem lá para o Norte. Da linha «Cadie» saiu há pouco tempo um pano impregnado de substâncias especiais para passar na base do ferro e retirar toda a sujidade que, em geral, se acumula e é muito difícil de retirar. Aquela camada amarelo-escuro, normalmente, só se lembra de descolar quando estamos a passar uma blusa branca ou uma cambraia bordada... Custa 25$00.

Limpeza a seco

Vimos quatro bolsinhas, cada uma com um lenço húmido, que custam 14$00 e nos parece ter interesse quando estamos longe de casa e não há grandes possibilidades de tirar nódoas que, como sabem, caem sempre no melhor pano. Este «Dry Clean» da Goddard's tira as manchas de gordura, baton, graxa, papel químico, chocolate e muitas outras difíceis de retirar pelos processos habituais.

Esta semana, como viram, não houve fotografias, que aliás não eram necessárias para boa compreensão do texto. Sabemos que as leitoras não ficam zangadas, mas o paginador é que não vai achar graça nenhuma a uma série de colunas de prosa cerrada.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos a loção para as «mises» em Pires Tavares, Rua 1.º de Dezembro, 120; o pano para os ferros de engomar em José Alexandre, Rua Garrett, 8; e o tira-nódoas a seco na Casa Fenícia, na Rua da Prata.

Como sempre esclarecemos estas indicações são completamente alheias a toda a publicidade e destinam-se apenas a informar as nossas leitoras das novidades que vão aparecendo no mercado lisboeta.

AGORA

talco Johnson's

NUMA NOVA EMBALAGEM RECARREGÁVEL

O talco Johnson's — macio, fresco e suavemente perfumado — surge agora numa nova embalagem recarregável.
Uma vez acabada a carga inicial, basta comprar uma recarga e tornar a encher a embalagem original.
Talco Johnson's para o conforto do seu bebé.

É tão económico!...

© Johnson & Johnson Lda.
Queluz-de-Baixo (1968)

AP-BP-3

MEIA DE VIDRO

APRESENTA NOVIDADES EM FATOS PARA GINÁSTICA E BALLET

Grande variedade em malhas nacionais e estrangeiras e grande novidade de cores em meias para o Outono e Inverno.

RUA AUGUSTA, 158

A CASA DAS MEIAS DESCANSO

VINCOS NAS CALÇAS

PERMANENTES
GRAÇAS A CREASET
Sensacional produto Inglês
MUITO FÁCIL DE APLICAR

Repres.: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.º Telef. 86 91 09

Segredos de toucador

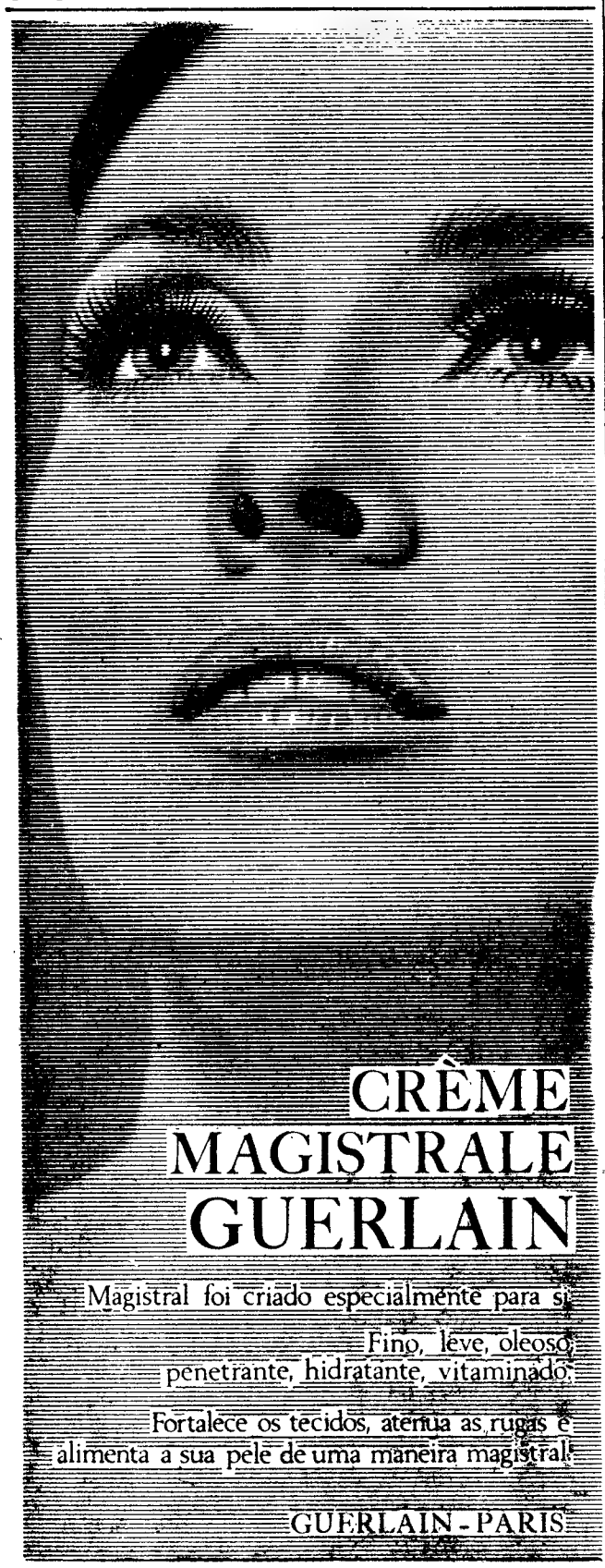
VITAMINAS E DERIVADOS FOSFÓRICOS PARA A PELE...

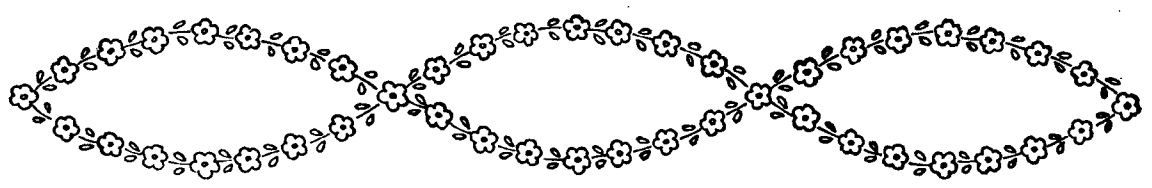
(Continuação da 1.ª página)

novo creme que vem dar alegria a milhões de mulheres. Constitui um alimento completo para a pele do rosto, possuindo elementos nutritivos perfeitamente assimiláveis. Esse creme contem vitaminas e derivados fosfóricos, ricos e sulfurosos e ainda produtos azotados, ácidos nucleicos e elementos nutritivos que podem considerar-se notáveis sob todos os aspectos. Trata-se de «Magistrale», duma grande marca («Guerlain»), creme que se aplica fácilmente, pela manhã, e pode servir de base de pó de arroz. A pele enfraquecida, seca, enrugada, prematuramente envelhecida e de aspecto fatigado, readquire, com «Magistrale», em poucos dias, um aveludado fascinante e, em escassas semanas, uma incomparável beleza.

Há, porém, que limpar cuidadosamente a pele, antes de aplicar este ou outro qualquer creme de tratamento. Uma pele normal, por exemplo (mas que se deixou, de repente, enfraquecer e enrugar), carece de «Deuraquillante Fluide», para limpeza. Casos excepcionais exigem o uso de «Magistrale» todos os dias; em outros casos, o seu uso indica-se apenas dois ou três dias por semana e, nos restantes, a pele será protegida com uma base hidratante ou com «Crème de Jour Naturelle», que também amacia agradàvelmente. É tão simples cuidar da nossa pele! Sobretudo porque a cosmética nos vai oferecendo produtos verdadeiramente sensacionais de resultados imediatos!

Limpemos e tonifiquemos a pele do rosto e do pescoço; apliquemos-lhe o nosso creme de vitaminas que alimenta e hidrata e façamos ainda, todas as manhãs, um pouco de cultura física para o rosto. Depois de alguns exercícios, simples, sentir-nos-emos mais frescas para aplicarmos cremes e realizarmos a maquilhagem!





Para bordar em lençóis e almofadas aqui vos damos um desenho simples e bonito. Pode ser bordado a branco ou cores, devendo empregar-se filosela Âncora. O mesmo desenho com o canto do lençol, no tamanho natural, importa em 12$00, que podem ser enviados em selos de correio á «Página da Mulher» — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

Proteja-se do frio

A mulher tem de proteger a sua beleza do Inverno que se aproxima. Tome os devidos cuidados para que a sua pele não estale em contacto com os ventos agrestes ou os seus lábios se cubram de cieiro. Indicamos-lhe alguns cuidados que previnem esses acidentes.

Proteja os seus lábios com um «bâton» mais gordo do que aquele que usou no Verão. Se não quiser mudar de «bâton», antes de o aplicar ponha nos lábios um bocadinho de manteiga de cacau com creme gorduroso. Mais indicada ainda a base de «bâton» incolor, que protege os lábios frágeis.

Quando os lábios já estão gretados não lhes aplique um «bâton» seco. Unte-os o melhor possivel com um creme de alimento antes de os pintar.

Para aliviar o incómodo do gretado nos lábios, aplique duas vezes por dia, se for caso para isso, uma compressa embebida na mistura seguinte: 30 gr. de água de rosas destilada e 4 gotas de láudano.

As pessoas que têm má circulação vêem o rosto tornar-se arroxeado sob a acção do frio. Para tratar o congestionamento da pele prepare uma loção com os seguintes produtos: 120 gr. de cebolas de flores de lis em meio litro de água reduzida a dois terços por meio de ebulição.

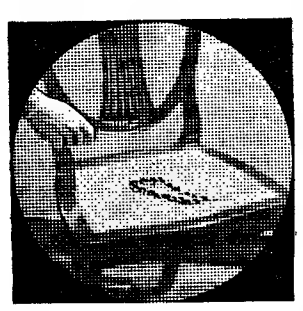
As mãos também precisam de ser protegidas contra o frio. Para isso use, á noite, um creme isolante e resguarde as mãos com dois pares de luvas: umas de «nylon» ou de seda e outras de lã ou pelica. Não lhes dificulte a circulação com punhos ou relógios demasiado apertados ou com luvas muito justas; lave-as em água morna com algumas gotas de água-de-colónia — o álcool activa a circulação. Enxugue-as com cuidado e esfregue-as de-

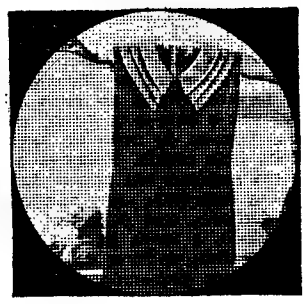
(Continua na 6.ª página)

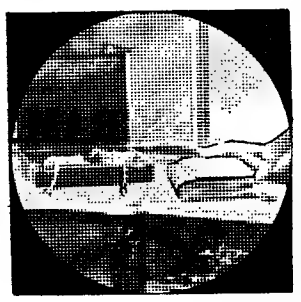
NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE.

Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.







Sem mudar de elegância, sem mudar de charme, sem mudar de personalidade. Vestindo sempre malhas DRALON — de bom gosto e de bom tom — mude de fato, sem mudar, de facto.

VISTA COM PERSONALIDADE...
... VISTA MALHAS
dralon®
BAYER
Fibras de Qualidade
BAYER
SP. SUÍÇO-PORTUGUÊS 233/350 AJ

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de alface

INGREDIENTES — 1 alface; 2 cubos de caldo de galinha Royco; 60 g de Vaqueiro; 50 g de farinha de arroz; 2 cenouras grandes; 2 gemas de ovo; 1 litroe meio de água, sal, q. b.

PREPARAÇÃO — Numa caçarola mistura-se a farinha de arroz com 40 g de margarina e leva-se a lume brando mexendo-se sempre com a colher de pau. Pouco a pouco vai-se deitando a água a ferver enquanto se mexe.

Das cenouras, que devem ser muito tenras, tiram-se, com uma colher especial para esse efeito, pequenas bolinhas que se cozem em água e sal. A alface corta-se fina, como se fosse para caldo verde, e estufa-se no resto da margarina. Deitam-se na sopa estes ingredientes e os cubos de caldo de galinha. Depois de ter fervido durante 5 minutos rectifica-se o tempero de sal e adiciona-se um pouco de pimenta. Serve-se quente

Fofinhos de bacalhau

INGREDIENTES — 125 g de farinha; 100 g de margarina; 1 posta de bacalhau cozido; 4 ovos; 30 g de queijo ralado; 1 casca de limão; 2 decilitros e meio de água, sal e raspa de noz moscada.

PREPARAÇÃO — Levam-se ao lume numa caçarola a água a margarina, a casca de limão e uma pitada de sal. Quando levantar fervura, tira-se do lume, junta-se-lhe a farinha toda de uma só vez e bate-se a massa, enérgicamente, com uma colher de pau. Leva-se de novo ao lume para secar a massa e ficar a farinha bem cozida. Retira-se outra vez do lume e bate-se a massa até arrefecer um pouco. Juntam-se-lhe os ovos, um a um, batendo-se bem entre cada adição. Por fim junta-se o bacalhau, cozido desfiado, sem pele nem espinhas. Juntam-se, também, o queijo ralado, a raspa de noz moscada e o sal que for necessário. Com duas colheres de sobremesa vai-se tirando montinhos regulares deste preparado que se colocam num tabuleiro com margarina e polvilhado com farinha. Leva-se ao forno muito quente tendo-se o cuidado de o entreabrir 10 minutos depois de os fofinhos terem começado a cozer.

Pudim de ovos

INGREDIENTES — 13 gemas de ovos; 1 clara de ovo; 500 g de açúcar; 1 colher, das de chá, de farinha; 1 colher, das de sobremesa, de margarina; 2 decilitros e meio de água, e margarina para untar a forma.

PREPARAÇÃO — Numa caçarola levam-se ao lume a água e o açúcar. Quando atingir o ponto de pérola deixa-se arrefecer. Adiciona-se a farinha e a margarina. Batem-se as gemas e a clara e quando estiverem bem misturadas juntam-se á calda de açúcar. Deita-se em forma untada polvilhada com farinha. Leva-se a cozer em forno com calor regular. Depois de cozido o pudim deixa-se arrefecer na forma. Desenforma-se depois para o prato em que irá á mesa e enfeita-se com cerejas cristalizadas

maidenform

CINTAS • SOUTIENS

ÀS EXMAS. SENHORAS

A contínua expansão de vendas e consequente desenvolvimento da produção pelos métodos técnicos mais aperfeiçoados torna possível, desde agora, BAIXAR OS PREÇOS de venda ao Público de muitos dos seus modelos de «soutiens», dentre os quais se destacam os já tão conhecidos.

CHANSON	— 2100	— Esc.	55$00
CHANSONETE	— 2139	— »	70$00
»	— 2180	— »	90$00
»	— 2161	— »	110$00
MUCH ADO	— 4289	— »	80$00
PRE-LUDE	— 9710/AA	— »	60$00
»	— 9739	— »	75$00
»	— 5590	— »	130$00
INNOVATION	— 8989/AA	— »	65$00
»	— 8989	— »	85$00
»	— 7979	— »	135$00
NURSING	— 7038	— »	100$00
Ligueiros	— 1509	— »	70$00
»	— 1619	— »	80$00

maidenform® a marca de maior renome mundial

O SOUTIEN PERFEITO

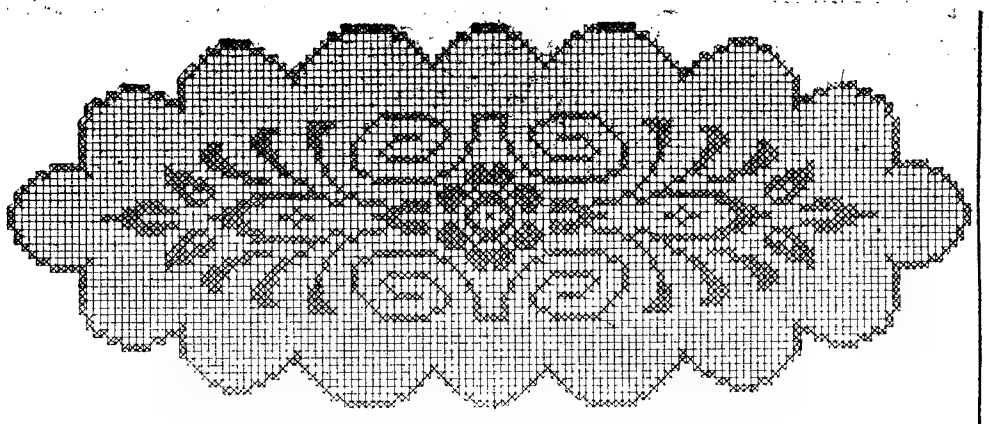
AGORA a preços mais atraentes e acessíveis, motivo de redobrada preferência

Representantes e Distribuidores:

CONFECÇÕES PLANETA, LDA.

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 112 cave. Tel. 53467

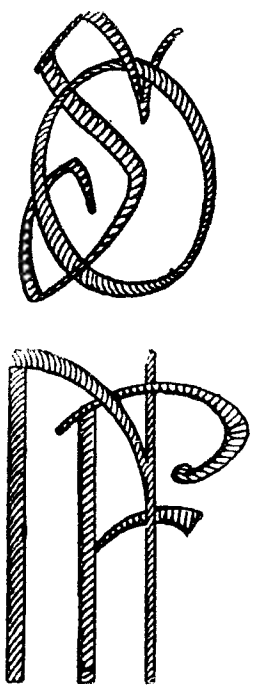
LISBOA



DESENHO PARA UM CENTRO DE MESA

A pedido de uma leitora e publicado este desenho que se destina a um centro para mesa de sala. Deverá ser executado, na malha de abertos e fechados, com linha Mercer Corrente, branca ou crua, n.º 40. O desenho no tamanho natural do «crochet» importa em 12$00, que podem ser enviados em selos de correio, à Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57-2.º, — Lisboa

MONOGRAMAS



Para satisfazer pedidos das nossas leitoras são publicados estes monogramas que se destinam às roupas de casa. Devem ser bordados a ponto cheio e a ponto de cordão com linha Ancora n.º 30

CONSELHOS ÚTEIS

O tricloretilene é aconselhado para tirar manchas de vestuário de camurça. Experimente antes de proceder com à vontade.

É altura de começar a pensar em substituir os sapatos de Verão pelos de Inverno ou meia-estação. Para que na próxima estação estival possa usar os sapatos da que passou, guarde-os em caixas, tendo o cuidado de os enformar com papel de jornal.

SAPATOS USADOS

Certamente que é pena pôr de lado os sapatos ainda novos que o seu filho mais velho deixou de usar por lhe ficarem apertados. É pena, mas repare que estão um nadinha deformados antes de os calçar ao seu filho mais novo, pois pode contribuir para lhe deformar o pé. Nem sempre é aconselhável a economia exagerada.

MARGARINA ESPECIAL becel

COM ALTO TEOR DE ÁCIDOS GORDOS POLI-INSATURADOS

COM CERCA DE 90% DE ÓLEO DE SEMENTE DE GIRASSOL TOTALMENTE ISENTA DE SAL

PROTEJA A SUA SAÚDE-USE BECEL

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DE LISBOA E LINHAS DO ESTORIL E DE SINTRA, EQUIPADOS COM FRIGORÍFICO.

FIMA 67-BL-01

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabéns ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Maria Cristina da Costa Pinto Lopes e o menino Paulo Jorge Lopes Bento.

Amanhã — A pintora D. Maria Amélia Gonçalves Coelho, D. Julieta Rodrigues Porto Lavrador e D. Isabel Vitória Vilar Graça.

Dia 25 — D. Maria Elvira Porto Lavrador Laires, D. Maria de Lurdes Romeyro Jardim Ribeiro, a lacutora D. Maria João Aguiar, as meninas Maria de Lurdes da Fonseca Madeira e Teresa de Jesus Rendeiro e menino Alexandre Sérgio Figueiredo Marques.

Dia 26 — D. Maria Manuela Ferreira Antunes, D. Margarida Neves Matos, menina Maria João Biscaia do Amaral Frazão, menino Nuno Baptista do Canto e Castro e Frederico Gustavo de Sousa Romão.

Dia 27 — As meninas Maria Helena Bonito da Silva, Maria Dulce de Carvalho Pinheiro e o menino Fernando José Ferrer Neves.

Dia 28 — D. Maria de Fátima Lopes e menino António Filipe Baptista da Cunha.

Dia 29 — A pintora D. Maria Recarcy, D. Lille Migneus Gil e menina Maria Ana Carvalho Viana Baptista.

Para os dias frios

Dois casacos para as mais friorentas. São de «tweed» «sal e pimenta» — o da esquerda com menos pimenta que o da direita... — e com cintos de cabedal afivelados. Usam-se, em dias de chuva, com as botas altas de verniz preto

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

AS SUAS PALAVRAS FALAM POR SI

A LEITORA tem tanta desenvoltura ao falar como os modelos de Powers ao caminhar? Se é assim, possui um dos mais poderosos atractivos. Descobriu não só o valor de uma maneira agradável de falar, como também de a conseguir.

Ainda que uma maneira bonita de falar seja agradável, as palavras cheias de colorido mostrarão, em qualquer idioma, a diferença entre a palavra escrita e a falada. A linguagem falada permite uma liberdade maior.

Há frases e palavras familiares que não atrairiam admiração incluídas em mensagens escritas, pois são atributos da linguagem. A facilidade da palavra é muito mais desejável que a qualidade de ser demasiado precisa e pomposa.

A maneira como a leitora fala é uma das suas características mais notórias, tão individual como os seus traços fisionómicos. Se deseja ser admirada, certifique-se se fala fluentemente e com facilidade.

É um erro falar demasiado alto e detendo-se em cada palavra. Demonstra que está demasiado consciente de si própria e desagrada aos seus ouvintes.

Suponhamos que deparamos com o extremo oposto, isto é, falamos com uma màquinazinha. É indiferença descuidada, é um insulto para os ouvintes e exibe igualmente mau gosto.

Na maior parte das vezes, as palavras nas conversas tomam um caminho intermédio entre o pomposo e o descuidado.

É muito fácil adquirir maus hábitos inconscientemente. Fale alto e oiça-se a a si própria. Leia em voz alta para praticar e corrigir-se. Ràpidamente a sua voz o reflectirá da maneira mais agradável.

Publicações recebidas

«As técnicas da beleza»

por Lionel Contarel

A Editorial Estudios Cor publicou na sua colecção «Enciclipédia Diagramas» um livro de Lionel Contarel intitulado «As técnicas da beleza».

Como o título indica, a obra trata dos cuidados, historiando-os sucintamente desde o Egipto dos Faraós até á actualidade, passando pelo Império Romano, pela Idade Média e Renascença. Ocupa-se depois da cosmetologia, industria que movimenta capitais avultadissimos e actualmente assenta em sérios conhecimentos científicos (química, biologia, dermatologia, cirurgia estética, etc.). Muito ilustrado, o volume está dividido por diversos capítulos, entre os quais assinalamos «Pequena história dos cuidados de beleza», «A pele e a beleza», «Os produtos de higiene», «Os produtos de beleza», «A perfumaria», «A beleza excepcional» e «A cirurgia estética».

BALÃO VERMELHO

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE

APRESENTA MODELOS ORIGINAIS, ESTUDADOS E ADAPTADOS AO GOSTO E À PERSONALIDADE DOS 4 AOS 16 ANOS.

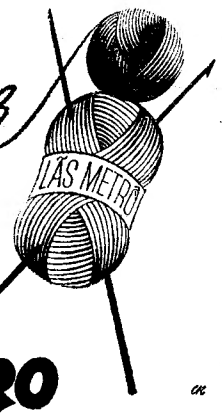
AS FAMOSAS E CONFORTAVEIS SANDÁLIAS **CLARKS**, VINDAS DIRECTAMENTE DE INGLATERRA, SÃO EXCLUSIVAS DESTA BOUTIQUE.

TELEFONE 41279

«SHOPPING CENTER» DA STAR

Av. António Augusto de Aguiar, 1-B—LISBOA

fios de tricotar



NOSSO FABRICO

ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO

100 % PURA LÃ, desde 120$00
100 % ACRÍLICOS, desde 100$00

DESCONTOS PARA REVENDA E CONFECÇÃO

ARMAZÉNS DO METRO

PRAÇA DA FIGUEIRA, 5 A · T. NOVA S. DOMINGOS, 55-61 · R. CLÁUDIO NUNES, 6 C · BENFICA

PREGAS NAS SAIAS

PERMANENTES
GRAÇAS A PLEETSET

Sensacional produto Inglês

MUITO FÁCIL DE APLICAR

Repres.: SCHROETER & ALMEIDA
Rua da Madalena, 128-2.° Telef 86 91 09

SAIBA QUE...

...as cores dos tecidos não destingem fàcilmente se os passar sempre com um ferro muito quente.

...se mergulhar os cortinados usados, depois da lavagem, em água de goma, estes conservarão o seu aspecto de novos.

...dissolvendo 250 gramas de goma em meio litro de água, fervendo até reduzir a um quarto e deixando depois arrefecer conseguirá uma boa solução para molhar o cortinado que depois de engomado ficará como novo.

...para evitar que as cores desbotem deve passar os tecidos antes da lavagem numa mistura de água com vinagre, na proporção de uma colher de café de vinagre por litro de água.

Jardim Infantil

GIROFLÉ

INFANTÁRIO — JARDIM ESCOLA — BABY-SITTING
R. Pascoal de Melo, 84, 1.°-E.
Inscrições pelos tels. 533308 - 43894
Abertura em Novembro

PRIVADO

mas tão confidencial

verifique se nas confecções de malha, em Shetland ou Merino, com o controle WOOLMARK, existe uma etiqueta com a frase: lavável não encolhe

lavável não encolhe
PURA LÃ VIRGEM

nestas condições
a lã não tem medo à água!

MOMENTOS LIVRES DA DONA DE CASA

APESAR das ajudas mecânicas para as tarefas domésticas, a dona de casa continua a ter sempre que fazer dentro do lar. A lida doméstica é muito absorvente e ainda mais se não for devidamente planificada.

A vida moderna já não comporta os lautos e copiosos jantares cozinhados pelas nossas avós e que as prendiam á cozinha o dia inteiro. Cada vez menos se comem a uma refeição dois pratos e as ementas compostas de três sobrevivem só em hotéis e restaurantes de luxo.

Simplificadas as refeições, resta á dona de casa todo um trabalho de limpeza do lar e da roupa e o cuidado das crianças. Tarefas cansativas e que ocupam demasiado tempo. Uma família de hábitos moderados, que tenha em vista o bem comum, pode sujar o menos possível a casa e cada elemento encarregar-se de determinada tarefa.

Pode o marido ajudar sòmente a pôr a mesa e uma das crianças ter a seu cargo despejar os cinzeiros, tarefas mínimas, mas que se traduzem em mais alguns momentos de convívio para toda a família. Momentos livres que permitem á dona de casa evadir-se dum mundo fechado, limitado, e participar da vida exterior, ler jornais e revistas que a informem do panorama internacional, e a levem a aprofundar de que lado está a razão, difícil de descortinar no noticiário lido ou ouvido distraídamente.

Os momentos livres podem combater a mania de ser dona de casa — a absorpção em tarefas pequeninas e dispensáveis. Uma senhora nossa amiga limpa os vidros das janelas todos os dias, o que não é em absoluto necessário. Não seria mais util para o seu enriquecimento humano aproveitar esses momentos para a leitura de algumas páginas dum bom livro?

Outra conhecida tem a obsessão do local exacto de cada objecto. Ia ao extremo de contar os quadradinhos do pano do tabuleiro do pequeno almoço para saber se a chávena estava bem ao centro. Essa tinha criada e o seu problema era ainda mais complicado porque lhe sobrava tempo que não sabia como aplicar.

É urgente acordar as mulheres para uma participação social, não mundana. Lembrar-lhes a sua responsabilidade na construção do mundo. Libertá-la da obsessão de ser dona de casa que julga alcançar a felicidade e tornar felizes os seus com a absoluta dedicação ao lar e muitas vezes os fatiga com o limitado interesse das suas conversas.

Fatos para gente nova

Para a rapariga, blusa de popeline branca, saia de xadrez azul-escuro e branco e colete encarnado — como os campinos — com botões dourados. Para o rapaz, camisa de terilene escocês verde e cinzento, calças cinzentas esverdeadas e cinto preto de cabedal com fivela dourada

Grupo sanguíneo

Um pequeno cuidado pode contribuir para lhe salvar a vida ou, pelo menos, apressar o tratamento em caso de desastre: escreva na sua agenda o grupo sanguíneo a que pertence.

CASAS VELHAS E BEBÉS

Se vive numa casa velha e tem filhos pequenos, tome cuidado com os ratos. A vida é difícil para um homem ou mulher sadios; sê-lo-á muito mais para um ser mutilado.

Os ratos são um perigo para os bebés que, para se defenderem, têm como única arma o choro. Quando se lhes acode a tempo, pode evitar-se o irremediável. Nem sempre, porém, isso é possível. Consequências: orelhas, nariz, sexos roídos.

Um gato pode ser a solução, como as ratoeiras e os venenos. É preciso, contudo, defender a criança também dos perigos de que estes se podem revestir. A limpeza pode colaborar na exterminação dos ratos. O cuidado de tapar todos os buracos do soalho será mais uma medida de defesa. Tanto quanto possível não deve também deixar-se a criança sòzinha.

Proteja-se do frio

(Continuação da 3.ª página)

pois com algodão embebido em álcool canforado.

Durante o dia, tenha-as em actividade. Amarrote uma folha de papel, até obter uma bola, crispando-as e descrispando-as.

Para manter uma boa circulação, evite o vestuário demasiado ajustado.

Por ultimo, a fim de conservar as mãos macias, eis um truque simples, mas eficaz: dissolva quatro bocados de açucar em água e ensaboe cuidadosamente as mãos duas vezes seguidas nesta água e enxague sem passar por outra água.

QUE IDEIA FAZ DE UMA CASA PERFEITA?

por Stella Bruce

Haverá casas perfeitas? «Sim», dizem os construtores. «Não», dizemos todos nós. E, afinal, dado que vivemos nelas, devíamos saber!

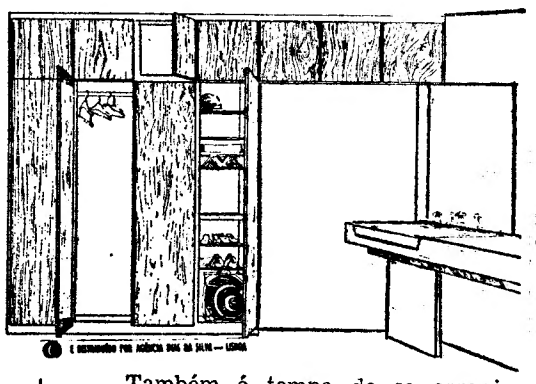
É claro que uma casa de produção em série (tal como um automóvel de produção) é um alojamento dentro do qual muitos de nós iremos viver. Mas não há motivo que nos impeça de nos queixarmos (construtivamente é claro), na esperança de que, eventualmente, os construtores deixem de ser tão independentes, dando-nos mais daquilo que queremos e menos do que eles julgam que desejamos.

Por exemplo, nunca visitei uma casa moderna de preço médio ou baixo que tenha o espaço de arrecadação de que necessitam as pessoas que para lá forem viver.

Não desejo viver numa réplica moderna do Taj Mahal, mas se comprasse uma casa, haveria muitas coisas em que insistiria como essenciais e não extras.

LAVABOS EXTRA

Um lava-louça duplo, por exemplo, seria indispensável. Na verdade, não penso que se lavem vegetais no mesmo recipiente utilizado para lavar as roupas ou até o cão.



Também é tempo de se arranjar janelas «standard». A actual diversidade de tamanhos torna muito dispendiosa a realização de vidraças duplas.

Os armários construídos na parede têm que ser muito espaçosos, se possível metidos na parede (como o da gravura). Os armários feitos na casa de banho são também uma maravilha, pois acaba-se com a desarrumação enquanto se escondem os objectos menos visíveis.

E que tal se houvesse lavabos extra para evitar discussões e esperas na casa de banho, e possibilidade de se lavarem nos quartos?

Sem dúvida que há outros requisitos também considerados essenciais, mas que se não possuem de momento.

Seja esperta!

No aproveitar é que está o ganho!

Se o seu vestido já está muito visto ou desbotado, modifique-o, tinja-o ou avive-lhe a cor, em casa, com as famosas **tintas RAPOSA**, a marca alemã que domina em todo o mundo há mais de 60 anos. As **tintas RAPOSA** para tingir em casa estão à venda em todas as drogarias

PÊLOS

Extracção absoluta e definitiva por electrócoagulação no rosto, braços e pernas. Tratamento aconselhado por eminentes dermatologistas e executado por senhoras diplomadas em Paris.

Avenida da República, 27, 3.º

Telefone 4 62 16 ★ Telefone 63 66 74 — Belém

CAROCHINHA

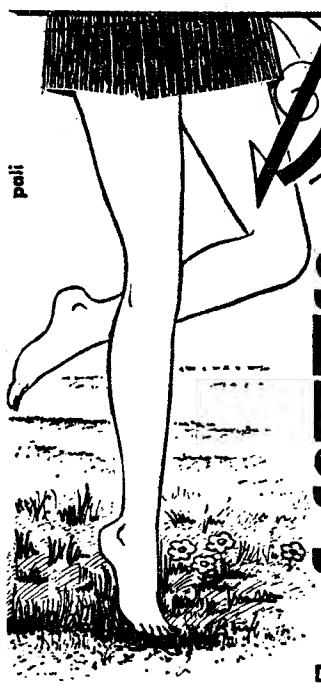
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
R. Antero de Quental, 32-1.º
Telefs.: 4 22 90 - 53 66 65
LISBOA-1

Tigre
Queijo Creme de Gruyére
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

poli



Depiluva*

SEGREDO FASCINANTE DUMAS PERNAS SEMPRE JOVENS!

Deixe que as suas pernas se mostrem em todo o seu esplendor. DEPILUVA elimina suavemente os pêlos desgraciosos, amacia a pele e activa a circulação. DEPILUVA pode usar-se em seco ou de preferência no banho. A carícia... que rejuvenesce.

LUVA DEPILATÓRIA
Depiluva

PARA A ELIMINAÇÃO RÁPIDA E SUAVE DOS PÊLOS DAS PERNAS

À VENDA NAS FARMÁCIAS E CASAS DA ESPECIALIDADE
PARA REVENDA: Apartado 15 — SINTRA
DELEGAÇÃO NO PORTO: Rua Coelho Neto, 7 — Telef. 57577

Inglês, Francês, Alemão e Português

PELO MÉTODO ÁUDIO-VISUAL

NOVOS CURSOS INTENSIVOS DE 100 HORAS

A INICIAR NO DIA 25 DE OUTUBRO

Aulas individuais no Laboratório
Professores da Nacionalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DE LÍNGUAS

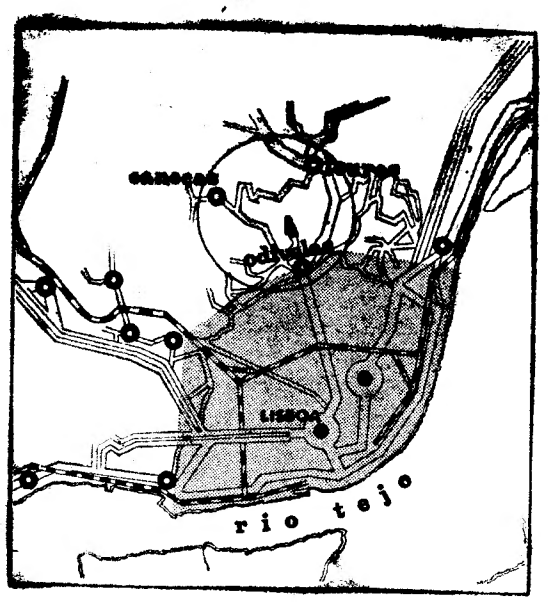
Av. Almirante Reis, 63, 1.º Telef. 4 52 93 LISBOA

Acompanhe o progresso de Lisboa, em...

...GRANJAS NOVA ODIVELAS

Em Odivelas, a dois passos de Lisboa, a IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ oferece-lhe agora um novo empreendimento, onde, pelo preço de um andar, e com um financiamento de 4 anos, você poderá dispor de uma granja de 5000 m2 e uma casa isolada, com água, luz, arruamentos e arborização.

As granjas, situadas numa zona de permanente valorização, são uma garantia de lucro certo acrescentando ainda que os encargos relativos a projecto de construção-TIPO quer da habitação, quer dos aviários, correm por nossa conta. Com um pequeno capital, que se valorizará diàriamente, acompanhe, com o seu progresso, o progresso de Lisboa.



INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ S. A. R. L.

AVENIDA INFANTE SANTO, 56-D. T. 661036-LISBOA

Por favor recorte e envie para IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ — Av. Infante Santo, 56-D, LISBOA-Portugal e remeteremos informações mais completas aos interessados.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... DATA .....

(Assinatura)

Fins de semana no Algarve

Praias da QUARTEIRA e da ROCHA

Válido de 1/11/68 a 31/3/69

EM AUTOMÓVEL S/ CONDUTOR, c/ direito a 750 km e incluindo alojamento em quartos c/ casa de banho privativa e todas as refeições

2 casais ou 4 pessoas, preço por pessoa:
c/ estadia em Pensão ..... 540$00
c/ estadia em Hotel ..... 680$00

Casal ou 2 pessoas, preço por pessoa:
c/ estadia em Pensão ..... 840$00
c/ estadia em Hotel ..... 980$00

Informações e inscrições

AGÊNCIA GLOBO DE VIAGENS

R. S. Julião, 5-1.º — LISBOA
Telefones 86 95 93 - 87 07 88

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL JÚLIO DE MATOS

SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS

CONCURSOS PARA FORNECIMENTO DE:

— Aparelhagem e utensílios clínicos.
— Artigos de expediente.
— Artigos de verga.
— Ferramentas.
— Jogos.
— Louças e utensílios de cozinha, casa e limpeza, em alumínio, ferro galvanizado, inox., plástico, etc.
— Sacos de lona.
— Talheres.
— Tapetes e carpetes tipo sisal.
— Utensílios para casa de banho.

Até ás 17.30 horas do dia 5 do próximo mês de Novembro, encontram-se patentes no Serviço de Abastecimentos deste Hospital, todos os dias uteis, das 10 ás 13 e das 14 ás 17.30 horas, excepto sábados em que o Serviço encerra ás 13.30, as condições para os fornecimentos em referência.

LISBOA, em 22 de Outubro de 1968.

O CHEFE DO SERVIÇO

TEM PRÉDIO? TEM CARRO? ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

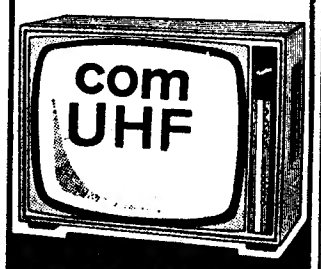
DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18.

VEJA OS NOVOS TELEVISORES

SALORA

Premiado com MEDALHA de OURO



SALORA

O TELEVISOR FINLANDÊS DE ALTA QUALIDADE

totalmente fabricado e montado na Finlândia

QUALIDADE E TÉCNICA EXCEPCIONAIS • MELHOR IMAGEM, MELHOR SOM

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

RAFAEL BURGUETE, LDA.
LISBOA: R. António Enes, 20-1.º Tel. 535057
PORTO: Rua Formosa, 172 Tel. 26902

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º
TELEFNS. 52248-556580

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

ESTABELECIMENTOS

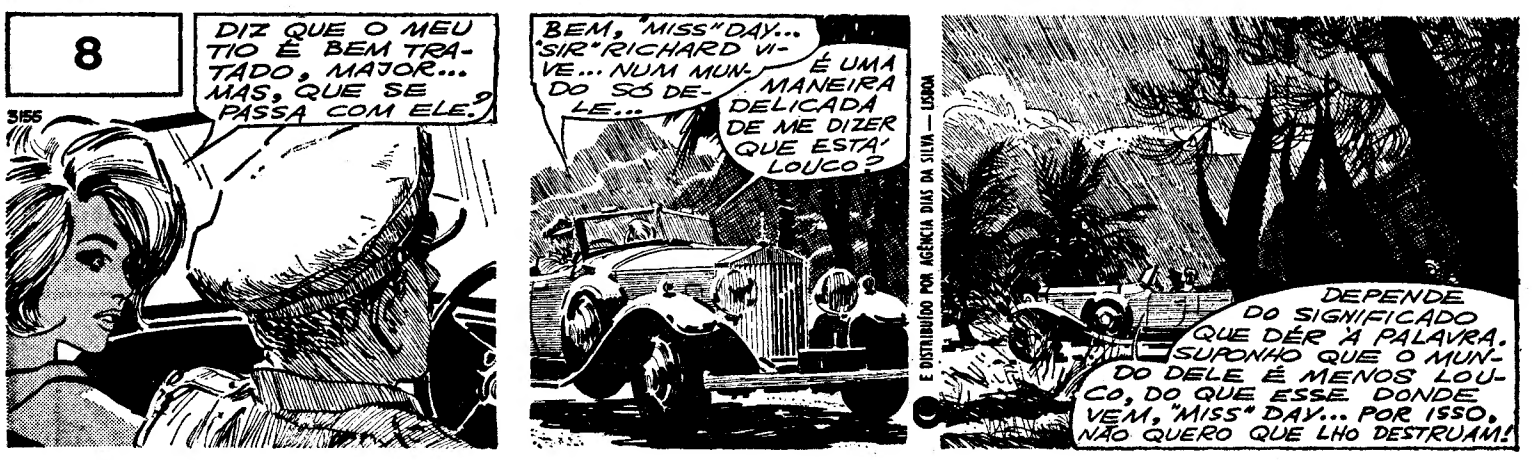
J. B. FERNANDES

S. A. R. L.

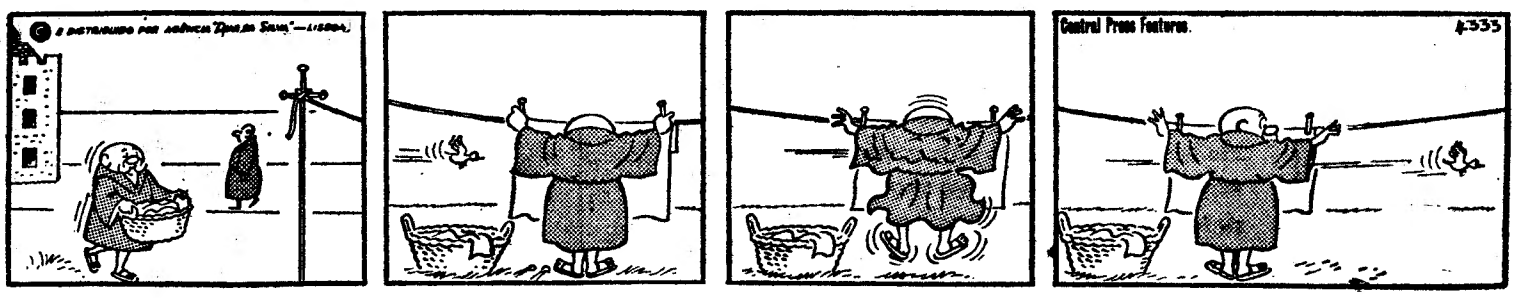
COMUNICAM QUE TODOS OS SEUS SERVIÇOS SE ENCONTRARÃO ENCERRADOS NOS PRÓXIMOS DIAS 1 E 2 DE NOVEMBRO.

Os Peanuts

Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 23 de Outubro de 1938 publicava:

«WASHINGTON, 23. — Alguns deputados estudam uma proposta tendente a lançar um «imposto de emergência» de dez por cento sobre os rendimentos pessoais, destinado a custear o programa de rearmamento do presidente Roosevelt.

Tal imposto daria a receita anual de 260 milhões de dólares, quantia necessária para fazer face aos novos aumentos orçamentais para a defesa da Nação».

O TELEVISOR DE ALTA QUALIDADE
TOTALMENTE AUTOMÁTICO

A GRANDE MARCA
UM TELEVISOR DE PRESTÍGIO
A VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRODOMÉSTICOS
RAFAEL AUROUET, LDA.
LISBOA — Rua Andrade Inan, 20, 1.º — Telefone 32 90 07
PORTO — Rua Formosa, 172 — Telefone 20402

Sociedade «ESTORIL»

SERVIÇO ESPECIAL PARA O ESTÁDIO NACIONAL

PORTUGAL-ROMÉNIA em Futebol

27 de Outubro de 1968

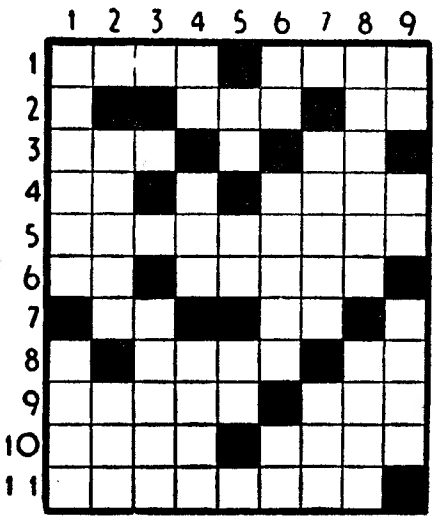
Partidas de Cais do Sodré das 13-28 ás 15-06 h., e da estação do Estádio desde o fim do encontro.

Os comboios n.os 144 e 2104, que partem de Cascais, respectivamente, ás 14-10 e 14-40, têm paragem em Cruz Quebrada para desembarque de passageiros.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4978



HORIZONTAIS: 1 — O que. Receia. 2 — Argola de cadeia. Alternativa. 3 — Preposição. A ti. 4 — Enlace. Rio da França. 5 — Revestimento externo dos animais 6 — Artigo (pl.). Termo da existência. 7 — Símbolo químico do ouro. Pretexto. 8 — Invulgar. Verifiquei. 9 — Não aproveita. Instrumento para encurvar carris. 10 — Rezar. Oferecia. 11 — Que tem patas peludas, como vassouras

VERTICAIS: 1 — Tudo o que. Depois. 2 — Antiga medida de comprimento, de seis pés. Época. 3 — Rugir. 4 — A mim. Interjeição que imita detonação. Espaço em volta das igrejas. 5 — Nota musical. Pedra de moinho. Popa de navio. 6 — Porco. Vila do Alentejo. Piedade. 7 — Experimente. Uma das tribos de Israel. 8 — Que moi. Ex'ste. 9 — Pronome pessoal. Preposição e artigo. Montão

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4977

HORIZONTAIS: 1 — Caros. Ado. 2 — O. ÓPTIMO. 3 — Encarna. 4 — Vai. Atrar. 5 — Otó. Um. Bi. 6 — Sr. Psilas. 7 — Osgo. 8 — Pias. Ode. 9 — É. Ata. 10 — Acrotismo. 11 — Rã. Ser. Em

VERTICAIS: 1 — Coevos. Pear. 2 — Narrel. Cã. 3 — Rócio. Aar 4 — Opa. Postos. 5 — Strauss. Ate. 6 — INIMIGO. Ir. 7 — Amar. Lados. 8 — DO. Aba. Me. 9 — Brisa. BOM.

(Provérbio: O ÓPTIMO É INIMIGO DO BOM)

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8822

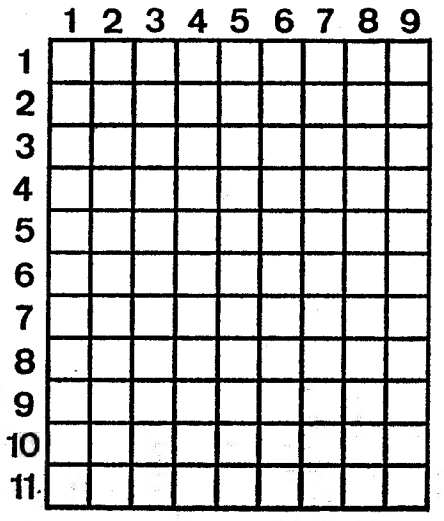
HORIZONTAIS: 1 — Instrumento para cortar e que faz parte do talher. Move os remos. 2 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 3 — Reis Ponta aguda. Estrépido de desmoronamento. 4 — Troça. Satélite de Jupiter. 5 — Cantiga Destino. 6 — Prefixo de negação. Apelido. 7 — Campeão. Preposição. Reis. 8 — Mulher que faz serviço em botequins. 9 — Acrescentar. Ratem. 10 — Falha. Terreiro em volta ou em frente das igrejas. 11 — Pegas. Ecoas

VERTICAIS: 1 — Patíbulo. Venera. 2 — Suspiros. Gargalhadas 3 — Aqui. Vísceras dupla. Rio de Portugal. 4 — Piedosa. Rostos. 5 — Pronome pessoal. Maior. 6 — Suspiros. Simples. 7 — Preposição. Primeira das três palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Anadia. Substancia simples de brilho metálico e que se sublima em baixa temperatura, produzindo vapores de cor violeta. 8 — Oceano. Contara. 9 — Destrói. Uma das Espórades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8821

HORIZONTAIS: 1 — Fita. Toca. 2 — Aria. Atar. 3 — Io. Am. 4 — As. Fim. At. 5 — Lamas. 6 — Suam. Taco. 7 — In. Aca. Ri. 8 — Mil. Cia. 9 — Risadas 10 — Ciar. Oito. 11 — Mamaremos.

VERTICAIS: 1 — Fa. Assim. OM. 2 — Iris. Unitria. 3 — Tio. Lá. Liam. 4 — Aa. Fama. Sr.ª. 5 — Sim. Coa. 6 — Tá. Mata. Doe. 7 — Ota. Sá. Caim. 8 — Cama. Cristo. 9 — Ar. Troia. Os.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

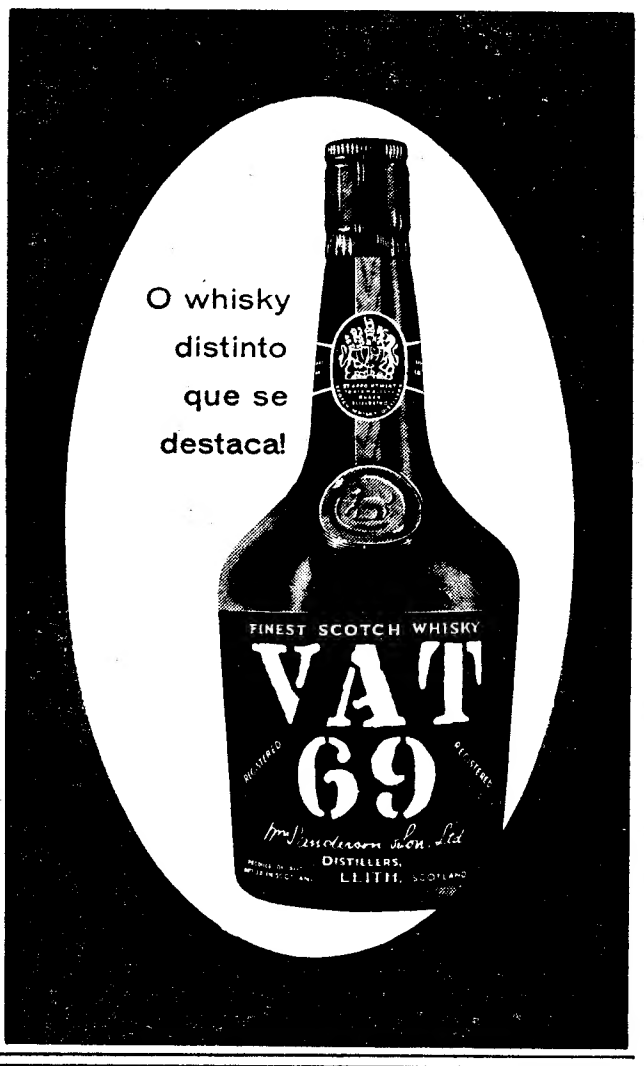
Faz-se público que, nos termos e para os efeitos de art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Seixal em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em Casal do Sapo, freguesia de Paio Pires, no referido concelho, de uma linha aérea a 15 kV, com 912 m, do apoio n.º 29 da linha Coina-Instalações Militares de Marco do Grilo ao posto de transformação de António Xavier de Lima.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 17 de Outubro de 1968.

O ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria Sabino Faria, 18-A.



Passe as suas férias em ALBUFEIRA
— Instale-se no hotel Baltum
SITUADO NO CENTRO DA VILA
Todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento e telefone
RESTAURANTE • BAR • SOLÁRIO
PREÇOS MODERADOS
DIRECÇÃO PORTUGUESA
Telef. 306 e 307 • Teleg. BALTUMHOTEL • ALBUFEIRA
PREÇOS ESPECIAIS DE INVERNO C/ 20 % DESCONTO